

# ANAIIS

## III SELLFA

III SEMINÁRIO DE LÍNGUA, LITERATURA, FICÇÃO E ARTE

## VII SELLIH

VII SEMINÁRIO DE LÍNGUA, E LITERATURA HISPANO-AMERICANA

Organizadores

Mary Joice Paranaguá Rios

Ivonete Rodrigues Lopes

Camila Oliveira Cunha



CENTRO ACADÊMICO  
UEMA



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM LETRAS



Uema  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DE MARACÁ



Letras  
Licenciatura



Eduema

Mary Joice Paranaguá Rios  
Ivonete Rodrigues Lopes  
Camila Oliveira Cunha  
Orgs.

**Anais do III SELLFA -  
Seminário de Língua,  
Literatura, Ficção e Arte e  
VII SELLIH - Seminário de  
Língua e Literatura Hispano-  
americana**



© copyright 2026 by UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.  
Todos os direitos desta edição reservados à EDITORA UEMA.

## **ANAIS DO III SELLFA E VII SELLIH**

### **EDITOR RESPONSÁVEL**

Jeanne Ferreira Sousa da Silva

### **CONSELHO EDITORIAL**

Ana Lucia Abreu Silva • Ana Lúcia Cunha Duarte  
Cynthia Carvalho Martins • Eduardo Aurélio Barros Aguiar  
Emanoel Cesar Pires de Assis • Denise Maia Pereira  
Fabiola Hesketh de Oliveira • Helciane de Fátima Abreu Araújo  
Helidacy Maria Muniz Corrêa • Jackson Ronie Sá da Silva  
José Roberto Pereira de Sousa • José Sampaio de Mattos Jr  
Luiz Carlos Araújo dos Santos • Marcos Aurélio Saquet  
Maria Medianeira de Souza • Maria Claudene Barros  
Rosa Elizabeth Acevedo Marin • Wilma Peres Costa  
Yuri Givago Alhadeff Sampaio Mateus

**Diagramação:** Paul Philippe

S471 Seminário de Língua, Literatura, Ficção e Arte (3.: 2025: São Luis, MA).  
Anais do III SELLFA - Seminário de Língua, Literatura, Ficção e Arte, 17 a 19  
de novembro de 2025 [Ebook] / organizadores Mary Joice Paranaguá Rios,  
Ivonete Rodrigues Lopes, Camila Oliveira Cunha. - São Luis, MA: EdUema,  
2025.

180 p.

Realizado conjuntamente com o Seminário de Língua e Literatura Hispano  
americana (7.: 2025: São Luis, MA)

ISBN: 978-85-8227-751-5

1.Língua. 2.Literatura brasileira. 3.Literatura Hispano-americana. I.Rios, Mary  
Joice Paranaguá. II.Lopes, Ivonete Rodrigues. III.Cunha, Camila Oliveira. IV.Título.

CDU: 001.814:82.09

#### **EDITORA UEMA**

Cidade Universitária Paulo VI - CP 09 Tirirical - CEP - 65055-970  
São Luís - MA [www.editorauema.uema.br](http://www.editorauema.uema.br) - [editora@uema.br](mailto:editora@uema.br)



# APRESENTAÇÃO

Entre os dias 17 e 19 de novembro, o Campus Paulo VI reuniu pesquisadores e estudantes para muitas discussões acadêmicas com a realização simultânea de dois eventos: o VII Seminário de Língua e Literatura Hispano-americana (SELLIH) e o III Seminário de Língua, Literatura, Ficção e Arte (SELLFA). Ocorridos de forma presencial, os eventos alcançaram plenamente o seu objetivo primordial: fortalecer a pesquisa científica nas áreas de língua e literatura, tanto no âmbito nacional quanto estrangeiro. Enquanto o SELFA ampliou os horizontes das discussões sobre a ficção e as manifestações artísticas na linguagem, o VII SELLIH consolidou-se como um espaço vital e específico para a difusão e o aprofundamento dos estudos da língua espanhola e das literaturas hispânicas.

A riqueza dessa jornada acadêmica foi delineada logo na conferência de abertura, ministrada pelo professor Dr. Wagner Monteiro (UERJ / PGET-UFSC). Com a temática “Cultura, cânone e nação no ensino de língua espanhola e literatura hispânica”, a palestra inaugural provocou reflexões profundas sobre as complexas relações políticas e pedagógicas que atravessam a formação de professores e pesquisadores na contemporaneidade, estabelecendo um tom de alta relevância crítica para os dias subsequentes. O debate seguiu e se fortaleceu ainda mais ao longo da programação com a oferta de cinco mesas-redondas. Nelas, pesquisadores debateram temáticas diversas e complementares, que cruzaram fronteiras teóricas e uniram as diferentes vertentes dos dois seminários.

A comunidade acadêmica, interna e externa, respondeu com expressivo engajamento. Essa participação ativa materializou-se nos simpósios temáticos, onde estudantes, professores e pesquisadores socializaram suas investigações por meio de comunicações orais, apresentadas de forma híbrida (presencial e online), o que permitiu um intercâmbio democrático e sem barreiras geográficas. O encerramento coroou com excelência os três dias de trabalho através da palestra do professor Dr. Alexander Ortega-Marín (UFMA). Sob o tema “Literatura y poder: el boom latinoamericano y el Caso Padilla”, o palestrante resgatou episódios marcantes da história literária do continente, discutindo o papel do intelectual e a intrincada teia que conecta a criação estética às esferas do poder político na América Latina.

Como resultado de todo esse esforço coletivo, de intercâmbio científico e de dedicação à pesquisa, temos a honra de apresentar os Anais dos eventos. Esta publicação reúne as reflexões, as análises e as inquietações que ecoaram nas salas do Campus Paulo VI, e que agora ficam à disposição de todos os leitores, pesquisadores e interessados. Convidamos todos a desfrutarem desta proveitosa leitura.

# SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| CULTURA, CÂNONE E NAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURA HISPÂNICA.....   | 13 |
| FALAS QUE ATRAVESSAM: DINÂMICAS LINGUÍSTICAS E CULTURAIS NAS FRONTEIRAS.....  | 22 |
| CORAL MUTANTE: VOZES DA LITERATURA ESPANHOLA CONTEMPORÂNEA.....   | 26 |
| TRADUÇÃO LITERÁRIA COMENTADA: DA TEORIA À PRÁTICA.....  | 28 |
| LITERATURA E EXPRESSÕES DEMOCRÁTICAS DE GÊNERO, SEXUALIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.....                                    | 31 |
| O CEGO ESTRELINHO, DE MIA COUTO, SOB A LENTE DA TEOLOGIA DA ESPERANÇA DE MOLTSMANN.....                                       | 35 |
| MÉTODO RECEPTACIONAL E ENSINO DE LITERATURA: O LETRAMENTO LITERÁRIO COMO INSTRUMENTO DE IGUALDADE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL..... | 37 |
| O DISCURSO AMOROSO E A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA EM TORNO DE INAURA, PERSONAGEM DO FILME <i>LISBELA E O PRISIONEIRO</i> .....       | 39 |
| DA PERDA DA IDENTIDADE À TRANSFORMAÇÃO DE JANALICE EM JANE NA OBRA <i>PSSICA</i> , DE EDYR AUGUSTO.....                       | 41 |
| ESCRITOS SOBRE O RACISMO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS: UMA ANÁLISE DA PROGRESSÃO TEMÁTICA.....                                      | 43 |

|  |    |
|--|----|
| ENTRE A ESPADA E A ROSA, DE MARINA COLASANTI:<br>A EXPERIÊNCIA DE LEITURA SOB O MÉTODO<br>RECEPCIONAL.....                           | 45 |
| TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA E INTERACIONISMO<br>SOCIODISCURSIVO: REFLEXÕES SOBRE A MEDIAÇÃO<br>DOCENTE NO ENSINO DE LÍNGUA.....            | 46 |
| VOZES FEMININAS EM <i>CANÇÃO PARA NINAR MENINO<br/>GRANDE</i> .....  | 49 |
| OS TECIDOS ANDINOS: CONHECIMENTOS,<br>MEMÓRIAS E IDENTIDADES EM TRAMAS TECIDAS POR<br>MULHERES .....                                 | 51 |
| PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO A PARTIR<br>DA OBRA “ENTRE A ESPADA E A ROSA”, DE MARINA<br>COLASANTI: transformando leitores ..... | 55 |
| A MEMÓRIA DA LEITURA E O ATO DE RECEPÇÃO:<br>COMO AS OBRAS LITERÁRIAS PERMEIAM AS VIDAS DE<br>SEUS LEITORES .....                    | 58 |
| MARIA MANUELA MARGARIDO: POESIA, FRONTEIRA E<br>RESISTÊNCIA.....   | 60 |
| NO TOM DA COR: O GÊNERO CANÇÃO COMO<br>INSTRUMENTO DE EMANCIPAÇÃO PARA A PROMOÇÃO<br>DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA .....              | 62 |
| DESVENDANDO EMOÇÕES: O TEXTO LITERÁRIO COMO<br>FERRAMENTA PARA A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL ...  | 64 |
| ENTRE SABERES E AVALIAÇÕES: UM ESTUDO SOBRE<br>AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NA ESCOLA MARCELINO<br>MONTELES, EM MATA ROMA.....            | 67 |

**COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA COMO FERRAMENTA DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO ..... 70**

**ENTRE CONTOS E REALIDADES: A PERCEPÇÃO DOS LEITORES FRENTE AO ENTENDIMENTO DO TEXTO LITERÁRIO..... 72**

**ENTRE A CRIAÇÃO E A CRÍTICA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO FESTIVAL DE LITERATURA E INCLUSÃO DIGITAL DE CAXIAS-MA..... 74**

**PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO A PARTIR DA OBRA “Cantos à Beira Mar”, DE MARIA FIRMINA DOS REIS: A Poesia como Expressão de Identidade e Resistência Cultural no Ensino Médio..... 76**

**UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DE *MELHOR NÃO CONTAR* (TATIANA SALÉM LEVY, 2024)..... 78**

**A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM SALA DE AULA: RELATO DE PRÁTICAS DE ENSINO NA ESCOLA PÚBLICA PARA UMA EDUCAÇÃO SOCIOLINGUÍSTICA..... 80**

**A MATERNIDADE TERCEIRIZADA: QUE MÃE PODE AMAR, QUE MÃE PODE SERVIR? ..... 83**

**ASPECTO NÃO ATUALIZADO E ATUALIZAÇÃO NOS TEXTOS JORNALÍSTICOS: FLEXÕES VERBAIS DO IMPERATIVO E DAS FORMAS NOMINAIS DO INFINITIVO E DO GERÚNDIO..... 85**

**A TORRE DA BABILÔNIA: UMA LEITURA POR RICOEUR E DERRIDA..... 87**

**A EXPERIÊNCIA DA PROFESSORA-PESQUISADORA EM JOGOS TEATRAIS ..... 89**

|   |            |
|---|------------|
| <b>A PRODUÇÃO DA METÁFORA CONCEPTUAL NO DISCURSO DOS NARRADORES/COMENTARISTAS NO ÂMBITO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL .....</b>             | <b>91</b>  |
| <b>MILAGRE E TRANSGRESSÃO EM MAR MORTO: AS FACES DO SAGRADO FEMININO NA FUSÃO DE LÍVIA E IEMANJÁ .....</b>  | <b>93</b>  |
| <b>O USO DA ABORDAGEM COMUNICATIVA NO ENSINO DE INGLÊS EM CURSO DE EXTENSÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA.....</b>                  | <b>95</b>  |
| <b>O ENCANTAMENTO DA ESCRITA DE MARIA FIRMINA DOS REIS NO PROTAGONISMO DO EDUCANDO POR MEIO DO MÉTODO RECEPCIONAL .....</b>                       | <b>97</b>  |
| <b>A ESTÉTICA DA RECEPÇÃO E O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA LEITORA EM CANTOS À BEIRA-MAR, DE MARIA FIRMINA DOS REIS.....</b>                          | <b>100</b> |
| <b>AS METODOLOGIAS ATIVAS E O ENSINO DE LITERATURA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO NO CENTRO DE ENSINO CLEOBETO DE OLIVEIRA MESQUITA .....</b>          | <b>103</b> |
| <b>AS POSSIBILIDADES DE USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL <i>GRAMMARLY</i> NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA .....</b>                                  | <b>105</b> |
| <b>METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE PRÁTICA COM OS ALUNOS DO 9º ANO 'A' DA ESCOLA CARLINDO ALVES DA SILVA.....</b> | <b>108</b> |
| <b>REVISTA CIENTÍFICA UPAON-AÇU .....</b>   | <b>112</b> |
| <b>ERA UMA VEZ ROSA MARIA: UM ANÁLISE SOBRE A IDENTIDADE DA MULHER INDÍGENA EM <i>UM RIO SEM FIM</i> (1998), DE VERENILDE SANTOS PEREIRA.....</b> | <b>114</b> |

**A LEITURA LITERÁRIA COMO FERRAMENTA DE REFLEXÃO CRÍTICA: A FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA SOCIAL E INDIVIDUAL A PARTIR DA OBRA AS MENINAS, DE LYGIA FAGUNDES TELLES ..... 117**

**DISJUNÇÃO EM A SUCESSORA..... 120**

**A CONSTRUÇÃO DAS PERSONAGENS FEMININAS NA TRILOGIA DA TERRA ESPANHOLA: UM REFLEXO SOCIAL ..... 122**

**A BUSCA DO EU ENTRE A LUZ E AS TREVAS: UMA LEITURA EXISTENCIALISTA DE LA VENDA, DE MIGUEL DE UNAMUNO ..... 125**

**UTILIZAÇÃO DE LITERATURA HISPANO-AMERICANA BILÍNGUE OU COM APOIO VISUAL NO AEE PARA CRIANÇAS COM AUTISMO ..... 127**

**O PAPEL DA MULHER NO CONTO CORAÇÃO PERDIDO DE EMILIA BAZÁN EL PAPEL DE LA MUJER EN CORAZÓN PERDIDO..... 130**

**CRISE E REGENERAÇÃO: A BUSCA DA IDENTIDADE NA GERAÇÃO DE 98..... 132**

**O FARDO DO ESFORÇO: A CRÍTICA DE LORCA À CONDIÇÃO HUMANA E O NIILISMO..... 135**

**A TRAGÉDIA EM FEDERICO GARCÍA LORCA..... 137**

**CAMINHOS QUE SE DESFAZEM: A POÉTICA DA LIBERDADE E DA IMPERMANÊNCIA EM ANTONIO MACHADO ..... 139**

**A BUSCA DA IDENTIDADE E DA SOBREVIVÊNCIA NO ESPAÇO URBANO: UMA LEITURA DE LA BUSCA DE PÍO BAROJA A BUSCA DA IDENTIDADE E DA SOBREVIVÊNCIA**

|   |     |
|---|-----|
| NO ESPAÇO URBANO: UMA LEITURA DE LA BUSCA DE PÍO BAROJA.....  | 141 |
| ESPAÑHOL COMO FERRAMENTA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO COMÉRCIO.....  | 143 |
| A MORTE SIMBÓLICA DO AMOR: A REPRESENTAÇÃO FEMININA NO CONTO <i>EL AMOR ASESINADO</i> , DE EMILIA PARDO BAZÁN.....          | 146 |
| DO THE DOZENS ÀS BATALHAS DE RIMAS: JOGOS POÉTICOS DA ORALIDADE.....  | 149 |
| EDUCAR PARA LIBERAR – DIÁLOGOS ENTRE MARIA FIRMINA DOS REIS Y CARMEN DE BURGOS .....  | 152 |
| ANÁLISE DO ELEMENTO ESPAÇO NA OBRA “ <i>LAS SIRENAS</i> ” DE JOSÉ MARTÍNEZ RUIZ (AZORÍN) .....                              | 154 |
| ENSINO INTERGERACIONAL DE LÍNGUA ESPANHOLA: DESAFIOS E RESULTADOS EM UMA TURMA SÊNIOR..                                     | 156 |
| A METÁFORA DA PERDA DO CORAÇÃO: CRÍTICA SOCIAL E PAPEL DA MULHER EM <i>EL CORAZÓN PERDIDO</i> , DE EMILIA PARDO BAZÁN ..... | 158 |
| O FEMININO COMO DESTINO: A VOZ E A FATALIDADE DE “ <i>LAS SIRENAS</i> ” DE AZORÍN.....                                      | 160 |
| SUBMISSÃO FEMININA E O PATRIARCALISMO EM LA RESUCITADA EMILIA PARDO BAZÁN .....   | 162 |
| A PROBLEMATICIDADE SIMBÓLICA DO ESPAÇO NARRATIVO NO CONTO <i>A PRISÃO DE J. CARMO GOMES</i> , DE GRACILIANO RAMOS.....      | 164 |

|  |     |
|--|-----|
| AS RESSONÂNCIAS NA ATMOSFERA LITERÁRIA DA GERAÇÃO DE 98 NA ESTÉTICA CONTEMPORÂNEA DE EL MAL QUERER, DE ROSALÍA ..... | 166 |
| A PASSAGEM E TEMPO EM “CAMPOS DE CASTILLA” DE ANTONIO MACHADO.....   | 168 |
| A DESCONSTRUÇÃO DA PUREZA FEMININA EM <i>LA CASADA INFIEL</i> , DE FEDERICO GARCÍA LORCA .....                       | 170 |
| A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE EM CAMPANAS DE BASTABALES, DE ROSÁLIA DE CASTRO .....                                     | 172 |
| UM OLHAR DECOLONIAL PARA <i>LA RAZA CÓSMICA</i> , DE JOSÉ VASCONCELOS .....  | 175 |
| AS INSUFICIÊNCIAS DE GÊNERO EM UM QUARTO COM VISTA, DE E. M. FORSTER .....   | 177 |

## CULTURA, CÂNONE E NAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURA HISPÂNICA

Wagner Monteiro (UERJ/ PGET UFSC)

### Introdução aos estudos pós-coloniais

O pós-colonialismo é um movimento iniciado após a luta pela independência das colônias britânicas e francesas entre as décadas de 1950-1960. Tornou-se mais popular nos *campi* universitários norte-americanos, principalmente nos departamentos de literatura, embora atualmente o pós-colonialismo seja uma vertente teórica pertencente a diversas áreas do conhecimento, como a filosofia, a sociologia e a história. Sob este aspecto, o pós-colonialismo é uma linha que teve fortes influências tanto dos Estudos Culturais britânicos, quanto da *French Theory*, nome dado à recepção de Foucault, Derrida e Deleuze nos Estados Unidos.

A crítica ao poder e à continuidade história realizada por Foucault, assim como críticas à objetividade e ao logocentrismo realizada por Derrida, permitem aos teóricos pós-coloniais “extrair o relato do colonizado da trama histórica dominante, esse ‘mito’ ocidental, para fazer dele o ponto de partida de outra ideia da história, de uma contra-história” (CUSSET, 2008, p. 138). O movimento de recontar a História – aqui, o crivo em maiúsculo é propositalmente um eco para aludir a uma proposição de tal constructo via perspectiva hankeana – através de outras perspectivas que não seja mais a do homem, branco e europeu são propostas por Homi Bhabha, em *Nation and Narration* e *The Local of the Culture*, por Gayatri Spivak, em *Can the Subaltern Speak?* (1985) e *The Post-Colonial Critic* (1990) e Edward Said em *Cultura e Imperialismo* (1993) e *Humanismo e crítica democrática* (2003).

Na América Latina, autores como Néstor García Canclini, Walter D’Mignolo e Aníbal Quijano repensam questões em torno do hibridismo cultural e sobre o impacto da hegemonia dos países europeus sobre os países que se localizam na periferia do capitalismo. A *French Theory* e a força negativa da obra de Foucault e Derrida no contexto norte-americano influenciaram, em maior ou menor grau, o desdobramento do pós-colonialismo e da teoria decolonial nas obras destes teóricos latino-americanos. Não obstante a *French Theory* ser abordada sobretudo sob a perspectiva da teoria literária, o ensino de línguas estrangeiras

incorporou grande parte do arsenal teórico dos *studies* americanos. Até meados dos anos 1980, línguas metropolitanas como espanhol, francês e inglês eram sempre estudadas a partir de uma perspectiva eurocêntrica. Com o desenvolvimento dos estudos minoritários, as hierarquias tradição/modernidade, centro/periferia, norte/sul e local/global afetaram preponderantemente o ensino de línguas estrangeiras. A consequência desta mudança é que não apenas a cultura britânica, francesa ou espanhola é levada em conta no ensino, mas também as variantes dos países latino-americanos e africanos.

O espanhol nos interessa diretamente nesta fala. Língua oficial da Espanha e de diversos países na América Latina, além de ser a segunda língua mais falada nos Estados Unidos, o espanhol se caracteriza pelo hibridismo cultural, social e linguístico. Portanto, este capítulo se propõe a analisar como as teorias pós-coloniais trazem aportes para se repensar o ensino de línguas estrangeiras não mais a partir da visão das nações metropolitanas, mas também pela cultura dos países que estão à margem do capitalismo.

### **Como questões relativas à cultura são debatidas pelos estudos pós-coloniais**

Homi Bhabha, em *O local da cultura* (2019) aborda as contradições culturais a partir do questionamento da estrutura da episteme Ocidental, cujo objetivo é centralizar o sujeito europeu e subordinar as demais culturas periféricas. O questionamento da hegemonia metropolitana permitiu que Bhabha incitasse seus leitores a questionar as premissas da centralização europeia, a relação eu e o outro e a desvendar as estruturas violentas e autoritárias que atravessam o discurso colonialista. Em “DessimiNação: o tempo, a narrativa e as margens da nação moderna”, Bhabha retoma o conceito derridiano de “disseminação” para explicar de que maneira a construção da identidade nacional é constituída por traços e características culturais discrepantes, os quais são frutos de uma nação plural e heterogênea.

O autor destaca como os discursos colonial e nacional estão pautadas numa espécie de angústia da temporalidade ou, em termos freudianos, numa neurose que busca concomitantemente a sedimentação do passado e a reinvenção do presente e do futuro. Ambos os discursos repousam ao mesmo tempo numa tentativa de restauração de um passado coletivo e numa tentativa falha de alcançar e reestruturar as

múltiplas perspectivas que compõe a nação. Tendo em vista o hibridismo como condição *sine qua non* da nação, Homi Bhabha criou o conceito de Terceiro Espaço como uma posição alternativa diante das oposições entre o colonizador e o colonizado/ Oriente e Ocidente. Segundo o autor: “o vazio da desconfiança na textualidade da histórica colonial revela a dimensão cultural e histórica daquele Terceiro Espaço de enunciações que considere a condição prévia para a articulação da diferença cultura” (BHABHA, 2019, p. 75).

Bhabha considera que o terceiro espaço é a possibilidade de novas condições discursivas que assegurem que tanto o significado como os símbolos culturais não sejam fixos, unitários e enrijecidos, mas que eles possam ser “apropriados, traduzidos, re-historicizados e lidos de outro modo” (BHABHA, 2019, p. 74). Na mesma esteira de pensamento de pensar a cultura a partir dos múltiplos discursos, Néstor García Canclini, em *Culturas Híbridas* (2019), retoma o conceito de híbrido para pensar não apenas a formação dos Estados-nação periféricos, mas também a formação das nações desenvolvidas. Segundo o autor: “parto de uma primeira definição: entendo por hibridação processos socioculturais nos quais estruturas ou práticas discretas, que existiam de forma separada, se combinam para gerar novas estruturas, objetos e práticas” (CANCLINI, 2019, p. 14).

De acordo com o autor, o hibridismo é um conceito que combate tanto os discursos biológicos e essencialistas, quanto os cientificistas que encontram na identidade e na pureza cultural seus pressupostos. Sob este aspecto, Canclini propõe um debate pioneiro sobre os conceitos de tradição/ modernidade e pós-modernidade na América Latina a partir dos elementos populares, canônicos e pertencentes à cultura de massa e à indústria cultural. É justamente o entrelaçamento entre todos esses elementos que define o conceito de “culturas híbridas”. A única forma de compreensão do hibridismo cultural seria através da mistura das diversas áreas do conhecimento: a combinação da sociologia com a história, com os estudos críticos de arte com a comunicação de massa.

Ou seja, Canclini defende a hibridização não apenas da arte mas da própria crítica e teoria, cuja estrutura também deve levar em conta outros conhecimentos. Nesse sentido, o terceiro espaço de Homi Bhabha pode ser analisado na mesma esteira de pensamento das culturas híbridas de Canclini. O lugar de encontro entre o erudito, o popular e da indústria cultural é justamente o terceiro espaço que Homi Bhabha concebe como uma crítica à razão Ocidental que sempre concebe o sujeito europeu

como superior aos sujeitos localizados na periferia. Bhabha acrescenta até mesmo a tarefa da tradução como pertencente ao terceiro espaço, justamente pela mistura híbrida de elementos artísticos, culturais e linguísticos presentes na atividade.

## **Cultura e ensino de língua espanhola: por uma nova abordagem**

Nas últimas décadas, o ensino de línguas – sejam vistas como estrangeiras ou a partir de abordagens que a denominam adicionais – é visto como indissociável de abordagens culturais. Sonia Inez Fernández (2005) destaca como as ambivalências culturais que formam a sociedade, como nacional/ estrangeiro e cosmopolitismo/ regionalismo também são questões relevantes para o ensino de línguas. No caso do espanhol, vislumbramos um ambiente no qual a língua é falada em países com economias e políticas diferentes, com problemas sociais e estruturas diversificadas. Isto posto, a principal pergunta que podemos lançar: como ensinamos espanhol sem hierarquizar a cultura de um país, sem privilegiar aspectos historicamente dominantes?

Por meio de um artigo instigante, Ana Cristina Biondo Salomão (2015) aborda o componente cultural no ensino de línguas explicitando as diferentes perspectivas que perpassaram a prática docente, como “assimilação cultural ou aculturação, interculturalidade, multi e plurilinguismo, assim como geralmente estiveram bastante voltadas ao estudo da cultura do outro” (Salomão, 2015, p. 371). Isso demonstra como as diferentes abordagens do ensino de línguas tiveram que lidar ao longo do século XX com questões conceituais que vinham se transformando e sendo abordadas por pesquisadores com os mais diversos *backgrounds* teóricos.

Isto é, o ensino de línguas se desenvolvia e se adaptava à pós-modernidade que se impunha, enquanto o mundo globalizado via as fronteiras nacionais e suas peculiaridades culturais parecerem cada vez mais fragmentadas. Kramsch (1993) demonstra como as abordagens no ensino de língua estrangeira primeiramente trataram os componentes culturais por meio de análises estruturalistas. O objetivo desses enfoques era, deste modo, fazer com que os aprendizes de uma outra língua aprendessem os comportamentos culturais estruturados de uma sociedade. Isto é, em primeiro lugar, buscava-se um padrão de comportamento entre ingleses, franceses, espanhóis, para que, em outro momento, pudessem

ser abstraídos pelos aprendizes de um idioma. Estamos ante uma concepção de língua e cultura que não valoriza a diferença, antes busca a homogeneidade, o padrão daquilo que é estrangeiro, que de modo algum pertence à cultura do aprendiz. Ana Cristina Biondo Salomão afirma, deste modo, que:

[...] entende-se que pode haver variação geográfica, social ou subcultural, mas toma-se a cultura como pertencente a um povo: a cultura francesa, a cultura alemã, a cultura espanhola, etc. O foco está no ensino da cultura-alvo sem estabelecer contato com a cultura do aprendiz ou de outros países, sendo as atitudes caracterizadas por admiração da cultura estrangeira e encorajamento de estereótipos positivos. (SALOMÃO, 2015, p. 372)

Também Márcio Seligmann-Silva afirma que o elemento “universal” nada mais é do que uma síntese de uma conduta eurocêntrica, pois a cultura europeia é apresentada como natural, como a raiz de toda a humanidade, sobretudo do mundo ocidental:

Se o conceito ontológico da linguagem e da tradução nos condena a imaginarmos muros intransponíveis entre as culturas, que seriam comunicáveis apenas em função de um “universalismo” que não passa da fetichização do modelo eurocêntrico de se pensar e filosofar, a segunda visão proporciona uma ideia de tradução como acelerador do processo de construção da linguagem e, portanto, do mundo e de suas culturas. (SELIGMANN-SILVA, 2022, p. 32)

No caso do espanhol, essa homogeneização é ainda mais problemática, pois o idioma é falado como língua oficial em vinte e um países. Consciente dessa fragmentação que se desenvolvia a passos largos já na primeira metade do século XX, a Real Academia Española colocou em prática um planejamento linguístico cujo objetivo era impor em todos os continentes as variantes espanholas como o espanhol estândar. Várias iniciativas foram lançadas para corroborar esse caráter da instituição madrilenha, como o lançamento de diversos dicionários, gramáticas, ortografias e obras comentadas. O DELE (Diploma de Español como Lengua Extranjera), a Universidad de Salamanca e o Instituto Cervantes

também vem cumprindo um papel fundamental no fortalecimento de um imaginário padronizado, imperialista e eurocêntrico da língua espanhola.

Também podemos destacar o caso francês no ensino de línguas, pois como destaca Kramersch (1993), o ensino de línguas também cumpriu – e vem cumprindo em muitos casos – um papel de promotor do Estado-nação. Ensina-se sobre história, literatura e, utilizando a nomenclatura francesa, a “civilização” da França. Um dos mais conceituados cursos de francês de Paris tem como título “Cours de civilisation française” e é mantido pela Fondation Robert de Sorbon, vinculada à Sorbonne Université.

Como afirma Ana Cristina Biondo Salomão, é atribuída à visão de cultura “uma tradição humanista que a conceitua como um produto de conhecimento literário e artístico canônico da ‘cultivada’ classe-média, que foi instrumental na construção do Estado-nação no século XIX” (SALOMÃO, 2015, p. 373). Não é preciso mencionar o fato de que um curso de línguas da Sorbonne não tenha como objetivo propor um diálogo profícuo entre todos os países que compõem a chamada “Francophonie”. Com efeito, a visão de nação sobressai à de língua, prevalecendo também no ensino de línguas: “[...] essa nossa concepção moderna de “culturas nacionais” é o fruto muito tardio das lutas político-econômicas travadas ao longo dos séculos da modernidade e que tiveram seu triunfo desde o final do século XVIII” (SELIGMANN-SILVA, 2022, p. 27)

Seja a política implementada pela Espanha ou pela França, o que prevalece é a ideia de um cânone linguístico e literário que deve ser seguido, a partir de costumes forjados ao longo de séculos em solo europeu. É apenas nos últimos quarenta anos que minorias históricas começaram a passar por um processo de recuperação nos estudos sociológicos, antropológicos, filosóficos, literários e, por que não, linguísticos. Os métodos de ensino acabaram por absorver essa política mais inclusiva, que atingiu também a forma como a cultura de países de modernização tardia é abordada. O objetivo dessa nova prática é distanciar-se da ideia de uma identidade pura e primitiva das nações e das línguas

Voltando aos exemplos relacionados ao espanhol e ao francês, no caso da “Francophonie”, são trinta países que mantêm o francês como língua oficial em diferentes continentes. O processo de recuperação de minorias históricas passa, portanto, pela visibilização de grupos étnicos localizados fora do eixo europeu. Do mesmo modo, as atividades que pretendem dialogar com a cultura de países hispânicos devem apresentar

os costumes dos diferentes países que foram colonizados sem *outrificá-los*. O professor Márcio Seligmann-Silva destaca, no entanto, a dificuldade de lançar mão dessa prática sem sublinhar o caráter específico das outras culturas:

Um dos fenômenos mais interessantes e, talvez, dos mais complexos, em todo movimento de autoafirmação cultural é a dialética entre a necessidade de afirmação do “próprio”, do “específico”, e, por outro lado, o momento de afirmação da universalidade da cultura. O “próprio” necessita ao mesmo tempo da diferença e da identidade com o outro. Trata-se da inclusão que preserva a diferença ou da exclusão inclusiva. (SELIGMANN-SILVA, 2022, p. 27)

Dentro de um contexto de globalização vigora, de acordo com Quijano (2014), uma visão de que o que é moderno está vinculado àquilo que é colonial, capitalista e eurocentrado. Em síntese, essa visão culmina com o que denominamos ponto de vista eurocêntrico:

Eurocentrismo es, aquí, el nombre de una perspectiva de conocimiento cuya elaboración sistemática comenzó en Europa Occidental antes de mediados del siglo XVII, aunque algunas de sus raíces son sin duda más viejas, incluso antiguas, y que en las centurias siguientes se hizo mundialmente hegemónica recorriendo el mismo cauce del dominio de la Europa burguesa. Su constitución ocurrió asociada a la específica secularización burguesa del pensamiento europeo y a la experiencia y las necesidades del patrón mundial de poder capitalista, colonial / moderno, eurocentrado, establecido a partir de América. (QUIJANO, 2014, p. 798)

Essa visão eurocêntrica relega a um segundo plano produções indígenas, pretas e mestiças, que correspondem, no entanto, a maioria étnica na América Latina. Do mesmo modo, a escrita de mulheres é preterida, ou apresentada como uma produção que não pertence ao cânone.

Portanto, uma proposta que pretenda trabalhar com questões culturais no ensino de língua estrangeira deve, em primeiro lugar, problematizar o cânone estabelecido, para então privilegiar uma pedagogia decolonial e de letramento crítico. Como pedagogia decolonial entendemos uma prática que manifesta “um enfrentamento crítico

contra toda e qualquer forma de exclusão que tenha origem na situação colonial e nas suas consequências históricas” (MOTA NETO, 2020, p. 44). Deste modo, a seleção de textos a serem trabalhados em sala de aula deve tentar reduzir a exclusão que países desenvolvidos impuseram dentro do campo social, destacando obras produzidas por minorias étnicas em países de modernização tardia. É dentro desse contexto que destacamos o letramento crítico, que contribui com a supressão de práticas discursivas hegemônicas, permitindo que um olhar para diferentes manifestações sociais possa ser construído. “o modificador crítico deve ser entendido desde uma perspectiva decolonialista, isto é, como exercício de deslocamento e ruptura de pensamentos cristalizados, em que se abre espaço para a produção de novos e diferentes sentidos” (MOREIRA JÚNIOR, 2016, p. 81).

## **Conclusão**

Esta fala se propôs a abordar o ensino de línguas – especialmente o espanhol – a partir de abordagens contemporâneas, relevantes no século XXI. Deste modo, aproximamos a noção de cultura e de ensino aos estudos pós-coloniais, a partir de teóricos como Homi Bhabha e Néstor García Canclini, que não refletem sobre o ensino de línguas especificamente, mas cujos postulados têm folego interdisciplinar.

Tentamos demonstrar, portanto, como o hibridismo cultural, a hegemonia de países metropolitanos e a centralidade do sujeito europeu acabam por transmitir uma ideia de homogeneidade, cujo objetivo é apagar as diferenças culturais dos países periféricos em relação aos países ricos. O caso do espanhol é ainda mais sintomático, tendo em vista a grande quantidade de países cujo idioma é falado como primeira ou segunda língua. Portanto, predicamos que toda prática docente que trabalhe com o espanhol como língua estrangeira deve problematizar o cânone estabelecido por métodos de ensino europeus e abordar o componente cultural a partir de teorias pós-coloniais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 2019.
- CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas*. São Paulo: EdUSP, 2019.
- CUSSET, François. *Filosofia francesa: a influência de Foucault, Derrida, Deleuze & Cia*. Porto Alegre: Penso, 2008.
- FERNÁNDEZ, Sonia Inez. “Ensinar/ aprender espanhol entre brasileiros: visão transcultural” in SEDYCIAS, João (Org). *O ensino do espanhol no Brasil*. São Paulo: Parábola, 2005.
- KRAMSCH, Claire. *Context and Culture in Language Teaching*. Oxford: Oxford University Press, 1993.
- QUIJANO, Aníbal. “Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina” in *Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder*. Buenos Aires: CLACSO, 2014.
- MOREIRA JÚNIOR, Rusanil dos Santos. *Português como língua adicional e letramento crítico: ensino-aprendizagem com participantes falantes de outras línguas na Universidade Federal de Alagoas*. 2016. 190f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) – Faculdade de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2016.
- MOTA NETO, João Colares da. *Por uma pedagogia decolonial na América Latina: reflexões em torno do pensamento de Paulo Freire e Orlando Fals Borda*. Curitiba: CRV, 2020.
- SALOMÃO, Ana Cristina Biondo. O componente cultural no ensino e aprendizagem de línguas: desenvolvimento histórico e perspectivas na contemporaneidade. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 54, n. 2, p. 361–392, jul. 2015.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. *Passagem para o outro como tarefa: tradução, testemunho e pós-colonialidade*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2022

## **“FALAS QUE ATRAVESSAM: DINÂMICAS LINGUÍSTICAS E CULTURAIS NAS FRONTEIRAS”**

Marília de Carvalho Cerveira (UEMA)

Marcus Vinícius da Silva (PPGL/UFRR)

Luana Ferreira (UFAM/CNPq)

A mesa-redonda “Falas que atravessam: dinâmicas linguísticas e culturais nas fronteiras” teve como objetivo problematizar a fronteira para além de sua definição geopolítica, compreendendo-a como espaço sociolinguístico e cultural de contato, circulação e produção de sentidos. Essa compreensão aproxima-se da formulação de Anzaldúa (1987), para quem a fronteira não se reduz a uma linha divisória, mas constitui um território de conflitos, negociações e produção de subjetividades. Partiu-se, assim, da premissa de que as fronteiras amazônicas são historicamente marcadas por mobilidades, deslocamentos, assimetrias e negociações linguísticas, nas quais línguas, sujeitos e políticas se articulam de modo complexo e dinâmico.

De forma geral, a mesa buscou tensionar os modelos monolíngues e nacionalizantes ainda predominantes nas políticas linguísticas e educacionais brasileiras, evidenciando práticas situadas que escapam às normativas oficiais e aos mecanismos, explícitos ou implícitos, de regulação dos usos linguísticos (SHOHAMY, 2006; LAGARES, 2018). As falas destacaram que as dinâmicas fronteiriças produzem repertórios híbridos, translíngues e interculturais, exigindo abordagens teóricas e políticas capazes de reconhecer a pluralidade linguística como constitutiva desses contextos.

A contribuição da Profa. Dra. Luana Ferreira (UFAM) concentrou-se na região do Alto Solimões, na tríplice fronteira Brasil–Colômbia–Peru, a partir das vozes de professores que atuam nesse território. Sua fala evidenciou o multilinguismo vivido no cotidiano escolar e universitário, marcado pela circulação entre português, espanhol e línguas indígenas, com destaque para o ticuna. Essas práticas podem ser compreendidas à luz da translanguagem, entendida como a mobilização integrada de repertórios linguísticos e semióticos pelos sujeitos em suas interações e processos de aprendizagem (GARCÍA; WEI, 2014).

A partir dos relatos docentes, a apresentação problematizou a ausência de políticas linguísticas contextualizadas para a região e as lacunas na formação inicial e continuada de professores para a atuação em contextos plurilíngues e interculturais. Foram destacadas dificuldades pedagógicas, sobretudo no trabalho com estudantes indígenas, bem como a necessidade de valorização das línguas locais e de sua inclusão efetiva nos currículos educacionais. Nessa direção, a interculturalidade crítica não corresponde apenas ao reconhecimento celebratório da diversidade, mas pressupõe o enfrentamento das hierarquias históricas que organizam saberes, línguas e sujeitos de maneira desigual (WALSH, 2009).

Posteriormente, a exposição do Prof. Dr. Marcus Vinícius da Silva (UFRR) abordou as dinâmicas e os tensionamentos linguístico-culturais na fronteira Brasil-Venezuela, com foco na emergência do Português como Língua de Acolhimento (PLAc) no contexto da migração de crise venezuelana no estado de Roraima. A noção de língua de acolhimento, conforme discutida por Grosso (2010), vincula a aprendizagem linguística às necessidades concretas de integração, participação social e exercício de direitos. A partir de uma perspectiva discursiva e decolonial, problematizaram-se os discursos de obrigatoriedade, homogeneização e ausência que atravessam as políticas linguísticas voltadas aos sujeitos migrantes no território brasileiro, especialmente quando a aprendizagem da língua portuguesa é apresentada de forma impositiva, questão também discutida por Lopez (2018).

A apresentação também destacou a fronteira como espaço político e linguístico de poder, no qual o Estado-nação historicamente operou mecanismos de controle, disciplinarização e imposição da língua nacional como eixo de pertencimento. A constituição de uma língua legítima e de seus modos autorizados de uso relaciona-se às disputas por poder simbólico descritas por Bourdieu (1991), ao passo que os mecanismos de normalização e disciplinarização podem ser compreendidos em diálogo com Foucault (1977). No campo da Análise do Discurso, a contribuição de Pêcheux (1995) permite compreender que os sentidos não são transparentes, mas produzidos em condições históricas e ideológicas específicas. Articulada aos estudos decoloniais, essa discussão evidenciou a persistência da colonialidade na gestão das línguas e dos sujeitos (QUIJANO, 2005), mostrando como o PLAc se constitui em um campo de tensões entre discursos de obrigatoriedade e possibilidades de resistência, especialmente quando vinculado a práticas educativas críticas e interculturais.

Por fim, as apresentações dos pesquisadores convergiram ao evidenciar que as fronteiras amazônicas são espaços estratégicos para a reflexão crítica sobre políticas linguísticas, glotopolítica e formação docente. Ao compreender toda intervenção sobre as línguas como prática social e política, a perspectiva glotopolítica permite observar tanto as decisões institucionais quanto as disputas cotidianas em torno dos usos, valores e lugares atribuídos às línguas (LAGARES, 2018). A mesa, nesse sentido, reafirmou a urgência de políticas públicas e educacionais que reconheçam as práticas linguísticas vivas desses territórios, promovendo abordagens plurais, interculturais e decoloniais, alinhadas às realidades sociais, históricas e linguísticas que atravessam os espaços fronteiriços.

**Palavras-chave:** fronteiras; políticas linguísticas; glotopolítica; multilinguismo; Português como Língua de Acolhimento; Amazônia.

## REFERÊNCIAS

ANZALDÚA, Gloria. *Borderlands/La Frontera: the new mestiza*. San Francisco: Aunt Lute Books, 1987.

BOURDIEU, Pierre. *Language and symbolic power*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1991.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1977.

GARCÍA, Ofelia; WEI, Li. *Translanguaging: language, bilingualism and education*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2014.

GROSSO, Maria José dos Reis. Língua de acolhimento, língua de integração. *Horizontes de Linguística Aplicada*, Brasília, v. 9, n. 2, p. 61–77, 2010. DOI: 10.26512/rhla.v9i2.886.

LAGARES, Xoán Carlos. *Qual política linguística? Desafios glotopolíticos contemporâneos*. São Paulo: Parábola, 2018.

LOPEZ, Ana Paula de Araujo. A aprendizagem de português por imigrantes deslocados forçados no Brasil: uma obrigação? *Revista X*, Curitiba, v. 13, n. 1, p. 9–34, 2018. DOI: 10.5380/rvx.v13i1.60301.

PÊCHEUX, Michel. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 107–130.

SHOHAMY, Elana. *Language policy: hidden agendas and new approaches*. London: Routledge, 2006.

WALSH, Catherine. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. In: CANDAU, Vera Maria (org.). *Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009. p. 12–42.

## CORAL MUTANTE: VOZES DA LITERATURA ESPANHOLA CONTEMPORÂNEA

Alexandre Silveira Campos (UNESP)

Erivelto da Rocha Carvalho (UNB)

Walter Pinto de Oliveira Neto (IFTO)

A mesa-redonda “Coral Mutante: Vozes da Literatura Espanhola Contemporânea” teve como objetivo oferecer uma reflexão integrada sobre a literatura espanhola atual, articulando um panorama geral do período com análises aprofundadas de dois dos seus autores mais relevantes: Enrique Vila-Matas e Javier Cercas. Partiu-se da premissa de que a produção literária espanhola consequente à transição democrática da nação constitui um campo dinâmico de transformações estéticas, temáticas e sociais, marcado pela renovação das formas narrativas, pelo diálogo com a tradição, pela autoficção, pela memória histórica e pelo questionamento dos limites entre realidade e ficção.

De forma geral, a mesa buscou apresentar ao público acadêmico e cultural uma visão panorâmica das principais tendências da literatura espanhola contemporânea, evidenciando escritores como Isaac Rosa, Benjamín Prado, Sara Mesa e David Ucles, para, em seguida, aprofundar-se nas produções de Vila-Matas e Cercas. As intervenções destacaram como esses autores representam vertentes complementares e essenciais da narrativa atual: a exploração metaliterária e irônica de um lado, e o confronto ético com a memória histórica do outro.

A contribuição do Prof. Me. Walter Pinto de Oliveira Neto (IFTO) concentrou-se em expor um panorama geral possível da Literatura Espanhola Contemporânea. Sua fala apresentou as principais correntes estéticas, desafios editoriais e transformações sociais desde os anos 1980 até o presente, evidenciando do cenário mais atual escritores como Isaac Rosa, Benjamín Prado, Sara Mesa e David Ucles.

Em seguida, o Prof. Dr. Erivelto da Rocha Carvalho (UNB) dedicou sua intervenção à obra de Enrique Vila-Matas. O professor analisou a poética do autor, marcada pela ironia, pelo tema do fracasso criativo e pela metaliteratura. Foram comentadas obras emblemáticas como *Mac y su contratiempo*.

Por fim, o Prof. Dr. Alexandre Silveira Campos (UNESP) abordou a produção de Javier Cercas. Sua apresentação explorou a abordagem ética da Guerra Civil, da ditadura franquista e com ênfase na tensão entre verdade histórica e construção ficcional.

As apresentações dos pesquisadores convergiram ao evidenciar a vitalidade e a pluralidade da literatura espanhola contemporânea, reafirmando sua relevância para os estudos literários e culturais.

**Palavras-chave:** Literatura espanhola contemporânea, Enrique Vila-Matas, Javier Cercas.

## REFERÊNCIAS

CERCAS, Javier. **Anatomía de un instante**. Barcelona: Mondadori, 2009.

CERCAS, Javier. **El impostor**. Barcelona: Literatura Random House, 2014.

MARX, William. **L'Adieu à la littérature**: histoire d'une dévalorisation. XVIIIe-XXe siècle. Paris: Minuit, 2005.

MESA, Sara. **Oposición**. Barcelona: Anagrama, 2025.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Mutações da literatura no século XXI**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

PRADO, Benjamín. **Mala gente que camina**. Madrid: Alfaguara, 2006.

ROSA, Isaac. **El vano ayer**. Barcelona: Seix Barral, 2012.

UCLÉS, David. **La península de las casas vacías**. Madrid: Siruela, 2024.

VILA-MATAS, Enrique. **Mac y su contratiempo**. Barcelona: Seix Barral, 2017.

## TRADUÇÃO LITERÁRIA COMENTADA: DA TEORIA À PRÁTICA

Jeanne Sousa da Silva (UEMA/PGET/UFSC)<sup>1</sup>

Marly Gomes Cruz (PGET/UFSC)<sup>2</sup>

Liziane Maria Castro Brito (UFSC)<sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente resumo expandido sintetiza as discussões travadas na mesa-redonda realizada durante o VII SELLIH (Seminário de Língua e Literatura Hispano-Americana), cujo eixo central debateu a indissociabilidade entre a reflexão teórica e o fazer prático no campo da tradução literária. Longe de ser uma atividade puramente empírica, a tradução de textos literários, especialmente as manifestações marcadas pela opacidade, pela subjetividade e pela inscrição de experiências sensíveis na América Latina, exige do tradutor uma postura crítico-reflexiva. Nesse cenário, a fala destacou que a tradução comentada emerge não apenas como um gênero acadêmico ou um memorial descritivo, mas como um espaço metodológico e analítico privilegiado, onde as escolhas tradutórias são explicitadas, justificadas e interpretadas à luz das teorias contemporâneas da tradução. A fundamentação teórica que sustentou o debate ancorou-se nos Estudos da Tradução contemporâneos, compreendendo o ato tradutório como uma prática discursiva, estética e, fundamentalmente, ética. O arcabouço conceitual mobilizado teve como norte a vertente textual-universalista de Antoine Berman (2007), especificamente sua proposta de uma “ética da tradução” voltada para a recepção do texto estrangeiro na sua pura alteridade. Durante a apresentação, discutiu-se como o conceito bermaniano de *fidelidade à letra* se contrapõe às pulsões de domesticação que historicamente visam homogeneizar o texto de chegada. Essa abordagem foi tensionada pela crítica de Lawrence Venuti (2002) a respeito da invisibilidade do tradutor, defendendo-se a tradução comentada como uma ferramenta de rasura dessa invisibilidade, uma

---

1 Professora da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA/ doutoranda em Estudos da Tradução pela PGET/UFSC.

2 Professora da Rede Municipal de Fortaleza – doutoranda em Estudos da Tradução pela PGET/UFSC.

3 Mestre pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

vez que o tradutor assume a sua voz e o seu lugar de fala como leitor e recriador crítico do texto-fonte. Paralelamente, no horizonte latino-americano, as contribuições de Haroldo de Campos (2013) sobre a *transcrição* foram acionadas para reiterar o caráter criativo e a autonomia estética do texto traduzido, que estabelece um diálogo de forças com o original. No que tange aos procedimentos metodológicos e práticos evidenciados na fala, propôs-se a tradução comentada como um percurso estruturado em etapas interdependentes, que envolvem a análise pré-tradutória da economia narrativa do original, o ato tradutório estrito e, por fim, a autocrítica ou comentário de tradução. Demonstrou-se que o comentário atua como uma metalinguagem indispensável para desvelar o “projeto de tradução” (Berman, 2007). Quando o tradutor se depara com a complexidade da prosa ou da poesia hispano-americana, as escolhas lexicais, as decisões de manter certas estruturas sintáticas estrangeiras ou as opções por fragmentações textuais deixam de ser vistas como soluções técnicas aleatórias ou “erros” de percurso; elas passam a ser entendidas como posicionamentos éticos deliberados face às marcas de dor, silêncio ou memória inscritas no texto de partida. Por fim, as reflexões partilhadas no VII SELLIH reafirmaram que a tradução comentada funciona como uma ponte vital que unifica a pesquisa acadêmica e o fazer profissional. Ao justificar teoricamente as suas escolhas, o tradutor não apenas confere rigor científico e legitimidade ao seu trabalho, mas também enriquece os Estudos da Tradução com dados empíricos sobre os limites, os deslocamentos e as potencialidades da linguagem em contato. Concluiu-se que traduzir literatura de forma comentada é, antes de tudo, um exercício de hospitalidade linguística, onde a teoria ilumina a prática e a prática ressignifica a teoria, consolidando o estatuto da tradução literária como um ato de crítica literária em ato.

**Palavras-chave:** Tradução Comentada; Ética da Tradução; Prática Tradutória.

## REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ARROJO, Rosemary. Oficina de tradução: a teoria na prática. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Indispensável para discutir a desconstrução da tradução como cópia fiel e focar na subjetividade do tradutor).

BERMAN, Antoine. A tradução e a letra ou o albergue do longínquo. Tradução de Marie-Hélène C. Torres, Mauri Furlan e Andreia Guerini. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem & outras metas: ensaios de teoria e crítica literária. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

FURLAN, Mauri. A tradução comentada: definição e tipologia. *Scientia Translationis*, n. 11, p. 111-124, 2012. (Uma das principais referências metodológicas brasileiras sobre como estruturar teoricamente um comentário de tradução).

RICOEUR, Paul. Sobre a tradução. Tradução de Patrícia Lavelle. Belo Horizonte: UFMG, 2011. (Traz o conceito de “hospitalidade linguística”, citado explicitamente nas considerações finais do resumo).

SOUZA, Lynn Mario T. Menezes de. O tradutor como leitor: a escrita da alteridade. In: GUERINI, Andréia; TORRES, Marie-Hélène C.; FURLAN, Mauri (org.). *Estudos da Tradução no Brasil: reflexões teóricas*. Florianópolis: PGET/UFSC, 2010. p. 45-58.

VENUTI, Lawrence. A invisibilidade do tradutor: uma história da tradução. Tradução de Laureano Pelegrin, Luciana Carvalho e Valter Lellis Siqueira. Bauru: EDUSC, 2002.

## LITERATURA E EXPRESSÕES DEMOCRÁTICAS DE GÊNERO, SEXUALIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Dr. Alex Santos Moreira (UEMA)

Dr. José Ailson Lemos de Souza (UEMA)

Dra. Jurema da Silva Araújo (UEMA)

Dra. Meire Oliveira da Silva (UEMA)

A literatura, enquanto arte da palavra, firma-se como um dos espaços privilegiados para se discutir aberturas, atravessamentos e falhas para aquilo que concebemos como democracia e pertencimento cultural. Ao abordar questões de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais, a literatura pode desconstruir ou reforçar estereótipos, oferecer contraponto às narrativas hegemônicas, ou endossá-las, uma vez que está inserida no sistema mais amplo da cultura e suas divisões hierárquicas. Torna-se salutar, entretanto, olhares críticos a esses padrões com o fim de se afirmar a importância de princípios democráticos. Longe de ser um espaço neutro, o campo literário reflete as tensões sociais, mas também potencializa a imaginação democrática ao dar voz e complexidade a personagens que representam os diversos recortes da diferença. O objetivo deste trabalho é o de apresentar leituras acerca destes recortes na literatura. Iniciamos com a poesia romântica de Trajano Galvão (1830-1864), um dos primeiros poetas a representar o negro em nossa literatura. Sua obra é composta por elementos dissonantes da lírica clássica, pois a transformação em versos das crueldades do sistema escravista era incompatível com as categorias tradicionais de composição poética. As reflexões acerca da poesia do poeta maranhense foram orientadas pelo estudo de Ana Beatriz O. Paula (2022) e cotejadas aos trabalhos sobre a lírica romântica brasileira propostos por Antonio Candido (2007), Alfredo Bosi (2002), José Luís Jobim (2002) e de Diana Klinger (2021). Por último, as representações da escravidão no Brasil foram orientadas pelos estudos de Dayana Façanha (2020) e de Ludmila Maia (2017). Em seguida, apresenta-se uma discussão sobre os problemas da pesquisa em literatura e gênero, a partir de considerações sobre os romances do britânico E. M. Forster (1879-1970), com breves incursões sobre a relação entre

literatura e gênero a partir de Beard (2018) e Butler (2022). Em *Howards End* (1910), há uma leitura no interior da obra sobre a fluidez de gênero transfigurada em espaços da narrativa, enquanto o romance póstumo *Maurice* (1913) se esforça para codificar experiências homossexuais em um período em que essa sexualidade encontrava-se em estágios iniciais de sua própria construção discursiva. O terceiro estudo se concentra numa leitura do romance *Melhor não contar* (2024), de Tatiana Salem Levy, com o intuito de refletir sobre o encontro entre a memória individual e a memória coletiva que perpassa a existência de mulheres, diante de traumas, silenciamentos e culpas. Como uma construção histórica (Scott, 1995), o gênero (Butler, 1990) atravessa identidades entre as sociedades mormente subjugadas pelo patriarcado (Saffioti, 2024). A escritora, desse modo, ressalta a escrita dos diários, como memórias – um subterfúgio ao qual as mulheres recorrem – para se (re)contar desde muito cedo. Por fim, apresenta-se uma reflexão sobre as relações entre escrita de si, memória e autoria feminina a partir da obra *A louca da casa* (2003), da escritora espanhola Rosa Montero. Situada entre a autobiografia, o ensaio e a autoficção, a narrativa problematiza as fronteiras entre realidade e imaginação, apresentando a escrita como espaço privilegiado de construção da subjetividade. Ao recuperar a expressão de Santa Teresa de Ávila que define a imaginação como “a louca da casa”, Montero ressignifica uma associação historicamente atribuída às mulheres entre criação, desrazão e instabilidade emocional. A partir das contribuições teóricas de autoras como Simone de Beauvoir (2019), Judith Butler (2015) e Elaine Showalter (1994), discute-se como a narrativa transforma a imaginação em instrumento de resistência e afirmação autoral. Ao abraçar essas expressões, autores e obras não apenas enriquecem o patrimônio cultural, mas também fortalecem os alicerces de uma sociedade mais justa, onde a diferença é matéria-prima para a criação e o exercício pleno da cidadania. Esta mesa propõe a discussão de narrativas literárias contemporâneas que atuam como vetores de expressão e resistência para identidades historicamente silenciadas, promovendo um diálogo profundo entre estética e política.

**Palavras-chave:** Literatura; memória; representações identitárias; resistência.

## REFERÊNCIAS

BEARD, Mary. **Mulheres e poder**: um manifesto. Trad. Celina Portocarrero. São Paulo: Planeta do Brasil: 2018.

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo Sexo**: A experiência vivida. 2. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967.

BOSI, Alfredo. Imagens do romantismo no Brasil. GUINSBURG, Jacó (orgs.). **O romantismo**. Tradução. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BUTLER, Judith. **Desfazendo gênero**. Trad. Alexia Bretas (et. al.) São Paulo: Editora Unesp, 2022.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos (1750-1880)**. 11<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.

DALCASTAGNÈ, Regina. **O prego e o rinoceronte**: resistências na literatura brasileira. Porto Alegre: Zouk, 2021.

FAÇANHA, Dayana. **Sombra e escravidão: tráfico de africanos e antiescravidão na literatura brasileira, 1830-1871**. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Campinas, SP: 2020.

FORSTER, E. M. **Howards End**. London: Penguin, 2000.

FORSTER, E. M. **Howards End**. Rio de Janeiro: Globo, 2005.

FORSTER, E. M. **Maurice**. London: Penguin, 2005.

FORSTER, E. M. **Maurice**. Trad. Marcelo Pen. Rio de Janeiro: Globo, 2006.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**: uma arqueologia das ciências humanas. Lisboa: Ed.70, 2002.

FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX**. São Paulo: Duas Cidades, 1978, p. 15-58.

JOBIM, José Luís. Indianismo, Nacionalismo e raça na cultura do

Romantismo. In: JOBIM, José Luís. **Formas da teoria: sentidos, conceitos, políticas e campos de força nos estudos literários**. Rio de Janeiro: Caetés, 2002, p. 87-116.

KEHL, Maria Rita. **Deslocamentos do feminino**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

KLINGER, Diana. Lírica. In: JOBIM, José Luís; ARAÚJO, Nabíl; SASSE, Pedro Puro. **(Novas) Palavras da crítica**. Rio de Janeiro: Edições Makunaíma, 2021, p. 337-338.

LEVY, Tatiana Salém. **Melhor não contar**. Lisboa: Elsinore, 2024.

MAIA, Ludmila de Souza. Páginas de escravidão: raça e gênero nas representações de cativos brasileiros na imprensa e na Literatura Oitocentista. **Revista de História**, São Paulo, n. 176, p. 01-33, 2017.

MONTERO, Rosa. **A louca da casa**. Trad. Paloma Vidal. São Paulo: Todavia, 2024.

PAULA, Ana Beatriz M. de Oliveira. **O eu-lírico negro e a etnopoésia trajaniana: um estudo da poética de Trajano Galvão em Sertanejas**. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Estadual do Maranhão, São Luís: 2022.

SHOWALTER, Elaine. A crítica feminista no território selvagem. Trad. Deise Amaral. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 23-57.

WOOLF, Virgínia. **Momentos de vida**. Lisboa: Ponto de fuga, 2017.

## O CEGO ESTRELINHO, DE MIA COUTO, SOB ALENTE DA TEOLOGIA DA ESPERANÇA DE MOLTMANN

Ana Claudia Cardoso Carvalho<sup>1</sup>

Pedro Lucas Da Costa Cardoso<sup>2</sup>

Dra. Mayalu Moreira Félix

**RESUMO:** Este artigo analisa o conto “O cego Estrelinho”, de Mia Couto, à luz da Teologia da Esperança de Jürgen Moltmann (1971), investigando como a literatura expressa a força transformadora da esperança em contextos de dor e guerra. O estudo tem como objeto de pesquisa a esperança presente na narrativa, ocupando-se em abordar sua representação em meio à adversidade a partir da relação entre Estrelinho e Gigito, em diálogo com os princípios moltmannianos. A abordagem qualitativa e interdisciplinar demonstra que o protagonista transcende a desesperança e torna-se guia de Infelizmina, simbolizando uma “espera ativa”. Os resultados apontam que a esperança, em Couto e Moltmann, é movimento, não passividade — uma prática que ressignifica o presente e abre caminhos ao futuro.

**Palavras-chave:** O cego Estrelinho; Mia Couto; Teologia da Esperança; Jürgen Moltmann.

**RESUMEN:** Este artículo analiza el cuento “El ciego Estrelinho”, de Mia Couto, a la luz de la Teología de la Esperanza de Jürgen Moltmann (1971), investigando cómo la literatura expresa la fuerza transformadora de la esperanza en contextos de dolor y guerra. El estudio tiene como objeto de investigación la esperanza presente en la narrativa, ocupándose de abordar su representación en medio de la adversidad a partir de la relación entre Estrelinho y Gigito, en diálogo con los principios moltmannianos. El enfoque cualitativo e interdisciplinario demuestra que el protagonista trasciende la desesperanza y se convierte en guía de

---

1 Graduanda em Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Licenciaturas CECEN/UEMA, anaclaudialetras2021@gmail.com.

2 Graduando em Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Licenciaturas CECEN/UEMA, cardosopedro@gmail.com.

Infelizmina, simbolizando una “espera activa”. Los resultados señalan que la esperanza, en Couto y Moltmann, es movimiento, no pasividad — una práctica que resignifica el presente y abre caminos hacia el futuro.

**Palabras clave:** El ciego Estrelinho; Mia Couto; Teología de la Esperanza; Jürgen Moltmann.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, R. R. F. d. **A esperança cristã na teologia da esperança de Jürgen Moltmann.** 2021. 96 f. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2021.

CASTRO, V. L. d. **O amor e a arte vencem a morte – uma análise teológica d’O cego Estrelinho de Mia Couto.** [s.d.] UMESP – Brasil.

COUTO, M. **Estórias abensonhadas.** 1. ed. São Paulo, Companhia das Letras, 2012.

KUZMA, C. A. **O futuro de Deus na missão da esperança cristã. Um estudo da escatologia na Teologia da Esperança de Jürgen Moltmann em aproximação com a Teologia Latino-Americana da Libertação no contexto atual.** 2012. 260 f. Tese (Doutorado em Teologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

MOLTMANN, J. **Teologia da esperança: estudos sobre os fundamentos e as consequências de uma escatologia cristã.** Tradução Helmuth Alfredo Simon. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1971.

## MÉTODO RECEPCIONAL E ENSINO DE LITERATURA: O LETRAMENTO LITERÁRIO COMO INSTRUMENTO DE IGUALDADE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

David Neres Oliveira<sup>3</sup>

Gleiciane dos Santos Pereira<sup>4</sup>

Jeanne Ferreira Sousa da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo promover o letramento literário, a validade da literatura no contexto social e o exercício do pensamento crítico e transformador. Tendo por objeto de pesquisa o texto literário da obra “Cantos à Beira-mar”, de Maria Firmina dos Reis, este trabalho contribui para os estudos sobre o ensino de literatura em sala de aula ao promover práticas de ensino de literatura no educação básica, levando em consideração as realidades e os interesses dos alunos. Diante disso, o presente estudo, intitulado “MÉTODO RECEPCIONAL E ENSINO DE LITERATURA: O letramento Literário como instrumento de igualdade e transformação social”, sob a perspectiva do método recepcional, tem como base os estudos desenvolvidos por Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira de Aguiar (1993), e os pressupostos teóricos de Hans Robert Jaus (1997). A pesquisa é qualitativa, de cunho exploratório e de natureza aplicada, onde constatou-se ganhos significativos no que tange às práticas de leitura e escrita de textos literários destes alunos, amadurecimento na análise de obras literárias e na apreciação do valor estético e social destes textos.

**Palavras-chaves:** Maria Firmina; Método Recepcional; Letramento Literário; Pibid.

---

3 Licenciando em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Endereço eletrônico: Davidneres2002@gmail.com

4 Licencianda em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Endereço eletrônico: gleiciane121316@gmail.com

5 Doutora em Educação pela ULHT (Lisboa) e mestrado em Letras pela Universidade Estadual do Piauí. Endereço eletrônico: jeannesilva@professor.uema.br

## MÉTODO RECEPTACIONAL Y ENSEÑANZA DE LA LITERATURA: LA LITERARIA COMO INSTRUMENTO DE IGUALDAD Y TRANSFORMACIÓN SOCIAL

**RESUMEN:** Este trabajo busca promover la alfabetización literaria, la validez de la literatura en un contexto social y el ejercicio del pensamiento crítico y transformador. Tomando como objeto de estudio el texto literario «Cantos à Beira-mar» de Maria Firmina dos Reis, esta investigación contribuye a los estudios sobre la enseñanza de la literatura en el aula, promoviendo prácticas docentes literarias en la educación básica que consideran las realidades e intereses del alumnado. Por lo tanto, este estudio, titulado «MÉTODO RECEPTACIONAL Y ENSEÑANZA DE LA LITERATURA: La alfabetización literaria como instrumento de igualdad y transformación social», desde la perspectiva del método receptivo, se basa en los estudios desarrollados por Maria da Glória Bordini y Vera Teixeira de Aguiar (1993) y en los postulados teóricos de Hans Robert Jaus (1997). Esta investigación cualitativa, exploratoria y aplicada reveló avances significativos en las prácticas de lectura y escritura de textos literarios del alumnado, una mayor madurez en el análisis de obras literarias y una mayor apreciación del valor estético y social de estos textos.

**Palabras Clave:** Maria Firmina; Método De Recepción; Alfabetización Literaria; Pibid.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera; BORDINI; Maria da Glória. **Literatura:** a formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária.** Tradução: Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

REIS, Maria Firmina dos. **Cantos à beira-mar e outros poemas.** Organização de Luciana Martins Diogo. Belo Horizonte: Letras UFMG, 2018.

## O DISCURSO AMOROSO E A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA EM TORNO DE INAURA, PERSONAGEM DO FILME *LISBELA E O PRISIONEIRO*

Klelma Costa Pereira<sup>6</sup>

Ana Cleide Vieira Gomes Guimbal de Aquino<sup>7</sup>

**RESUMO:** Este trabalho analisa o discurso amoroso e as estruturas de violência simbólica que envolvem a personagem Inaura no filme *Lisbela e o Prisioneiro* (2003), de Guel Arraes. Partindo do problema de compreender como sua trajetória amorosa problematiza a concepção do amor romântico, o estudo tem como objetivo examinar as falas e a narrativa da personagem, tomando o filme como corpus. A pesquisa, de natureza qualitativa e documental, fundamenta-se no referencial de Pierre Bourdieu, especialmente no conceito de dominação masculina. A análise de enunciados como “fique comigo por amor” revela que o amor vivenciado por Inaura é uma força destrutiva, que corrói sua autoestima e a mantém subjugada em uma relação que anula sua autonomia.

**Palavras-chave:** Discurso; *Lisbela e o Prisioneiro*; violência simbólica; dominação masculina; amor romântico.

## EL DISCURSO AMOROSO Y LA VIOLENCIA SIMBÓLICA EN TORNO A INAURA, PERSONAJE DE LA PELÍCULA *LISBELA E O PRISIONEIRO*

**RESUMEN:** Este trabajo analiza el discurso amoroso y las estructuras de violencia simbólica que rodean al personaje Inaura en la película *Lisbela e o Prisioneiro* (2003), de Guel Arraes. Partiendo del problema de comprender cómo su trayectoria amorosa cuestiona la concepción del amor romántico, el estudio tiene como objetivo examinar los diálogos

---

6 Discente do Curso de Licenciatura em Letras Português pela Universidade Federal Rural da Amazônia. Membro do Grupo de Pesquisa Estudo de Línguas Orais e Sinalizadas – ELOS, e-mail: klelmacosta.kc@gmail.com

7 Doutora em Linguística e Língua Portuguesa. Professora efetiva na Universidade Federal Rural da Amazônia. Líder do Grupo de Pesquisa Estudo de Línguas Orais e Sinalizadas – ELOS, e-mail: ana.guimbal@ufra.edu.br

y la narrativa de la personaje, tomando la película como corpus. La investigación, de naturaleza cualitativa y documental, se fundamenta en el marco teórico de Pierre Bourdieu, especialmente en el concepto de dominación masculina. El análisis de enunciados como “quédate conmigo por amor” revela que el amor vivido por Inaura es una fuerza destructiva que corroe su autoestima y la mantiene subyugada en una relación que anula su autonomía.

**Palabras clave:** Discurso; *Lisbela e o Prisioneiro*; violencia simbólica; dominación masculina; amor romántico.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Tradução Maria Helena d. Kühner. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

## DA PERDA DA IDENTIDADE À TRANSFORMAÇÃO DE JANALICE EM JANE NA OBRA PSSICA, DE EDIR AUGUSTO

Klelma Costa Pereira<sup>8</sup>

Ana Cleide Vieira Gomes Guimbal de Aquino<sup>9</sup>

**RESUMO:** Esta pesquisa analisa a perda da identidade na obra *Pssica* (2024), de Edir Augusto, tomando como corpus a transformação antroponímica da personagem Janalice em “Jane”, após sofrer estupro, tráfico humano e silenciamento familiar. Objetiva-se refletir sobre como a violência extrema impõe uma reconfiguração identitária forçada, materializada na adoção de um novo nome que atua como uma persona necessária à sobrevivência. O referencial teórico ancora-se em Bhabha (1998), para discutir o desejo de identidade e o ato de nomear e de auto-nomear, e em Hutcheon (1991), cuja metaficção historiográfica permite ler a ficção como reflexo crítico de contextos históricos reais. Conclui-se que a mudança para “Jane” não apaga a pessoa original, mas corporifica uma identidade intervalar e ambivalente, gerada pela violenta deterioração do eu, no qual a externalidade do interior constitui subjetivamente a personagem.

**Palavras-chave:** Antroponímia; violência de gênero; identidade; *Pssica*; Edir Augusto.

**RESUMEN:** Esta investigación analiza la pérdida de identidad en la obra «*Pssica*» (2024) de Edir Augusto, tomando como corpus la transformación antroponímica del personaje de Janalice en «Jane» tras sufrir violación, trata de personas y silenciamiento familiar. El objetivo es reflexionar sobre cómo la violencia extrema impone una reconfiguración identitaria forzada, materializada en la adopción de un nuevo nombre que actúa como una persona necesaria para la supervivencia. El marco teórico se

---

8 Discente do Curso de Licenciatura em Letras Português pela Universidade Federal Rural da Amazônia. Membro do Grupo de Pesquisa Estudo de Línguas Orais e Sinalizadas – ELOS, e-mail: klelmacosta.kc@gmail.com

9 Doutora em Linguística e Língua Portuguesa. Professora efetiva na Universidade Federal Rural da Amazônia. Líder do Grupo de Pesquisa Estudo de Línguas Orais e Sinalizadas – ELOS, e-mail: ana.guimbal@ufra.edu.br

fundamenta en Homi Bhabha (xxx), para discutir el deseo de identidad y el acto de nombrar y de auto-nombrarse, y en Linda Hutcheon (xxx), cuya metaficción historiográfica permite leer la ficción como reflejo crítico de contextos históricos reales. Se concluye que el cambio a “Jane” no borra a la persona original, sino que corporifica una identidad intersticial y ambivalente, generada por la violenta deterioración del yo, en la cual la externalidad del interior constituye subjetivamente al personaje.

**Palabras clave:** Antroponimia; violencia de genero; identidad; Pssica; Edyr Augusto.

## REFERÊNCIAS

BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFGM, 1998.

HUTCHEON, Linda. **Poética do pós-modernismo**: história, teoria, ficção. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1991.

## ESCRITOS SOBRE O RACISMO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS: UMA ANÁLISE DA PROGRESSÃO TEMÁTICA

Larissa Leitão Costa<sup>10</sup>

Valnecy Corrêa<sup>11</sup>

**RESUMO:** Esta pesquisa em andamento aborda a progressão temática na escrita de artigos acadêmicos que discorrem sobre o racismo. O objetivo geral desta pesquisa é analisar o discurso sobre o racismo em artigos científicos escritos por pesquisadores das áreas das Ciências Humanas, Ciências Sociais e Ciências da Saúde. São objetivos específicos: investigar as estratégias linguísticas utilizadas para referir o racismo na estrutura dos enunciados, quando colocado na posição de tema; analisar o modo de como racismo é apresentado na estrutura dos enunciados quando colocado na posição de rema; e averiguar a forma de como são estruturados os enunciados com progressão temática com tema constante. Para fundamentar este estudo, utilizamos: Koch (2003, 2013), Koch; Elias (2006), Adam (2022) e Van Dijk (2021). A metodologia será a análise de seis artigos científicos: dois da área das ciências humanas, dois da área das ciências sociais e dois da área das ciências da saúde.

**Palavras-chave:** Racismo, Progressão temática, Discurso, Escrita acadêmica.

**RESUMEN:** Esta investigación en curso aborda la progresión temática en la redacción de artículos académicos sobre racismo. El objetivo general es analizar el discurso sobre el racismo en artículos científicos escritos por investigadores de Humanidades, Ciencias Sociales y Ciencias de la Salud. Los objetivos específicos incluyen: investigar las estrategias lingüísticas utilizadas para referirse al racismo en la estructura de los enunciados cuando este se sitúa como tema; analizar cómo se presenta el racismo en

---

10 Estudante do curso de letras-português da Universidade Federal do Maranhão-UFMA. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o Sujeito e as Práticas de Leitura e Escrita- GESLE.

11 Professora efetiva do curso de Letras-português da Universidade Federal do Maranhão-UFMA. Lider do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o Sujeito e as Práticas de Leitura e Escrita- GESL.

la estructura de los enunciados cuando se sitúa como rema; y determinar cómo se estructuran los enunciados con progresión temática y un tema constante. Para fundamentar este estudio, se utilizaron las referencias de Koch (2003, 2013), Koch y Elias (2006), Adam (2022) y Van Dijk (2021). La metodología consistirá en el análisis de seis artículos científicos: dos de Humanidades, dos de Ciencias Sociales y dos de Ciencias de la Salud.

**Palabras clave:** Racismo, Progresión temática, Discurso, Escritura académica.

## REFERÊNCIAS

ADAM, Jean-Michel. A noção de texto [recurso eletrônico] / Jean-Michel Adam; tradução: Maria das Graças Soares Rodrigues, João Gomes da Silva Neto e Luis Passeggi ; revisão técnica da tradução: João Gomes da Silva Neto. – Dados eletrônicos (1 arquivo: 4360 KB). – Natal, RN: EDUFERN, 2022. DIJK, Teun Adrianus van, 1943- Discurso antirracista no Brasil: da abolição às ações afirmativas / Teun A. van Dijk ; tradução de Conceição Maria Alves de Araújo Guisardi ; revisão da tradução Viviane Resende. - São Paulo: Contexto, 2021.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos** / 7. ed São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, I. V. **A coesão textual**. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2013

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. SÃO PAULO: contexto, 2006.

## ENTRE A ESPADA E A ROSA, DE MARINA COLASANTI: A EXPERIÊNCIA DE LEITURA SOB O MÉTODO RECEPCIONAL

Camila Oliveira Cunha<sup>12</sup>

Talielson Oliveira Pinto<sup>13</sup>

Jeanne Ferreira Sousa da Silva<sup>14</sup>

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo analisar a experiência de leitura do conto *Entre a espada e a rosa*, de Marina Colasanti, a partir do método recepcional proposto por Bordini e Aguiar (1988). Fundamentado na estética da recepção, o método valoriza o leitor como sujeito ativo na construção de sentidos, estimulando uma relação dialógica com o texto literário (JAUSS, 1979). A pesquisa foi realizada com estudantes do ensino fundamental, por meio de etapas que envolveram motivação, leitura orientada, interpretação coletiva e criação. O conto de Colasanti, rico em simbologia e linguagem poética, possibilita múltiplas interpretações, especialmente sobre temas como amor, liberdade e sacrifício. Os resultados apontam que os alunos ampliaram sua competência leitora, relacionando o texto às próprias vivências e desenvolvendo uma postura crítica diante da literatura. Conclui-se que o método recepcional contribui para a formação de leitores sensíveis e autônomos, fortalecendo o papel da leitura literária como prática estética e educativa.

**Palavras-chave:** Leitura literária; método recepcional; Ensino.

---

12 Graduada do Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, cunhacamila678@gmail.com;

13 Graduando do Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, talielson.20220004695@aoluno.uema.br;

14 Mestre em Letras pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, jeannesilva@professor.uema.br;

ENTRE LA ESPADA Y LA ROSA, DE MARINA COLASANTI:  
LA EXPERIENCIA DE LECTURA BAJO EL MÉTODO  
RECEPCIONAL

**RESUMEN:** Este trabajo tiene como objetivo analizar la experiencia de lectura del cuento *Entre la espada y la rosa*, de Marina Colasanti, a partir del método recepcional propuesto por Bordini y Aguiar (1988). Fundamentado en la estética de la recepción, el método valora al lector como sujeto activo en la construcción de sentidos, estimulando una relación dialógica con el texto literario (JAUSS, 1979). La investigación se realizó con estudiantes de educación primaria, mediante etapas que involucraron motivación, lectura orientada, interpretación colectiva y creación. El cuento de Colasanti, rico en simbolismo y lenguaje poético, posibilita múltiples interpretaciones, especialmente sobre temas como el amor, la libertad y el sacrificio. Los resultados indican que los alumnos ampliaron su competencia lectora, relacionando el texto con sus propias vivencias y desarrollando una postura crítica frente a la literatura. Se concluye que el método recepcional contribuye a la formación de lectores sensibles y autónomos, fortaleciendo el papel de la lectura literaria como práctica estética y educativa.

**Palabras clave:** Lectura literaria; Método recepcional; Enseño

## REFERÊNCIAS

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: a formação do leitor — alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

COLASANTI, Marina. **Entre a espada e a rosa**. In: \_\_\_\_\_. *Doze reis e a moça no labirinto do vento*. 12. ed. Rio de Janeiro: Global, 2005. p. 55-60.

JAUSS, Hans Robert. **A estética da recepção: o texto como apelo**. In: LIMA, Luiz Costa (Org.). *A literatura e o leitor: textos de estética da recepção*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 63-81.

## TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA E INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO: REFLEXÕES SOBRE A MEDIÇÃO DOCENTE NO ENSINO DE LÍNGUA

Camila Oliveira Cunha<sup>15</sup>

Mary Joice Paranaguá Rios Rodrigues<sup>16</sup>

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo discutir o processo de transposição didática à luz do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), evidenciando a função mediadora do professor na construção de saberes linguísticos no contexto escolar. Parte-se do pressuposto de que o ensino de língua é uma prática socialmente situada e que o conhecimento científico precisa ser reconfigurado para se tornar objeto de ensino, conforme propõe Chevallard (1991). A partir de análises teóricas baseadas em Bronckart (1999), observou-se que a transposição didática, quando orientada por uma perspectiva interacionista, permite ao docente transformar o conhecimento acadêmico em instrumentos de aprendizagem significativos, respeitando as condições de produção e os gêneros textuais do contexto escolar. O estudo reforça que a prática docente é um espaço de interação e negociação de sentidos, em que o professor atua como mediador entre o saber científico e o saber escolar.

**Palavras-chave:** Transposição didática. Interacionismo sociodiscursivo. Ensino de língua. Mediação docente. Gêneros textuais.

## TRANSPOSICIÓN DIDÁCTICA E INTERACCIONISMO SOCIODISCURSIVO: REFLEXIONES SOBRE LA MEDIACIÓN DOCENTE EN LA ENSEÑANZA DE LA LENGUA

**RESUMEN:** Este trabajo tiene como objetivo discutir el proceso de transposición didáctica a la luz del Interaccionismo Sociodiscursivo (ISD), destacando la función mediadora del profesor en la construcción de saberes lingüísticos en el contexto escolar. Se parte del supuesto de

---

15 Graduanda do Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, cunhacamila678@gmail.com.

16

que la enseñanza de la lengua es una práctica socialmente situada y que el conocimiento científico necesita ser reconfigurado para convertirse en objeto de enseñanza, conforme propone Chevallard (1991). A partir de análisis teóricos basados en Bronckart (1999), se observó que la transposición didáctica, cuando está orientada por una perspectiva interaccionista, permite al docente transformar el conocimiento académico en instrumentos de aprendizaje significativos, respetando las condiciones de producción y los géneros textuales del contexto escolar. El estudio refuerza que la práctica docente es un espacio de interacción y negociación de sentidos, en el cual el profesor actúa como mediador entre el saber científico y el saber escolar.

**Palabras clave:** Transposición didáctica. Interaccionismo sociodiscursivo. Enseñanza de la lengua. Mediación docente. Géneros textuales.

## REFERÊNCIAS

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo**. Tradução de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. 2. ed. São Paulo: EDUC, 1999.

CHEVALLARD, Yves. **La transposition didactique: du savoir savant au savoir enseigné**. 2. éd. Grenoble: La Pensée Sauvage, 1991.

## VOZES FEMININAS EM *CANÇÃO PARA NINAR MENINO GRANDE*

Sara Lopes Almeida<sup>17</sup>

**RESUMO:** No romance *Canção para ninar menino grande* (2022), de Conceição Evaristo, a voz feminina que conta a história assume grande destaque. Subvertendo a lógica canônica, que por muito tempo manteve sua base no legado patriarcal-colonial da literatura de outrora, a autora enaltece a presença e a percepção feminina na trama, uma vez que o enredo é construído em torno das vivências de várias personagens mulheres com o protagonista Fio Jasmim. O presente trabalho objetiva analisar o foco narrativo da obra e as representações de gênero nela presentes observando suas implicações no cenário da literatura contemporânea a partir das teorias decoloniais de Quijano (2019), Lugones (2020), Paredes (2020) e Dalcastagnè (2012).

**Palavras-chave:** Decolonialidade; Autoria feminina; Literatura contemporânea; Conceição Evaristo.

**RESUMEN:** En la novela *Canção para ninar menino grande* (2022) de Conceição Evaristo, la voz femenina que narra la historia cobra protagonismo. Subvirtiendo la lógica canónica que durante mucho tiempo se basó en el legado patriarcal-colonial de la literatura del pasado, la autora destaca la presencia y la percepción de las mujeres en la trama, ya que la narrativa se construye en torno a las experiencias de varios personajes femeninos junto a la protagonista, Fio Jasmim. Este trabajo analiza el enfoque narrativo de la obra y las representaciones de género presentes en ella, observando sus implicaciones en el panorama literario contemporáneo a partir de las teorías decoloniales de Quijano (2019), Lugones (2020), Paredes (2020) y Dalcastagnè (2012).

**Palabras-clave:** decolonialidad; autoría femenina; literatura contemporánea; Conceição Evaristo.

---

17 Graduada em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande. Email: professaralopes2025@gmail.com

## REFERÊNCIAS

DALCASTAGNÈ, Regina. **Literatura brasileira contemporânea: um território contestado**. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2012.

LUGONES, María. **Colonialidade e gênero**. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.

PAREDES, Julieta. **Hilando fino: desde el feminismo comunitário**. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.

QUIJANO, Aníbal. **Ensayos en torno a la colonialidad del poder**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2019

## OS TECIDOS ANDINOS: CONHECIMENTOS, MEMÓRIAS E IDENTIDADES EM TRAMAS TECIDAS POR MULHERES

Ana Carla Barros Sobreira<sup>18</sup>

**RESUMO:** A história da colonização nas Américas, e mais especificamente nas regiões indígenas do altiplano boliviano, é documentada principalmente por meio das narrativas produzidas pelos colonizadores europeus. Nesse contexto, a tradição oral do Império Inca, que habitava a região de Oruro, na Bolívia, transmitia seu conhecimento por meio de epopeias orais, dificultando aos pesquisadores modernos a compreensão de suas experiências e perspectivas sobre o processo de colonização. Os únicos registros escritos que sobreviveram referem-se aos quipos (cordas com nós) e as saltas (tecidos trançados), ainda confeccionados por mulheres dos Andes. Os desenhos nas saltas revelam mapas do imaginário feminino, mostrando relações políticas, sociais e culturais. Servem também como meio de comunicação, codificando informações sobre as populações indígenas andinas, suas estruturas de parentesco e descendência, seus relacionamentos matrimoniais e suas redes de troca. Foi assim que essa pesquisa teve como objetivo analisar as narrativas expressas nas saltas andinas como artefatos culturais, buscando compreender a construção da memória e como esta é moldada pelas mulheres. O referencial teórico que fundamentou a pesquisa baseou-se nas tradições filosóficas das cosmovisões e visões de mundo andinas, bem como nas epistemologias ameríndias e andinas (Denise Arnold, 2018; Denise Arnold, Juan de Dios Yapita, Ayca, 2016; 2020), entre outras. A metodologia de pesquisa adotou perspectivas etnográficas e foi conduzida na comunidade de Coriviri, município de Poopó, estado de Oruro, Bolívia, na Cordilheira dos Andes, utilizando a observação participante. Como método de pesquisa, buscou-se compreender o contexto da produção têxtil e as perspectivas dos participantes (Anna Tsing, 2005), observando a produção situada de significados.

**Palavras-chave:** Saltas andinas. Memória feminina. Epistemologias ameríndias

---

18 IEL-UNICAMP - Doutoranda em Linguística Aplicada.

## TEXTILES ANDINOS: CONOCIMIENTO, MEMORIA E IDENTIDADES EN TEJIDOS ELABORADOS POR MUJERES

**RESUMEN:** La historia de la colonización en América, y más específicamente en las regiones indígenas de la sierra boliviana, se documenta principalmente a través de relatos de los colonizadores europeos. En este contexto, la tradición oral del Imperio Inca, que habitó la región de Oruro en Bolivia, transmitió su conocimiento mediante epopeyas orales, lo que dificulta a los investigadores modernos la comprensión de sus experiencias y perspectivas sobre el proceso de colonización. Los únicos registros escritos que se conservan hacen referencia a los quipus (cuerdas anudadas) y las saltas (tejidos), que aún elaboran las mujeres de los Andes. Los diseños de las saltas revelan mapas de la imaginación femenina, mostrando relaciones políticas, sociales y culturales. También sirven como medio de comunicación, codificando información sobre las poblaciones indígenas andinas, sus estructuras de parentesco y descendencia, sus relaciones maritales y sus redes de intercambio. Por lo tanto, esta investigación tuvo como objetivo analizar las narrativas expresadas en las saltas andinas como artefactos culturales, buscando comprender la construcción de la memoria y cómo las mujeres la moldean. El marco teórico que sustentó la investigación se basó en las tradiciones filosóficas de las cosmovisiones andinas, así como en las epistemologías amerindias y andinas (Denise Arnold, 2018; Denise Arnold, Juan de Dios Yapita, Ayca, 2016; 2020), entre otras. La metodología de investigación adoptó perspectivas etnográficas y se llevó a cabo en la comunidad de Coriviri, municipio de Poopó, estado de Oruro, Bolivia, en la Cordillera de los Andes, mediante la observación participante. Como método de investigación, el objetivo fue comprender el contexto de la producción textil y las perspectivas de las participantes (Anna Tsing, 2005), observando la producción situada de significados.

**Palabras claves:** Saltas andinas. Memoria femenina. Epistemologías amerindias

## REFERÊNCIAS

ARNOLD, Denise Y.; AYCA, Elvira Espejo; YAPITA, Juan de Dios. Hilos Suetos: los Andes desde el textil. ILCA. Fundación Xavier Albó.

Serie Etnografias N. 4. 3ª Edición. La Paz. Bolívia. 2007.

ARNOLD, Denise; ESPEJO, Elvira. Ciencia de tejer en los Andes: estructuras e técnicas de faz de urdimbre. Serie Informes de Investigación. ILCA. Instituto de Lengua y Cultura Aymara. La Paz-Bolivia. 2012.

ASSMAN, A. Espaços de recordação: formas e transformações da memória cultural. Tradução de Paulo Soethe. Campinas. São Paulo. Editora da Unicamp. 2011.

BARRIENDOS, Joaquín. Apetitos extremos. La colonialidad del ver y las imágenes-archivo sobre el canibalismo de Indias. Transversal. Postcolonial Displays. 2008. Disponível em <https://transversal.at/transversal/0708/barriendos/es> Acesso em 7 de outubro de 2025.

BARRIOS, Luiza. Nossos feminismos revisados. In. BARRIOS, Luiza. Estudos Feministas.V.3. N.2. Florianópolis. Universidade de Santa Catarina. 1995.

BAUMAN, Richard. Fundamentos da performance. Revista Sociedade e Estado. Volume 29. Número 3, setembro/dezembro 2014.

BELTING, Hans. Antropología de la Imagen. Traduzido por Gonzalo Maria Vélez Espinosa. Primeira Edição Argentina. Kartz Editores. 2002.

BIRD-DAVIS, Nurit. “Animism” revisited: personhood, environment and relational epistemology. Current Anthropology. V.40.Special Issue. 1999. pp. 67-91.

BUZATO, Marcelo. Cultura digital e apropriação ascendente: apontamentos para uma educação 2.0 Dossiê. Educ. rev. 26 (3). Dez 2010. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0102-46982010000300014> Acesso em outubro de 2025.

CALVET, Jean-Louis. Tradição oral e tradição escrita. Tradução de Waldemar Ferreira Netto e Maressa de Freitas Vieira. Parábola Editora. São Paulo. 2011.

CASTRO, Eduardo Viveiros. Metafísicas canibais. Elementos para uma Antropologia pós-estrutural. COSACNAIFY. N-1 Edições.2009.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSFOGUEL, Ramón. Prólogo: giro decolonial, teoría crítica y pensamiento heterárquico. In: CASTRO-GOMEZ, Santiago; GOSFROGUEL, Ramón (comp). El Giro Decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Universidad Javeriana Instituto Pensar, Universidad Central-IESCO, Siglo del Hombre, 2007.

CERECEDA, Verónica. The semiology of andean textiles: the talegas of Isluga. In. MURRA, J.V.; WATCHEL, N.; REVEL, J.; Anthropological history of andean politics. London. Cambridge University Press. . Maison de Sciences de l'homme. 1986. 1978. pp. 149-173.

CESARINO, Pedro de Niemeyer. Oniska. Poética do xamanismo na Amazônia. FAPESP Editora Perspectiva. 2011.

CÓRDOVA, Cristina. Fajas tradicionales, análisis austro ecuatoriano. Facultad de Diseño. Cuenca. Ecuador. 2013.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante do tempo: História da arte e anacronismo das imagens / trad. Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: UFMG, 2015a.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Invenção da histeria. Charcot e a iconografia fotográfica da Salpêtrière / trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015b.

DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo. Ed. 34. 1998.

DICIO Online disponível em <https://www.dicio.com.br/mae/> Acesso em 3 de março de 2024.

ESTERMANN, Josef. Filosofia Andina: Sabiduria Indigena para um Mundo Nuevo. La Paz- Bolivia. ISEAT. 2006.

PALMA, Daniela. Por trajetórias de vidas e de textos: memórias e mobilidades. In. PALMA, Daniela. Artes e Trânsitos da Memória. Ensaios em linguagem e transculturalidade. Campinas- SP. Editora Pontes. 2021. pp. 13-35.

## PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO A PARTIR DA OBRA “ENTRE A ESPADA E A ROSA”, DE MARINA COLASANTI: transformando leitores

Sandra Maria Sousa Rocha<sup>19</sup>

Larissa Braga Martins<sup>20</sup>

Laercio da Silva Campos<sup>21</sup>

Jeanne Ferreira de Sousa da Silva<sup>22</sup>

**RESUMO:** A presente proposta didática foi aplicada no IEMA Pleno Jardim América, com alunos da 3ª série do Ensino Médio, visando promover o letramento literário por meio da obra “Entre a Espada e a Rosa” de Marina Colasanti, obra literária de leitura obrigatória para o vestibular da Universidade Estadual do Maranhão. Para alcançar referido objetivo elegeu-se os pressupostos da teoria da recepção, de Hans Robert Jauss, que trata dentre outras questões do papel do leitor, como elemento primordial na construção dos sentidos do texto. Construída com base na teoria de Jauss (1994), aplicou-se procedimentos metodológicos apoiados no método recepcional, desenvolvido por Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira de Aguiar (1989), somado a isso buscou-se integrar à proposta as competências de leitura literária indicadas pela BNCC aos alunos dessa etapa de ensino. Assim, a proposta incluiu diagnóstico, leitura interpretativa e produção textual, promovendo oralidade e escuta ativa e unindo teoria e prática para formar leitores críticos e valorizadores da literatura. A aplicação foi dividida, portanto, em três etapas, e conforme os resultados obtidos por meio de questionário, no qual constatou-se que de fato os alunos sentem dificuldade na leitura do texto literário. Após traçar e identificar o perfil dos alunos, iniciou-se a fase de leitura e análise de obra, através de práticas de escuta ativa, debates e rodas de conversa.

---

19 Licencianda em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).  
Endereço eletrônico: rochasandra69925@gmail.com

20 Licencianda em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).  
Endereço eletrônico: larissabragamartinss@gmail.com

21 Mestre em Teoria Literária pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).  
Endereço eletrônico: camposlaercio7@gmail.com

22 Doutora em Educação pela ULHT (Lisboa) e mestrado em Letras pela Universidade Estadual do Piauí. Endereço eletrônico: jeannesilva@professor.uema.br

Ao final de cada etapa de leitura do texto, aplicou-se atividades de interpretação e análise dos aspectos estéticos da obra. O desenvolvimento dessa proposta verificou-se que a metodologia recepcional é eficaz na apreensão dos sentidos do texto, visto que favorece a ampliação dos horizontes de expectativa do leitor.

**Palavras-chave:** Letramento literário; Método recepcional; Formação de leitores.

**RESUMEN:** La presente propuesta didáctica fue aplicada en el IEMA Pleno Jardim América, con alumnos de 3º de Bachillerato, con el objetivo de promover la alfabetización literaria a través de la obra “Entre la Espada y la Rosa” de Marina Colasanti, obra literaria de lectura obligatoria para el examen de ingreso de la Universidad Estadual do Maranhão. Para alcanzar dicho objetivo, se eligieron los supuestos de la teoría de la recepción, de Hans Robert Jauss, que trata, entre otras cuestiones, el papel del lector como elemento primordial en la construcción de los sentidos del texto. Construida con base en la teoría de Jauss (1994), se aplicaron procedimientos metodológicos apoyados en el método de recepción, desarrollado por Maria da Glória Bordini y Vera Teixeira de Aguiar (1989), sumado a esto se buscó integrar a la propuesta las competencias de lectura literaria indicadas por la BNCC para los alumnos de esta etapa de enseñanza. Así, la propuesta incluyó diagnóstico, lectura interpretativa y producción textual, promoviendo la oralidad y la escucha activa y uniendo teoría y práctica para formar lectores críticos y valoradores de la literatura. La aplicación se dividió, por lo tanto, en tres etapas, y según los resultados obtenidos a través de un cuestionario, en el que se constató que, de hecho, los alumnos sienten dificultad en la lectura del texto literario. Después de trazar e identificar el perfil de los alumnos, se inició la fase de lectura y análisis de la obra, a través de prácticas de escucha activa, debates y ruedas de conversación. Al final de cada etapa de lectura del texto, se aplicaron actividades de interpretación y análisis de los aspectos estéticos de la obra. En el desarrollo de esta propuesta, se verificó que la metodología de recepción es eficaz en la aprehensión de los sentidos del texto, ya que favorece la ampliación de los horizontes de expectativa del lector.

**Palabras clave:** Alfabetización literaria; Método recepcional; Formación de lectores.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera; BORDINI, Maria da Glória. **Literatura**: a formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

COLASANTI, Marina. **Entre a espada e a rosa**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1992.

JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. Tradução: Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

## A MEMÓRIA DA LEITURA E O ATO DE RECEPÇÃO: COMO AS OBRAS LITERÁRIAS PERMEIAM AS VIDAS DE SEUS LEITORES

Raul Filipe Ramos Furtado<sup>23</sup>

Vitória Gabriely Ferreira Duarte<sup>24</sup>

Jeanne Ferreira Sousa da Silva<sup>25</sup>

**RESUMO:** Este trabalho teve como finalidade propor uma reflexão sobre a formação de leitores críticos a partir da teoria da Estética da Recepção, de Hans Robert Jauss, aplicada ao ensino de literatura na educação básica. A partir da leitura da obra *As Meninas*, de Lygia Fagundes Telles, o projeto visou promover o protagonismo dos alunos leitores e a valorização de suas experiências de leitura, relacionando-as aos contextos sociais e culturais. O método recepcional, desenvolvido por Aguiar e Bordini (1993), orientou as atividades pedagógicas em cinco etapas que iniciou com a ativação da memória leitora até a ampliação do horizonte de expectativas, priorizando o diálogo entre o texto e o sujeito. A pesquisa, é de cunho qualitativo e quantitativo, utilizando questionários e rodas de conversa, para analisar o repertório literário e as percepções dos estudantes. Como resultados da pesquisa foi possível comprovar como a memória da leitura influencia o processo de desenvolvimento dos discentes dentro e fora do ambiente escolar. Além disso, foi possível compreender qual nível e o repertório de leitura dos alunos. Diante disso, conclui-se que a literatura, quando abordada como experiência estética e existencial, constitui um espaço de formação da identidade, da memória e da criticidade do leitor.

**Palavras-chave:** memória; método recepcional; protagonismo; reflexão; experiências

---

23 Advogado e graduando pelo Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Bolsista PIBID. raulfelipe860r@gmail.com

24 Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Bolsista PIBID. iamvitoriaduarte@gmail.com

25 Doutorado em Educação pela ULHT (Lisboa) e mestrado em Letras pela Universidade Estadual do Piauí. Seu endereço eletrônico é jeannesilva@professor.uema.br. Ela também é membro do grupo Tecer - Discurso. Seu endereço profissional é no Curso de Letras, Campus Paulo IV.

## LA MEMORIA DE LA LECTURA Y EL ACTO DE RECEPCIÓN: CÓMO LAS OBRAS LITERARIAS IMPREGNAN LA VIDA DE SUS LECTORES

**RESUMEN:** Este trabajo propuso una reflexión acerca la formación de lectores críticos a partir de la teoría de la Estética de la Recepción de Hans Robert Jauss, aplicada a la enseñanza de la literatura en la educación básica. A partir de la lectura de la obra *As Meninas*, de Lygia Fagundes Telles, el proyecto buscó promover el protagonismo de los estudiantes lectores y la valorización de sus experiencias lectoras, vinculándolas a contextos sociales y culturales. El método de recepción, desarrollado por Aguiar y Bordini (1993), guio las actividades pedagógicas en cinco etapas que comenzaron con la activación de la memoria lectora y continuaron hasta la ampliación del horizonte de expectativas, priorizando el diálogo entre el texto y el sujeto. Esta investigación, de carácter tanto cualitativo como cuantitativo, utiliza cuestionarios y discusiones grupales para analizar el repertorio literario y las percepciones de los estudiantes. Los resultados mostraron cómo la memoria lectora influye en el proceso de desarrollo de los estudiantes tanto dentro como fuera del entorno escolar. Además, fue posible comprender el nivel y el repertorio lector de los estudiantes. Por lo tanto, se concluye que la literatura, cuando se aborda como una experiencia estética y existencial, constituye un espacio para la formación de la identidad, la memoria y el pensamiento crítico del lector.

**Palabras clave:** memoria; método de recepción; protagonismo; reflexión; experiencias

### REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera; BORDINI, Maria da Glória. **Literatura:** a formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária.** Tradução: Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

TELLES, Lygia Fagundes. **As Meninas** 1973, 2009. Texto de Orelha da Primeira Edição, São Paulo, de 1973.

## MARIA MANUELA MARGARIDO: POESIA, FRONTEIRA E RESISTÊNCIA

Fernanda Almeida de Lima<sup>26</sup>

Ruama Vitória do Santos Pinto Souza<sup>27</sup>

**RESUMO:** Este resumo tem como objeto os poemas “paisagem” e “vós que ocupais a vossa terra” da escritora são-tomense Maria Manuela Margarido, destacando a poesia de força-liberdade que esta autora propõe. O problema reside em compreender como seus textos articulam liberdade e resistência num contexto colonial sendo uma das poucas vozes femininas da literatura africana anticolonial, a importância de sua obra torna-se ainda mais necessária. Com base em Amorim (2018), Mata (2004) e Margarido (2003) observa-se que a poesia de Margarido atravessa fronteiras geográficas, linguísticas e identitárias, também é identificável a natureza como refúgio e metáfora da liberdade. Ela testemunha a luta anticolonial e afirmação da identidade africana, dando voz às dores e anseios de seu povo, deixando um legado literário e político que inspira gerações. Desafia-nos a pensar sobre liberdade, justiça e memória.

**Palavras-chave:** Literatura anticolonial; Poesia São-Tomense; Margarido;

### MARIA MANUELA MARGARIDO: POESÍA, FRONTERA Y RESISTENCIA

**RESUMEN:** Este resumen tiene como objeto los poemas “Paisaje” y “Vós que ocupais a nossa terra” de la escritora santotomense Maria Manuela Margarido, destacando la poesía de fuerza-libertad que esta autora propone. El problema reside en comprender cómo sus textos articulan libertad y resistencia en un contexto colonial. Al ser una de las pocas voces femeninas de la literatura africana anticolonial, la importancia de su obra se vuelve aún más necesaria. Con base en Amorim (2018), Mata (2004) y Margarido (2003), se observa que la poesía de Margarido

26 Graduanda do curso de Letras – Português pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail: luvaliafernanda@gmail.com

27 Graduanda do curso de Letras – Português pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail: ruama457@gmail.com

cruza fronteras geográficas, lingüísticas e identitarias, siendo también identificable la naturaleza como refugio y metáfora de la libertad. Ella da testimonio de la lucha anticolonial y de la afirmación de la identidad africana, dando voz a los dolores y anhelos de su pueblo, dejando un legado literario y político que inspira a generaciones. Nos desafía a reflexionar sobre libertad, justicia y memoria.

**Palabras clave:** Literatura anticolonial; Poesía Santotomense; Margarido.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Claudia et al. **Literaturas Africanas** I. v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2018.

MARGARIDO, Maria .M. C. C.. “**Depoimento autobiográfico**”. in: Revista de Estudos sobre a Mulher, Lisboa: Edições Colibri, n. 9, ano 2003 | reproduzido em ‘Almariada blog’ e ‘Lusofonia poética’.

MATA, Inocência. **Manuela Margarido:** uma poetisa lírica entre o cânone e a margem. Scripta, Belo Horizonte, v. 8, n. 15, p. 240–252, 2004.

## NO TOM DA COR: O GÊNERO CANÇÃO COMO INSTRUMENTO DE EMANCIPAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Andresa Rodrigues Silva Reis<sup>28</sup>

Dayjane Gomes Lins<sup>29</sup>

Inária Marques dos Santos<sup>30</sup>

Janaíara Nascimento Carvalho<sup>31</sup>

Karolayne Mendes Oliveira<sup>32</sup>

Wandessom Lima Dutra<sup>33</sup>

Jeanne Ferreira de Sousa da Silva<sup>34</sup>

**RESUMO:** A proposta didática “No tom da cor: o gênero canção como instrumento de emancipação para a promoção de uma educação antirracista”, tem como objetivo promover a reflexão crítica e a valorização da cultura afro-brasileira, estimulando a consciência antirracista por meio da música como ferramenta textual e cultural. O projeto será aplicado com alunos do 7º ano da Escola Municipal Magylla Neto, em Mata Roma (MA), por meio de rodas de conversa, análise de letras e produções artísticas. Fundamenta-se em Freire (1996), sobre a educação como prática de liberdade; Almeida (2020), sobre o racismo estrutural; e Ribeiro (2019) e Gomes (2019), que discutem a educação antirracista. De natureza qualitativa, a pesquisa se organiza em quatro etapas: diagnóstico,

---

28 Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual - UE, marcosreissouza1997@gmail.com;

29 Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual - UE, dayjanegomes19@gmail.com;

30 Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual - UE, airanimarx@gmail.com;

31 Graduando do Curso de Letras da Universidade-Estadual - UE, janaiaranc@gmail.com;

32 Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual - UE, garetooliveira@gmail.com;

33 Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual - UE, limawandesson4@gmail.com.

34 Doutorado em Educação pela ULHT (Lisboa) e mestrado em Letras pela Universidade Estadual do Piauí. Seu endereço eletrônico é jeannesilva@professor.uema.br. Ela também é membro do grupo Tecer - Discurso. Seu endereço profissional é no Curso de Letras, Campus Paulo IV.

intervenção, produção de mural musical e avaliação coletiva. Espera-se contribuir para o respeito à diversidade e a valorização da cultura afro-brasileira, tornando a escola um espaço de emancipação e combate às desigualdades raciais.

**Palavras-chave:** Educação antirracista; Cultura afro-brasileira; Canção; Protagonismo estudantil.

**RESUMEN:** La propuesta didáctica “Em el tono del color: la canción como instrumento de emancipación para la promoción de una educación antirracista” tiene como objetivo promover la reflexión crítica y la valorización de la cultura afrobrasileña, estimulando la conciencia antirracista a través de la música como herramienta textual y cultural. El proyecto se llevará a cabo con estudiantes del 7º grado de la Escuela Municipal Magylla Neto, em Mata Roma (MA), mediante círculos de diálogo, análisis de letras y producciones artísticas. Se fundamenta em Freire (1996), sobre la educación como práctica de libertad; Almeida (2020), acerca del racismo estructural; y Ribeiro (2019) y Gomes (2019), quienes abordan la educación antirracista. De naturaleza cualitativa, la investigación se organiza em cuatro etapas: diagnóstico, intervención, producción de um mural musical y evaluación colectiva. Se espera contribuir al respeto por la diversidad y a la valorización de la cultura afrobrasileña, convirtiendo la escuela em un espacio de emancipación y de lucha contra las desigualdades raciales.

**Palabras clave:** Educación antirracista; Cultura afrobrasileña; Canción; Protagonismo estudantil.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2020.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GOMES, Nilma Lino. Formação de professores para a educação antirracista: desafios e possibilidades. São Paulo: Editora Unesp, 2019.
- RIBEIRO, Djamilia. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

## DESVENDANDO EMOÇÕES: O TEXTO LITERÁRIO COMO FERRAMENTA PARA A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Alaide Silva de Castro<sup>35</sup>

Isabel Pereira da Silva<sup>36</sup>

Maria Liliane Araújo<sup>37</sup>

Luciana Chaves Cordeiro Teixeira<sup>38</sup>

Tainara Dutra Santos<sup>39</sup>

Jeanne Ferreira de Sousa da Silva<sup>40</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho, intitulado *Desvendando emoções: o texto literário como ferramenta para a inteligência emocional*, apresenta uma proposta de aplicação pedagógica voltada ao desenvolvimento da inteligência emocional por meio da leitura e análise de textos literários. Fundamentado nas concepções de Goleman (1995), que organiza a inteligência emocional em cinco competências: autoconhecimento, autocontrole, automotivação, empatia e habilidades sociais, o projeto propõe quatro encontros com estudantes do 9º ano da Escola Municipal Mágylla Neto, em Mata Roma. As atividades incluem leitura compartilhada, rodas de conversa e produções criativas inspiradas em obras de autores como Clarice Lispector, Cora Coralina, Ruth Rocha, Antoine de Saint-Exupéry e Augusto Cury. O embasamento teórico ancora-se também em Wallon (1941), Vygotsky (1998) e Piaget (1970), que ressaltam a relação

---

35 Graduada em letras; alaide.castro222@gmail.com – Universidade Estadual do Maranhão

36 Graduada em letras; isabelpereiradasilva20@gmail.com – Universidade Estadual do Maranhão

37 Graduada em letras; araujoliliane358@gmail.com – Universidade Estadual do Maranhão

38 Graduada em letras; lucyana\_garces@hotmail.com – Universidade Estadual do Maranhão

39 Graduada em letras; dutra23taynara@gmail.com – Universidade Estadual do Maranhão

40 Doutorado em educação. Jeanness01@gmail.com- Universidade Estadual do Maranhão

indissociável entre emoção, cognição e aprendizagem. A proposta dialoga com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). Ao integrar a dimensão estética do texto literário à dimensão formativa das emoções, o projeto busca favorecer o autoconhecimento, a empatia e a autorregulação emocional, contribuindo para o bem-estar e o convívio social dos adolescentes. Espera-se, com essa intervenção, demonstrar o potencial do texto literário como ferramenta pedagógica humanizadora, capaz de promover o desenvolvimento emocional e ético dos alunos, fortalecendo práticas educativas mais sensíveis, reflexivas e alinhadas à educação.

**Palavras-Chave:** Inteligência emocional; texto literário; leitura e escrita.

**ABSTRACT:** The present work, entitled *Unveiling Emotions: The Literary Text as a Tool for Emotional Intelligence*, presents a pedagogical application proposal aimed at developing emotional intelligence through the reading and analysis of literary texts. Grounded in the conceptions of Goleman (1995), who organizes emotional intelligence into five competencies—self-awareness, self-regulation, self-motivation, empathy, and social skills—the project proposes four sessions with 9th-grade students from Escola Municipal Mágylla Neto, in Mata Roma. The activities include shared reading, discussion circles, and creative productions inspired by works of authors such as Clarice Lispector, Cora Coralina, Ruth Rocha, Antoine de Saint-Exupéry, and Augusto Cury. The theoretical foundation is also supported by Wallon (1941), Vygotsky (1998), and Piaget (1970), who emphasize the inseparable relationship between emotion, cognition, and learning. The proposal aligns with the guidelines of the Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). By integrating the aesthetic dimension of the literary text with the formative dimension of emotions, the project seeks to foster self-awareness, empathy, and emotional self-regulation, contributing to adolescents' well-being and social interaction. This intervention aims to demonstrate the potential of the literary text as a humanizing pedagogical tool capable of promoting students' emotional and ethical development, thereby strengthening more sensitive, reflective, and education-aligned pedagogical practices.

**Keywords:** Emotional intelligence; Literary text, reading and writing.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 26 maio 2025.

GOLEMAN, D. Inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

PIAGET, J. O juízo moral na criança. 4. ed. São Paulo: Ática, 1998.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WALLON, H. A evolução psicológica da criança. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

## ENTRE SABERES E AVALIAÇÕES: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NA ESCOLA MARCELINO MONTELES, EM MATA ROMA

Hellen Kárem Costa Sousa<sup>41</sup>

Lauriene Andrade Dos Santos<sup>42</sup>

Mycele Ribeiro De Sousa<sup>43</sup>

Nailson Da Silva Mendes<sup>44</sup>

Rayanne Giselly Araújo Amorim<sup>45</sup>

Wallace Rayan Araújo Amorim<sup>46</sup>

Jeanne Ferreira de Sousa da Silva<sup>47</sup>

**RESUMO:** A presente proposta didática tem por finalidade promover a reflexão sobre as práticas avaliativas adotadas na Escola Marcelino Monteles, no município de Mata Roma, considerando a avaliação como elemento essencial do processo educativo e não apenas como instrumento de verificação de resultados. Busca-se compreender como os instrumentos avaliativos são aplicados e de que forma refletem as concepções pedagógicas que orientam o ensino, propondo, ao final, uma metodologia alternativa de caráter formativo e construtivista. Nesse sentido, o estudo intitulado “Entre Saberes e Avaliações: um estudo sobre as práticas avaliativas na Escola Marcelino Monteles em Mata Roma” visa contribuir para a construção de práticas avaliativas mais democráticas, reflexivas e voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes,

---

41 Graduanda em Letras; hellenkarem12@gmail.com – Universidade Estadual do Maranhão

42 Graduanda em Letras; laurianeandrade@gmail.com – Universidade Estadual do Maranhão

43 Graduando em Letras; ribeiromycele@gmail.com – Universidade Estadual do Maranhão

44 Graduando em Letras; nailsonsilva20199@gmail.com - Universidade Estadual do Maranhão

45 Graduanda em Letras; rayannegisellyaa@gmail.com - Universidade Estadual do Maranhão

46 Graduando em Letras; wallacerahyan@gmail.com – Universidade Estadual do Maranhão

47 Doutorando em Estudos da Tradução; jeanness01@gmail.com – Universidade Estadual do Maranhão

rompendo com abordagens tradicionais e classificatórias ainda presentes no contexto escolar. A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos teóricos de autores como Perrenoud (1999), que destaca a importância da avaliação diagnóstica para o planejamento pedagógico; Black e Wiliam (1998), que evidenciam o papel da avaliação formativa na melhoria da aprendizagem por meio do feedback contínuo; e Bloom (1968) e Scriven (1967), que discutem a função somativa como ferramenta de mensuração dos resultados ao final do processo de ensino. O estudo, de caráter qualitativo e exploratório, foi desenvolvido a partir de três etapas principais. As duas primeiras consistiam na fase de diagnóstico e reconhecimento do sistema de avaliação da escola, buscando identificar lacunas entre as práticas atuais e os fundamentos da avaliação formativa e construtiva. Já a terceira etapa correspondeu à aplicação, monitoramento e análise de uma proposta de intervenção, voltada à reformulação dos instrumentos avaliativos, em especial na disciplina de Língua Portuguesa, por meio de atividades de leitura e produção textual. Dessa forma, este trabalho busca contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas coerentes com a aprendizagem significativa e com o desenvolvimento crítico dos estudantes, promovendo a compreensão da avaliação como um processo contínuo, participativo e transformador no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Avaliação educacional; ensino-aprendizagem; ensino Língua Portuguesa

**ABSTRACT:** The presente didactic proposal aims to promote reflection on the assessment practices adopted at Escola Marcelino Monteles, in the municipality of Mata Roma, considering assessment as an essential element of the educational process and not merely as an instrument for verifying results. It seeks to understand how assessment tools are applied and how they reflect the pedagogical conceptions that guide teaching, ultimately proposing an alternative methodology of a formative and constructivist nature. In this sense, the study entitled “Between Knowledge and Assessments: A Study on Assessment Practices at Escola Marcelino Monteles in Mata Roma” aims to contribute to the construction of more democratic, reflective assessment practices focused on the integral development of students, breaking away from traditional and classificatory approaches that are still present in the school context. The research is based on the theoretical assumptions of authors such as Perrenoud (1999), who emphasizes the importance of diagnostic

assessment for pedagogical planning; Black and Wiliam (1998), who highlight the role of formative assessment in improving learning through continuous feedback; and Bloom (1968) and Scriven (1967), who discuss the summative function as a tool for measuring results at the end of the teaching process. The study, of a qualitative and exploratory nature, was developed in three main stages. The first two consisted of diagnosing and recognizing the school's assessment system, seeking to identify gaps between current practices and the principles of formative and constructive evaluation. The third stage involved the implementation, monitoring, and analysis of an intervention proposal aimed at reformulating assessment instruments, particularly in the subject of Portuguese Language, through reading and writing activities. In this way, this work contributes to strengthening pedagogical practices consistent with meaningful learning and the critical development of students, promoting an understanding of assessment as a continuous, participatory, and transformative process within the school environment.

**Key-words:** Educational assessment; teaching and learning; teaching Portuguese Language

## REFERÊNCIAS

CANAL DO EDUCADOR. *Avaliação formativa, somativa e diagnóstica* [vídeo]. YouTube, 20 set. 2021. Disponível em: <https://youtu.be/8ItrCEZ-V2A>. Acesso em: 20 maio 2025.

CONEXIA EDUCAÇÃO. *Qual a diferença entre avaliação formativa, diagnóstica e somativa?* Blog Conexia, 8 mar. 2023. Disponível em: <https://blog.conexia.com.br/avaliacao-formativa-2/>. Acesso em: 20 maio 2025.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

## COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA COMO FERRAMENTA DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Antonio Deyvid de Almeida Santos<sup>48</sup>

Bruna michelly Barbosa Garreto<sup>49</sup>

Camille Andresa Carvalho dos Santos<sup>50</sup>

Maria Luísa Da Costa Silva<sup>51</sup>

Mirna Luanda Carvalho dos Santos<sup>52</sup>

Jeanne Ferreira de Sousa da Silva<sup>53</sup>

**RESUMO:** O presente projeto tem por finalidade capacitar os participantes a utilizarem a comunicação oral e escrita como ferramentas estratégicas para a inserção no mercado de trabalho. Reconhecendo a importância dessas habilidades em um contexto competitivo, a proposta visa desenvolver competências comunicativas essenciais, promovendo clareza, empatia e assertividade nas interações, fundamentando-se na Comunicação Não-Violenta (Rosenberg, 2003). O projeto aborda gêneros textuais relevantes, como e-mails, relatórios e currículos. Através de aulas e dinâmicas, buscar-se-á melhorar as práticas comunicativas dos participantes e fomentar um ambiente de aprendizado que valorize a interação social, conforme Ribeiro (2012). A proposta didática intitulada *Comunicação oral e escrita como ferramenta de inserção no mercado de trabalho*, tem como procedimento metodológico um exercício prático e reflexivo, estruturada em módulos que combinam a análise de gênero discursivo do contexto laboral com o desenvolvimento de habilidades de comunicação

---

48 Graduando em Letras; deyvidalmeida.almeida@gmail.com - Universidade Estadual do Maranhão.

49 Graduanda em Letras brunagarreto632@gmail.com - Universidade Estadual do Maranhão.

50 Graduanda em Letras camilleandresa1409@icloud.com - Universidade Estadual do Maranhão.

51 Graduanda em Letras luisamarya797@gmail.com - Universidade Estadual do Maranhão.

52 Graduanda em Letras Mirnaluanda91@gmail.com - Universidade Estadual do Maranhão.

53 Profª. Dra. Jeanne Ferreira de S Silva; jeanness01@gmail.com – Universidade Estadual do Maranhão

não-violenta e estratégica. Espera-se que os participantes experimentem ganhos significativos em suas habilidades de comunicação, aumentando a autoconfiança e a capacidade de se expressar de forma eficaz em contextos profissionais.

**Palavras-chave:** Comunicação oral e escrita; Mercado de trabalho, Língua Portuguesa

**ABSTRAT:** The present project aims to train participants to use oral and written communication as strategic tools for entering the job market. Recognizing the importance of these skills in a competitive context, the proposal seeks to develop essential communicative competences, promoting clarity, empathy, and assertiveness in interactions, based on the principles of Nonviolent Communication (Rosenberg, 2003). The project addresses relevant textual genres such as emails, reports, and résumés. Through classes and dynamic activities, it aims to improve participants' communicative practices and foster a learning environment that values social interaction, in accordance with Ribeiro (2012). The didactic proposal, entitled Oral and Written Communication as a Tool for Labor Market Integration, adopts as its methodological approach a practical and reflective exercise, structured in modules that combine the analysis of workplace discourse genres with the development of nonviolent and strategic communication skills. It is expected that participants will experience significant improvements in their communication abilities, enhancing self-confidence and their capacity to express themselves effectively in professional contexts.

**Keywords:** Communication; Job market; Portuguese language

## REFERÊNCIAS

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

RIBEIRO, Vera Masagão. **Comunicação e linguagem: práticas sociais e ensino**. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

ROSENBERG, Marshall. **Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. São Paulo: Ágora, 2003.

## ENTRE CONTOS E REALIDADES: A PERCEPÇÃO DOS LEITORES FRENTE AO ENTENDIMENTO DO TEXTO LITERÁRIO

Karlyane Oliveira Costa<sup>54</sup>

Luzimara Morais Baltazar<sup>55</sup>

Márcia Maria Souza Machado<sup>56</sup>

**RESUMO:** Este estudo, objetivou aplicar o método recepcional de Aguiar e Bordini (1993), visando a ampliação do horizonte de expectativa dos alunos da 3ª série do ensino médio, a obra utilizada para essa mediação foi “Entre a espada e a rosa”, de Marina Colasanti (1992). A problemática se baseou na identificação do hábito de leitura e senso crítico dos estudantes. O recorte empírico abrange docentes do IEMA Pleno São Luís Cohab. A fundamentação teórica se apoiou no método recepcional (Aguiar; Bordini, 1993), que entende a leitura como uma experiência ativa, Nikolajeva (2014), que aponta a literatura como promotora do desenvolvimento socioemocional e de Compagnon (2010), que enfatiza o potencial transformador da literatura ao provocar reflexões sobre valores e crenças. Os achados demonstraram um maior engajamento dos alunos para o hábito da leitura. Como ação, elaborou-se um sarau literário com os alunos.

**Palavras-chave:** Leitura, Senso crítico, Engajamento, Literatura

**RESUMEN:** Este estudio tuvo como objetivo aplicar el método de recepción de Aguiar y Bordini (1993) para ampliar las expectativas de los estudiantes de tercer año de bachillerato. La obra utilizada para esta mediación fue «Entre la espada y la rosa» de Marina Colasanti (1992). El problema se basó en la identificación de los hábitos de lectura y el

---

54 Graduanda do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual - MA, .karlyane.oliveira14k@gmail.com;

55 Graduanda do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual - MA, Luzimarabaltazar@gmail.com;

56 Professor orientador: Graduada em Letras da Universidade Federal - MA, Pós Graduação Tecnologias da Educação- PUC, Pós Graduação Literatura Infante Juvenil - Universidade Estadual - MA, marcinhacristalm@gmail.com.

pensamiento crítico de los estudiantes. El ámbito empírico incluyó a docentes del IEMA Pleno São Luís Cohab. El marco teórico se fundamentó en el método de recepción (Aguiar y Bordini, 1993), que entiende la lectura como una experiencia activa; Nikolajeva (2014), quien señala a la literatura como promotora del desarrollo socioemocional; y Compagnon (2010), quien enfatiza el potencial transformador de la literatura para suscitar reflexiones sobre valores y creencias. Los resultados demostraron una mayor implicación de los estudiantes en el hábito de la lectura. Como parte de las actividades, se organizó una velada literaria con los estudiantes.

**Palabras clave:** Lectura, pensamiento crítico, participación, literatura

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira de; BORDINI, Maria da Glória. **Leitura literária: a mediação da escola**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

NIKOLAJEVA, Maria. Reading for learning: cognitive approaches to children's literature. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2014.

## ENTRE A CRIAÇÃO E A CRÍTICA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO FESTIVAL DE LITERATURA E INCLUSÃO DIGITAL DE CAXIAS-MA

Jefferson Greiki da Silva Oliveira<sup>57</sup>

Jorge Cleber Pereira da Silva<sup>58</sup>

Larisse Araujo Santana de Moraes<sup>59</sup>

Leandro Mateus Martins de Sousa<sup>60</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta um relato de vivência no Festival de Literatura e Inclusão Digital, realizado em Caxias-MA, com o objetivo de promover a leitura, a escrita e a produção literária como práticas de emancipação crítica. A pesquisa, de caráter qualitativo e interventivo, evidenciou que a escrita literária favorece o desenvolvimento da criticidade, da autonomia e da sensibilidade estética dos participantes. Verificou-se que o estímulo à escrita crítica e à produção textual contribui para a formação de sujeitos autônomos e participativos, sendo práticas essenciais à construção do conhecimento e ao desenvolvimento integral do aluno (Santana, 2025). Assim, a escrita literária configura-se como instrumento de sensibilização para a leitura e a literatura, promovendo a emancipação crítica do aluno-autor (Barth *et al.*, 2019).

**Palavras-chave:** Escrita, Emancipação Crítica, Formação leitora, Cidadania.

**RESUMEN:** El trabajo presenta un relato de experiencia en el Festival de Literatura e Inclusión Digital, realizado en Caxias-MA, con el objetivo de promover la lectura, la escritura y la producción literaria como prácticas de emancipación crítica. La investigación, de carácter cualitativo

---

57 Especialista em Inovação e Tendências Educacionais pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, jeffersongreiki@outlook.com;

58 Graduada pela Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão, larissemorae6@gmail.com;

59 Mestre em Gestão Pública pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, jorgecleberr@gmail.com;

60 Graduado em Direito pela Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema, leandro1994caxias@gmail.com;

e interventivo, evidenció que la escritura literaria favorece el desarrollo de la criticidad, la autonomía y la sensibilidad estética de los participantes. Se verificó que el estímulo a la escritura crítica y a la producción textual contribuye a la formación de sujetos autónomos y participativos, siendo prácticas esenciales para la construcción del conocimiento y el desarrollo integral del estudiante (Santana, 2025). Así, la escritura literaria se configura como un instrumento de sensibilización hacia la lectura y la literatura, promoviendo la emancipación crítica del estudiante-autor (Barth et al., 2019).

**Palabras clave:** Escritura literaria, Emancipación crítica, Formación lectora, Ciudadanía.

## REFERÊNCIAS

BARTH, Pedro Afonso; SILVA, Leonardo Vinícius Sfordi da; TREVEJO, Diego Sanches Martins. **A escrita literária como ferramenta de ensino de literatura.** *Cadernos Zygmunt Bauman*, v. 9, n. 21, 2019. Disponível em: [https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/zygmunt\\_bauman](https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/zygmunt_bauman). Acesso em: 5 nov. 2025.

SANTANA, Eugênio. **A importância da leitura e da escrita no processo de aprendizagem.** *Revista Tópicos*, v. 3, n. 24, 2025. ISSN: 2965-6672.

## PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO A PARTIR DA OBRA “Cantos à Beira Mar”, DE MARIA FIRMINA DOS REIS: A Poesia como Expressão de Identidade e Resistência Cultural no Ensino Médio

Luana Cristina Araújo Martins<sup>61</sup>

Samara Cristina Gomes Ferreira<sup>62</sup>

Jeanne Ferreira de Sousa da Silva<sup>63</sup>

**RESUMO:** Proposta didática aplicada no IEMA Pleno Jardim América, com turmas do 3º ano do Ensino Médio, para promover letramento literário a partir de Cantos à Beira-Mar, de Maria Firmina dos Reis. Fundamentada na teoria da recepção (Jauss) e no método recepcional de Bordini e Aguiar, centra o leitor como co-autor na construção de sentidos. Etapas: pré-leitura, contextualização da autora e do Maranhão oitocentista, leituras, produção criativa, debates e culminância em sarau. Avaliação contínua, formativa e emancipadora, considerando participação, expressão e conexões entre texto e realidade. Espera-se ampliar o interesse pela poesia feminina maranhense, fortalecer identidades, protagonismo discente e formar leitores críticos que reconheçam a literatura como espaço de resistência e pertencimento.

**Palavras-chave:** Letramento literário, Método recepcional.

**RESUMEN:** Una propuesta didáctica aplicada en el IEMA Pleno Jardim América, con clases de tercer año de bachillerato, para promover la alfabetización literaria basada en Cantos à Beira-Mar, de Maria Firmina dos Reis. Fundamentada en la teoría de la recepción (Jauss) y el método de recepción de Bordini y Aguiar, sitúa al lector como coautor en la construcción del significado. Etapas: prelectura, contextualización de

61 Luana Cristina Araujo Martins, Graduando do Curso de Letras Licenciatura em Língua portuguesa e Literatura e Língua portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão - Uema, lc14102006@gmail.com

62 Samara Cristina Gomes Ferreira, Graduado pelo Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura da Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão - Uema, Samaracristina8705@gmail.com

63 Profa. Jeanne Ferreira de S Silva; jeanness01@gmail.com – Universidade Estadual do Maranhão

la autora y del Maranhão del siglo XIX, lecturas, producción creativa, debates y culminación en un encuentro literario. Evaluación continua, formativa y emancipadora, considerando la participación, la expresión y las conexiones entre el texto y la realidad. Se espera que amplíe el interés por la poesía de las mujeres maranhão, fortalezca las identidades, el protagonismo estudiantil y forme lectores críticos que reconozcan la literatura como un espacio de resistencia y pertenencia.

**Palabras clave:** Alfabetización literaria, Método de recepción.

## REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem**. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2004.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2014.

REIS, Maria Firmina dos. **Cantos à beira-mar**. São Luís: Instituto Geia, 2004.

HOOKS, Bell. **Ensinar a transgredir: a educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

ROUXEL, Régine. **Leitura literária: práticas e experiências**. São Paulo: Cortez, 2013.

## UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DE *MELHOR NÃO CONTAR* (TATIANA SALÉM LEVY, 2024)

Meire Oliveira Silva (UEMA/USP)<sup>64</sup>

**RESUMO:** A presente proposta de comunicação, fundamentada em pesquisa bibliográfica nos campos dos estudos literários e de gênero, visa a analisar o romance *Melhor não contar* (2024), de Tatiana Salem Levy, com o objetivo de examinar como sua escrita mormente desafia as convenções tradicionais de análise da escrita feminina. Assim, aqui pretende-se analisar o gênero textual em suas especificidades e relevância. Logo, o assédio e a violência sexual emergem como nuances veladas da memória do âmbito familiar, de modo a desvelar a situação violenta enraizada entre as mulheres, sejam elas escritoras ou não. Assim, a obra, ancorada em nuances memorialísticas de uma escrita emaranhada, patina entre nuances gênero, desde a ficção até a estética da recepção leitora, que amalgamam pontos díspares de reflexões que questionam as fronteiras dos estudos literários. Portanto, a partir de uma revisão bibliográfica pautada por Saffioti (2024), Scott (1995), Nora (1993), Dalcastagné (2012), entre outros, objetiva-se desenvolver análises em torno da escrita de mulheres e outras subjetividades da trajetória feminina.

**Palavras-chave:** literatura, escrita feminina, violência, gênero, memória.

**RESUMEN:** Esta posible comunicación, fundamentada en investigación bibliográfica en los campos de los estudios literarios y de género, tiene como objetivo analizar la novela *Melhor não contar* (2024), de Tatiana Salem Levy, con el fin de examinar a su escritura a desafiar las convenciones tradicionales de análisis de la escritura femenina. Así, se pretende analizar el género textual en sus especificidades y relevancia. De este modo, el acoso y la violencia sexual emergen como matices velados de la memoria del ámbito familiar, de manera que se desvela la situación violenta arraigada entre las mujeres, sean escritoras o no. Así, la obra, anclada en matices memorialísticos de una escritura enmarañada,

---

64 Pós-doutoranda em Literatura Brasileira (USP), Doutora e Mestra em Teoria Literária e Literatura Comparada (USP). Docente de Literatura no Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão, UEMA. E-mail: meireoliveirasilva79@gmail.com

se mueve entre matices de género, desde la ficción hasta la estética de la recepción lectora, que amalgaman puntos dispares de reflexiones que cuestionan las fronteras de los estudios literarios. Por lo tanto, a partir de una revisión bibliográfica basada en Saffioti (1999), Scott (1995), Nora (1993), Dalcastagné (2012), entre otros, se objetiva desarrollar análisis en torno a la escritura de mujeres y otras subjetividades de la trayectoria femenina.

**Palabras clave:** literatura, escritura femenina, violencia, género, memoria.

## REFERÊNCIAS

BEAUVOIR, Simone de (1967). **O segundo sexo: A experiência vivida**. 2. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967. Disponível em: <<http://www.afoicecomartelo.com.br/posfsa/autores/Beauvoir,%20Simone%20de/O%20Segundo%20Sexo%20-%20II.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2025

DALCASTAGNÉ, Regina. *Literatura brasileira contemporânea: um território contestado*. Rio de Janeiro, Vinhedo: Editora Horizonte, 2012.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2002.

KEHL, Maria Rita. **Deslocamentos do feminino**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

NORA, Pierre. **“Entre memória e história: a problemática dos lugares”**. Projeto. História, São Paulo, n10, dez 1993, p.7-28

SAFFIOTI, Heleieth. **Já se mete a colher em briga de marido e mulher**. In: Revista Perspectiva. São Paulo, v. 13, n. 4, out./dec., 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/qKKQXTJ3kQm3D5QMTY5PQqw/>. Acesso em: 07 nov. 2025.

SCOTT, Joan Wallach. **“Gênero: uma categoria útil de análise histórica”**. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, n. 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.

## A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM SALA DE AULA: RELATO DE PRÁTICAS DE ENSINO NA ESCOLA PÚBLICA PARA UMA EDUCAÇÃO SOCIOLINGUÍSTICA

Rômulo Silvestre Quaresma Mendes<sup>65</sup>

**RESUMO:** Objetivamos, com este trabalho, a reflexão sobre a construção de uma educação sociolinguística mais crítica e inclusiva, a partir de um relato de experiência sobre uma prática didática desenvolvida com turmas da 1ª Série do Ensino Médio do Instituto Federal do Piauí *Campus* Picos, acerca do tratamento dado à variação linguística. O estudo, por sua vez, está organizado em três seções: a primeira, apresenta-se o referencial teórico ancorado em Bortoni-Ricardo (2004, 2005) a partir de uma proposta de ensino de variação linguística que rompe com a divisão compartimentada e estanque das classificações diatópica, diastrática, diafásica e diacrônica, buscando uma abordagem mais orgânica, e Antunes (2009), ao lançar luz sobre a relação entre língua como expressão e identidade cultural de um povo. A segunda, descreve o percurso metodológico, que contou com o desenvolvimento de atividades ao longo de seis aulas, dedicadas à introdução dos conceitos fundamentais de variação linguística e à problematização da ideia de “certo” e “errado” na língua, seguidas de ações que ampliaram o debate sobre os papéis sociais, as formas de interação linguística e a língua como marcador de identidade social. E, finalmente, a terceira, analisando os resultados obtidos e suas implicações para o ensino de língua portuguesa e partir da produção de vídeos e publicações para as mídias sociais nos quais os estudantes apresentaram e analisaram seu próprio repertório linguístico com base em sua realidade social, faixa etária, convivência e origem geográfica. A experiência evidenciou, logo, o fortalecimento de uma consciência crítica por parte dos alunos, promovendo a valorização de suas variedades linguísticas e o reconhecimento da diversidade como constitutiva das práticas de linguagem e da identidade individual e coletiva.

---

65 Doutorando em Estudos Linguísticos pelo Programa de Pós-graduação de Estudos Linguísticos (PosLin) da Universidade Federal de Minas Gerais da Universidade Federal de Minas Gerais, professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Piauí. Contato: romulo.mendes@ifpi.edu.br

**Palavras-chave:** Diversidade Linguística, Educação Linguística, Identidade Linguística, Educação.

**RESUMEN:** El objetivo de este trabajo es reflexionar sobre la construcción de una educación sociolingüística más crítica e inclusiva, a partir de un relato de experiencia sobre una práctica didáctica desarrollada con grupos del 1º año de la Enseñanza Media del Instituto Federal de Piauí *Campus Picos*, en torno al tratamiento dado a la variación lingüística. El estudio, a su vez, se organiza en tres secciones: en la primera, se presenta el marco teórico, sustentado en Bortoni-Ricardo (2004, 2005), desde una propuesta de enseñanza de la variación lingüística que rompe con la división compartimentada y rígida de las clasificaciones diatópica, diastrática, diafásica y diacrónica, buscando un enfoque más orgánico, y en Antunes (2009), al iluminar la relación entre la lengua como expresión y la identidad cultural de un pueblo. La segunda sección describe el recorrido metodológico, que comprendió el desarrollo de actividades a lo largo de seis clases dedicadas a la introducción de los conceptos fundamentales de variación lingüística y a la problematización de la idea de “correcto” e “incorrecto” en la lengua, seguidas de acciones que ampliaron el debate sobre los roles sociales, las formas de interacción lingüística y la lengua como marcador de identidad social. Finalmente, la tercera sección analiza los resultados obtenidos y sus implicaciones para la enseñanza de la lengua portuguesa, a partir de la producción de videos y publicaciones en redes sociales en los cuales los estudiantes presentaron y analizaron su propio repertorio lingüístico con base en su realidad social, grupo etario, convivencia y origen geográfico. La experiencia evidenció el fortalecimiento de una conciencia crítica por parte de los alumnos, promoviendo la valorización de sus variedades lingüísticas y el reconocimiento de la diversidad como constitutiva de las prácticas de lenguaje y de la identidad individual y colectiva.

**Palabras clave:** Diversidad lingüística, Educación lingüística, Identidad lingüística, Educación.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino:** outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna:** a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós chegemu na escola e agora? Sociolinguística e educação.** São Paulo: Parábola, 2005.

## A MATERNIDADE TERCEIRIZADA: QUE MÃE PODE AMAR, QUE MÃE PODE SERVIR?

Vitória de Jesus Costa de Paula<sup>66</sup>

Márcia Manir Miguel Feitosa<sup>67</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo analisar como a autora Giovana Madalosso desconstrói a ideia de mãe ideal e denuncia a mercantilização do cuidado por meio das personagens Fernanda (mãe) e Maju (babá), que vivem a maternidade de maneira oposta e complementar ao mesmo tempo, no livro *Suíte Tóquio* (2020). A hipótese é de que, ao representar a maternidade como algo que pode ser terceirizado, critica-se o modelo capitalista que transforma o amor e o cuidado em bens de consumo, deixando o direito de maternar às mulheres de classes mais abastadas. Assim, a pesquisa se justifica pela relevância de discutir a maternidade como construção social e espaço de conflito. A metodologia será qualitativa e bibliográfica, com uma abordagem interpretativista da leitura de *Suíte Tóquio*. Alguns teóricos, como BADINTER (1985; 2011) e FERRÃO (2022), contribuem para embasar o estudo.

**Palavras-chave:** Maternidade; *Suíte Tóquio*; Classe Social.

**RESUMEN:** Este trabajo analiza cómo la autora Giovana Madalosso desconstruye la idea de la madre ideal y denuncia la mercantilización del cuidado a través de los personajes Fernanda (madre) y Maju (niñera), quienes experimentan la maternidad de forma opuesta y complementaria a la vez, en la novela *Suite Tokyo* (2020). La hipótesis plantea que, al representar la maternidad como algo subcontratable, se critica el modelo capitalista que transforma el amor y el cuidado en bienes de consumo, reservando el derecho a la maternidad a las mujeres de clases más acomodadas. Así, la investigación se justifica por la relevancia de abordar la maternidad como construcción social y espacio de conflicto. La metodología será cualitativa y bibliográfica, con un enfoque interpretativo de la lectura de *Suite Tokyo*. Algunas teóricas, como Badinter (1985; 2011) y Ferrão (2022), contribuyen a fundamentar este estudio.

---

66 Mestranda em Estudos Teóricos e Críticos em Literatura (UFMA).

67 Professora Dr. Titular pertencente ao Departamento de Letras (UFMA).

**Palabras clave:** Maternidad; Suite Tokyo; Clase social.

## REFERÊNCIAS

BADINTER, Elisabeth. **O conflito:** a mulher e a mãe. Rio de Janeiro: Record, 2011.

BADINTER, Elisabeth. **Um amor conquistado:** o mito do amor materno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FERRÃO, Ana Carolina Schmidt. **A putrefação das flores:** a maternidade na literatura brasileira contemporânea. 2022. Tese (Doutorado em Letras) — Programa de Pós-Graduação em Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022. Disponível em: <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/10481>. Acesso em: 01 Nov. 2025.

## ASPECTO NÃO ATUALIZADO E ATUALIZAÇÃO NOS TEXTOS JORNALÍSTICOS: FLEXÕES VERBAIS DO IMPERATIVO E DAS FORMAS NOMINAIS DO INFINITIVO E DO GERÚNDIO

Gabriel Lima Barros<sup>68</sup>

Tereza Cristina Mena Barreto de Azevedo<sup>69</sup>

**RESUMO:** A presente pesquisa teve como foco o estudo da categoria gramatical do aspecto verbal, frequentemente negligenciada pelas gramáticas normativas e pelo ensino de língua portuguesa, o que resulta em lacunas na compreensão da organização interna das ações verbais. Reconhecendo a relevância dessa categoria para a construção de sentidos, o trabalho concentrou-se na análise da ausência e da atualização aspectual em flexões do modo imperativo e nas formas nominais do infinitivo e do gerúndio em textos jornalísticos, mais especificamente em artigos de opinião do *Jornal do Maranhão*. Partindo das distinções propostas por Comrie (1976) entre tempo e aspecto — em que o tempo situa a ação no eixo cronológico e o aspecto descreve seu desenvolvimento interno — e apoiando-se nos estudos de Travaglia (2016) e Castilho (1969), buscou-se compreender de que forma a escolha das formas verbais contribui (ou não) para a construção do sentido. O estudo pretende ainda oferecer subsídios para o ensino de língua portuguesa, promovendo uma abordagem crítica e reflexiva sobre o funcionamento verbal nos gêneros discursivos.

**Palavras-chave:** Aspecto verbal. Artigo de opinião. Ensino de língua portuguesa

**RESUMEN:** La presente investigación se centró en el estudio de la categoría gramatical del aspecto verbal, a menudo descuidada por las gramáticas normativas y la enseñanza del portugués, lo que da lugar a lagunas en la comprensión de la organización interna de las acciones verbales. Reconociendo la relevancia de esta categoría para la construcción

---

68 Graduando em Letras – Português pela Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: Gabrielpazu5@gmail.com

69 Professora do Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: terezacristinajoao@yahoo.com

de significados, el trabajo se centró en el análisis de la ausencia y la actualización aspectual en las flexiones del modo imperativo y en las formas nominales del infinitivo y del gerundio en textos periodísticos, más específicamente en artículos de opinión del *Jornal do Maranhão*. Partiendo de las distinciones propuestas por Comrie (1976) entre tiempo y aspecto —en las que el tiempo sitúa la acción en el eje cronológico y el aspecto describe su desarrollo interno— y basándose en los estudios de Travaglia (2016) e Castilho(1969), se buscó comprender de qué manera la elección de las formas verbales contribuye (o no) a la construcción del sentido. El estudio pretende además ofrecer aportaciones para la enseñanza del portugués, promoviendo un enfoque crítico y reflexivo sobre el funcionamiento verbal en los géneros discursivos.

**Palabras clave:** Aspecto verbal. Artículo de opinión. Enseñanza de la lengua portuguesa

## REFERÊNCIAS

CASTILHO, A. **Introdução ao estudo do aspecto verbal na língua portuguesa**. Alfa, Marília, 1969.

CASTILHO, A. T.; ELIAS, V. M. **Pequena gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2017.

COMRIE, B. **Aspect: an introduction to the study of verbal aspect and related problems**. Cambridge: Cambridge University Press, 1976.

TRAVAGLIA, L. C. **O aspecto verbal no português: a categoria e sua expressão**. Uberlândia: UFU, 2016

## A TORRE DA BABILÔNIA: UMA LEITURA POR RICOEUR E DERRIDA

Givanildo Lucas Santos da Rocha<sup>70</sup>

Gabriel Lima Barros<sup>71</sup>

Lucas do Nascimento<sup>72</sup>

**RESUMO:** Este trabalho surge com o objetivo de discutir, a partir do literário ficcional, questões filosóficas da linguagem, evidenciando como o conto “A Torre da Babilônia” encena simultaneamente a força poética e a aporia do dizer. A análise sob a ótica de Paul Ricoeur (2000) e Jacques Derrida (1991, 1995) revela a tensão estrutural da linguagem. Na perspectiva ricoeuriana, a torre é a metáfora da poiesis: ao nomear, projetar e construir o cosmos (subir é reinterpretar), a linguagem não apenas representa, mas ativamente cria novo horizonte hermenêutico e reconfigura a percepção de Hillalum (personagem) e seu mundo. Pela lente derrídiana, analisamos a aporia da linguagem como o “teto do mundo” de granito imaculado, simbolizando o “desejo de presença” que a palavra não consegue alcançar. Com Hillalum voltando ao ponto de partida, o desenlace cíclico encena a *différance*: a busca pelo transcendente é adiada e substituída por um retorno ao próprio sistema. O autor Chiang, portanto, dramatiza a tensão fecunda da condição humana na narrativa: a linguagem nos eleva e cria sentido (potência), mas simultaneamente nos circunscreve e revela seus limites (estrutura). Desse modo, então, a torre é o paradoxo de que falar e construir são o mesmo gesto, é o paradoxo de que a linguagem é o que nos torna mais humanos e é a barreira que impede que sejamos divinos.

---

70 Graduando em Letras – Português pela Universidade Estadual do Maranhão. Membro do MELP (UEMA/CNPq) e do GE ADCeL (UFPI/CNPq). E-mail: givanildolucas.s.rocha@gmail.com.

71 Graduando em Letras – Português pela Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: gabrielpazu5@gmail.com.

72 Pesquisador (FAPERJ) e Professor do Departamento de Letras da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Doutor em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Realizou estágio de pesquisa em Estocolmo (Suécia), pela Stockholm University. Pós-Doutor pelo Setor de Linguística do Museu Nacional – UFRJ.

**Palavras-chave:** A Torre da Babilônia. Filosofia da linguagem. Paradoxo da linguagem

**RESUMEN:** Este trabajo surge con el objetivo de discutir, a partir de lo literario-ficcional, cuestiones filosóficas del lenguaje, evidenciando cómo el cuento “La Torre de Babel” escenifica simultáneamente la fuerza poética y la aporía del decir. El análisis desde la óptica de Paul Ricoeur (2000) y Jacques Derrida (1991, 1995) revela la tensión estructural del lenguaje. En la perspectiva ricoeuriana, la torre es la metáfora de la poiesis: al nombrar, proyectar y construir el cosmos (ascender es reinterpretar), el lenguaje no solo representa, sino que crea activamente un nuevo horizonte hermenéutico y reconfigura la percepción de Hillalum y de su mundo. Sin embargo, la lente derridiana expone la aporía del lenguaje: el “techo del mundo” de granito immaculado simboliza el Deseo de Presencia que la palabra no logra alcanzar. El desenlace cíclico, com Hillalum regresando al punto de partida, escenifica la *différance*: la búsqueda de lo trascendente se pospone y se sustituye por un retorno al próprio sistema. Chiang, por lo tanto, dramatiza la tensión fecunda de la condición humana: el lenguaje nos eleva y crea sentido (potencia), pero al mismo tiempo nos circunscribe y revela sus límites (estructura). La torre es el paradoxo de que hablar y construir son el mismo gesto; es el paradoxo de que el lenguaje es lo que nos hace más humanos y, a la vez, la barrera que nos impide ser divinos.

**Palabras clave:** La Torre de Babilonia. Filosofía del lenguaje. Paradoja del lenguaje

## REFERÊNCIAS

RICOEUR, Paul. **A metáfora viva**. Tradução de Dion Davi Macedo. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

DERRIDA, Jean Jacques. **A escritura e a diferença**. Tradução de Maria Beatriz Marques Nizza da Silva. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.

DERRIDA, Jacques. **Margens da filosofia**. Tradução de Joaquim Torres Costa e António Magalhães. Campinas, SP: Papirus, 1991.

## A EXPERIÊNCIA DA PROFESSORA-PESQUISADORA EM JOGOS TEATRAIS

Iane de Araújo Chalender Simplicio<sup>73</sup>

Luiz Daniel Lerro<sup>74</sup>

**RESUMO:** este resumo tem por finalidade descrever a aula ministrada pelo professor Luciano Oliveira, do Departamento de Artes (UNIR), voltada a práticas de jogos teatrais fundamentados em Japiassu (2005) e Spolin(2019). Busca-se compreender como as práticas dos jogos teatrais podem favorecer a expressividade dos(as) participantes. A experiência foi marcada por experimentação artística, corporal e criativa das turmas de Pedagogia e de Teatro, tendo como objetivo promover experiências práticas com jogos teatrais. A metodologia foi expositiva, participativa e colaborativa conduzida pelo professor. Os resultados evidenciam o envolvimento e a participação dos(as) discentes, que demonstraram entusiasmo e concentração durante os jogos. Conclui-se que os jogos teatrais favorecem o trabalho coletivo e o desenvolvimento da expressividade corporal.

**Palavras-chave:** Arte. Educação. Práticas pedagógicas. Interdisciplinaridade.

**RESUMEN:** Este resumen describe el curso impartido por el profesor Luciano Oliveira, del Departamento de Artes (UNIR), centrado en las prácticas de juegos teatrales basadas en Japiassu (2005) y Spolin (2019). Busca comprender cómo estas prácticas pueden favorecer la expresividad de los participantes. La experiencia se caracterizó por la experimentación artística, corporal y creativa de los estudiantes de Pedagogía y Teatro, con el objetivo de promover experiencias prácticas con juegos teatrales. La metodología, expositiva, participativa y colaborativa, fue dirigida por el profesor. Los resultados muestran la implicación y participación de los

---

73 Mestranda no Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Educação Escolar – Universidade Federal de Rondônia- UNIR. E-mail: ianechalender@gmail.com

74 Doutor em Estudos Teatrais (UFBA/Universidade de Bolonha) e mestre em Teoria da Representação (Universidade de Bolonha). Professor de Teatro na Universidade Federal de Rondônia - UNIR. E-mail: lerro@unir.br

estudiantes, quienes demostraron entusiasmo y concentración durante los juegos. Se concluye que los juegos teatrales favorecen el trabajo colectivo y el desarrollo de la expresividad corporal.

**Palabras clave:** Arte. Educación. Prácticas pedagógicas. Interdisciplinariedad.

## REFERÊNCIAS

JAPIASSU, R. O. V. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas: Papyrus, 2008.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais: na sala de aula**. São Paulo: Perspectiva, 2017.

## A PRODUÇÃO DA METÁFORA CONCEPTUAL NO DISCURSO DOS NARRADORES/COMENTARISTAS NO ÂMBITO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Emanuelle Dias Costa<sup>75</sup>

Raissa Fernanda Frazão<sup>76</sup>

José Haroldo Bandeira Sousa<sup>77</sup>

**RESUMO:** O presente estudo concebe a análise do influxo cultural na criação e interpretação do discurso metafórico, em máxima, investigando-se as indagações e instabilidades no caminho discursivo dos narradores/comentaristas no domínio do Campeonato Brasileiro de Futebol, sendo examinada a influência do fator cultural no mapeamento e na compreensão das intenções metafóricas. Fundamentando-se na Teoria da Metáfora Conceptual (TMC) de Lakoff e Johnson (2003), a seguinte análise reconhece a metáfora como um processo cognitivo que estrutura o pensamento e reflete a experiência humana e a cultura, sendo apreendida na esfera heurística e, precipuamente, inconsciente (DELL'ISOLA, 1998). Este esforço visa elucidar o aspecto semântico-pragmático dessas construções pelo modo como são conceptualizadas, revelando a metáfora como um elemento de inteligência para o conhecimento não apenas linguístico, mas sobretudo ontológico e cosmológico.

**Palavras-chave:** Metáfora; Futebol; Discurso; Narradores; Interpretação; Compreensão.

**RESUMEN:** Este estudio analiza la influencia cultural en la creación e interpretación del discurso metafórico, investigando específicamente

---

75 Graduanda do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, costadiasemanuelle@gmail.com;

76 Graduanda do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, raissaffrazao@hotmail.com;

77 Professor orientador: Professor da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, haroldobandeira@professor.uema.br;

las preguntas e inestabilidades en el discurso de narradores/comentaristas en el contexto del Campeonato Brasileño de Fútbol. Examina la influencia de los factores culturales en la identificación y comprensión de las intenciones metafóricas. Basado en la Teoría Conceptual de la Metáfora (TCM) de Lakoff y Johnson (2003), este análisis reconoce la metáfora como un proceso cognitivo que estructura el pensamiento y refleja la experiencia y la cultura humanas, comprendiéndose en la esfera heurística y, principalmente, inconsciente (DELLISOLA, 1998). Este esfuerzo busca elucidar el aspecto semántico-pragmático de estas construcciones a través de su conceptualización, revelando la metáfora como un elemento de intelección para un conocimiento que no es solo lingüístico, sino sobre todo ontológico y cosmológico.

**Palabras clave:** Metáfora; Fútbol; Discurso; Narradores; Interpretación; Comprensión.

## REFERÊNCIAS

DELLISOLA, Regina Lúcia Péret. A Metáfora e o seu Contexto Cultural. **Metáforas do cotidiano**. Org. por Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva. Belo Horizonte: Edição do Autor, 1998.

LAKOFF, George & JOHNSON, Mark. **Metaphors we live by**. Chicago: University of Chicago, 2003 [1980]

\_\_\_\_\_. **Metáforas da vida cotidiana**. Campinas, SP: Mercado de Letras; São Paulo: Educ, 2002

ZANOTTO, Mara Sophia. A construção e a indeterminação do significado metafórico no evento social de leitura. **Metáforas do cotidiano**. Org. por Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva. Belo Horizonte: Edição do Autor, 1998.

## MILAGRE E TRANSGRESSÃO EM MAR MORTO: AS FACES DO SAGRADO FEMININO NA FUSÃO DE LÍVIA E IEMANJÁ

Nayana Ferreira Silva<sup>78</sup>

Maria Iranilde Almeida Costa Pinheiro<sup>79</sup>

**RESUMO:** O presente estudo analisa o romance *Mar Morto* (1936), de Jorge Amado, sob a perspectiva do sagrado feminino, explorando a simbologia de Iemanjá e da personagem Lívia. Iemanjá, a deusa do mar e das águas, associada à fertilidade, maternidade e origem primordial de muitos orixás, representa a dualidade da natureza feminina: criadora e destruidora, materna e sedutora, vida e morte. Lívia, o feminino inconformado com o destino de mulher do cais, performa a fusão simbólica com o sagrado feminino, desafiando as normas sociais e a fatalidade. A fusão manifesta o milagre através da luta de Lívia e da transgressão das normas, colocando em movimento o feminino antes estático e passivo. A narrativa transforma o feminino em força revolucionária, necessário para a ruptura da ordem social vigente.

**Palavras-chave:** Jorge Amado; *Mar Morto*; sagrado feminino; Iemanjá; transgressão.

## MILAGRO Y TRANSGRESIÓN EN MAR MUERTO: LAS CARAS DE LO SAGRADO FEMENINO EN LA FUSIÓN DE LÍVIA E IEMANJÁ

**RESUMEN:** El presente estudio analiza la novela *Mar Muerto* (1936) de Jorge Amado desde la perspectiva de lo sagrado femenino, explorando la simbología de Iemanjá y del personaje de Lívia. Iemanjá, diosa del mar y de las aguas, asociada a la fertilidad, la maternidad y el origen primordial de muchos orishás, representa la dualidad de la naturaleza femenina:

---

78 Graduada do Curso de Letras - Português e Espanhol e suas literaturas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nayanaferreira2022@gmail.com

79 Professora Associada I da Universidade Estadual do Maranhão e docente permanente do Programa de Pós Graduação em Letras da Universidade Estadual do Maranhão - PPGLETRAS/UEMA; Doutora em Ciência da Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mariacosta2@professor.uema.br

creadora y destructora, maternal y seductora, vida y muerte. Livia, lo femenino inconforme con el destino de mujer del muelle, actúa la fusión simbólica con lo sagrado femenino, desafiando las normas sociales y la fatalidad. La fusión manifiesta el milagro a través de la lucha de Livia y de la transgresión de las normas, poniendo en movimiento lo femenino antes estático y pasivo. La narrativa transforma lo femenino en una fuerza revolucionaria, necesaria para la ruptura del orden social vigente.

**Palabras clave:** Jorge Amado; *Mar Muerto*; sagrado femenino; Iemanjá; transgresión.

## REFERÊNCIAS

AMADO, Jorge. **Mar Morto**. São Paulo: Círculo do Livro, 1985.

## O USO DA ABORDAGEM COMUNICATIVA NO ENSINO DE INGLÊS EM CURSO DE EXTENSÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

Júlia Lima Santos<sup>80</sup>

Maria Catarinna Moraes<sup>81</sup>

José Haroldo Bandeira Sousa<sup>82</sup>

**RESUMO:** O estudo visa analisar as atividades realizadas nas aulas do curso de Língua Inglesa aos alunos do 2º grau da rede pública, para investigar como a Abordagem Comunicativa favorece o uso real da língua. Entende-se que aprender um idioma envolve comunicação efetiva, conforme o sociointeracionismo de Vygotsky (1978) e autores como Almeida Filho (2011), Richards (2006), Richards e Rodgers (2001), que defendem a funcionalidade e uma abordagem comunicativa no processo de ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira. A partir da interação em aula, analisa-se como o licenciando une teoria e prática para promover o engajamento do aluno. A didática envolve a concepção, o planejamento e aplicação das aulas. Espera-se que os estudantes criem autonomia, evidenciando o potencial da Abordagem Comunicativa.

**Palavras-chave:** Ensino de Inglês, Abordagem comunicativa, Escola pública.

## EL USO DEL ENFOQUE COMUNICATIVO EN LA ENSEÑANZA DEL INGLÉS EN UN CURSO DE EXTENSIÓN PARA ESTUDIANTES DE BACHILLERATO EN EL SISTEMA EDUCATIVO PÚBLICO

**RESUMEN:** Este estudio analiza las actividades realizadas en clases de inglés para estudiantes de bachillerato en el sistema educativo público,

---

80 Graduanda em Letras Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas. Universidade Estadual do Maranhão, São Luís - MA julialimasantos2005@gmail.com

81 Graduanda em Letras Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas. Universidade Estadual do Maranhão, São Luís - MA mariacatarinnaacdm@gmail.com

82 Prof. Dr. em Linguística (UFRJ) Universidade Estadual do Maranhão, São Luís - MA haroldobandeira@professor.uema.br

con el fin de investigar cómo el enfoque comunicativo favorece el uso efectivo del idioma. Se parte de la base de que el aprendizaje de una lengua implica una comunicación eficaz, según el sociointeraccionismo de Vygotsky (1978) y autores como Almeida Filho (2011), Richards (2006) y Richards y Rodgers (2001), quienes defienden la funcionalidad y un enfoque comunicativo en el proceso de enseñanza-aprendizaje de una lengua extranjera. A partir de la interacción en el aula, se analiza cómo el profesor en prácticas combina teoría y práctica para fomentar la participación estudiantil. La didáctica abarca la concepción, la planificación y la aplicación de las clases. Se espera que los estudiantes desarrollen autonomía, lo que pone de manifiesto el potencial del enfoque comunicativo.

**Palabras clave:** Enseñanza del inglés, Enfoque comunicativo, Educación pública.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 2011.

RICHARDS, Jack C. **Communicative language teaching today**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Approaches and methods in language teaching**. 2. ed. New York: Cambridge University Press, 2001.

VYGOTSKY, Lev S. **Mind in society: the development of higher psychological processes**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.

## O ENCANTAMENTO DA ESCRITA DE MARIA FIRMINA DOS REIS NO PROTAGONISMO DO EDUCANDO POR MEIO DO MÉTODO RECEPCIONAL

Ana Carolina Dias Pereira<sup>83</sup>

Isayranne Souza Aceno<sup>84</sup>

Maria Gabryella Correia Silva<sup>85</sup>

Hugo Rodrigues Santos Nunes<sup>86</sup>

Márcia Maria Machado<sup>87</sup>

**RESUMO:** O projeto propõe a leitura da obra *Cantos à Beira-Mar* (1871), de Maria Firmina dos Reis, com o objetivo de analisar como a escrita literária pode fomentar o protagonismo discente no ensino médio, tendo como fundamentação teórica o método recepcional de Jauss (1967), desenvolvido no Brasil por Bordini e Aguiar (1993). A proposta busca articular o encantamento da escrita da Maria Firmina e a força da literatura no protagonismo dos alunos, valorizando a identidade dos estudantes e ampliando seu repertório estético e crítico. A escolha pela obra justifica-se por sua relevância literária, histórica e social, considerando a trajetória pioneira de Maria Firmina como primeira romancista brasileira, escritora negra e defensora do abolicionismo, cuja produção poética dialoga com temáticas como natureza, religiosidade, identidade e resistência. Para a metodologia foram aplicadas as etapas do método recepcional

---

83 Graduada pelo Curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Bolsista do PIBID, ana.c83607@gmail.com

84 Graduada pelo Curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Bolsista do PIBID, isayrannes@gmail.com

85 Graduada pelo Curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Bolsista do PIBID, mariagabryellacorreasilva@gmail.com

86 Graduando pelo Curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Bolsista do PIBID, hr3302392@gmail.com

87 Professora Supervisora do subprojeto “Letramento Literário” – PIBID, na escola Cidade de São Luís, marcinhacristalm@gmail.com

— levantamento, atendimento, ruptura, questionamento e ampliação do horizonte de expectativas — por meio de rodas de diálogo, leitura compartilhada, análise crítica e oficinas de escrita autoral, culminando em um sarau literário e na criação de um e-book com as produções dos educandos. Os resultados apontaram avanços no letramento literário, no desenvolvimento interpretativo e na autonomia criativa dos alunos, que passaram a construir sentidos próprios a partir da obra e a expressar suas experiências por meio da poesia. Conclui-se que a integração entre literatura afro-brasileira, teoria da recepção e práticas pedagógicas emancipatórias contribui para a formação de leitores críticos, conscientes de sua identidade e capazes de ressignificar sua relação com a literatura, ampliando tanto o gosto estético quanto a reflexão social no espaço escolar.

**Palavras-chave:** Método de Recepção, *Cantos à Beira-Mar*, criação poética.

**RESUMEN:** Este proyecto propone la lectura de la obra *Cantos à Beira-Mar* (1871), de Maria Firmina dos Reis, con el objetivo de analizar cómo la escritura literaria puede fomentar el protagonismo estudiantil en la educación secundaria, utilizando como fundamento teórico el Método de Recepción de Jauss (1967), desarrollado en Brasil por Bordini y Aguiar (1993). La propuesta busca articular el encanto de la escritura de Maria Firmina y el poder de la literatura para el protagonismo estudiantil, valorando la identidad del alumnado y ampliando su repertorio estético y crítico. La elección de esta obra se justifica por su relevancia literaria, histórica y social, considerando la trayectoria pionera de Maria Firmina como la primera novelista brasileña, escritora negra y defensora del abolicionismo, cuya producción poética aborda temas como la naturaleza, la religiosidad, la identidad y la resistencia. En cuanto a la metodología, se aplicaron las etapas del método de recepción —exploración, atención, disrupción, cuestionamiento y ampliación del horizonte de expectativas— mediante círculos de diálogo, lectura compartida, análisis crítico y talleres de escritura original, culminando en una velada literaria y la creación de un libro electrónico con las producciones de los estudiantes. Los resultados indicaron avances en la alfabetización literaria, el desarrollo interpretativo y la autonomía creativa de los estudiantes, quienes comenzaron a construir sus propios significados a partir de la obra y a expresar sus experiencias a través de la poesía. Se concluye que

la integración entre la literatura afrobrasileña, la teoría de la recepción y las prácticas pedagógicas emancipadoras contribuye a la formación de lectores críticos, conscientes de su identidad y capaces de resignificar su relación con la literatura, ampliando tanto el gusto estético como la reflexión social en el ámbito escolar.

**Palabras-clave:** Método de recepción, Canciones de la costa, creación poética

## REFERÊNCIAS

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: a formação do leitor – alternativas metodológicas**. 3. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

CÂNDIDO, Antônio. **A literatura e a formação do homem**. Remate de Males, n. esp., p. 81-89, 1999.

CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. Tradução Reginaldo Camello Corrêes de Moraes. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; UNESP, 1998.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

CUTRIM, Ana Luiza. **Maria Firmina dos Reis e a literatura afro-brasileira: visibilidade e resistência**. São Luís: EDUFMA, 2018.

DUARTE, Eduardo de Assis. **Literatura afro-brasileira: 100 autores do século XVIII ao XXI**. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

## A ESTÉTICA DA RECEPÇÃO E O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA LEITORA EM CANTOS À BEIRA- MAR, DE MARIA FIRMINA DOS REIS

Ana Clara Braga Costa Fonseca<sup>88</sup>

Francilene Pereira Santos<sup>89</sup>

Thanielle Pereira Soares<sup>90</sup>

Eva Vilaní de Macêdo Leite<sup>91</sup>

Jeanne Ferreira de Sousa da Silva<sup>92</sup>

**RESUMO:** A presente proposta pedagógica foi desenvolvida no âmbito do curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão e aplicada na escola Centro Educa Mais Padre José Bráulio, com alunos da 3ª série do Ensino Médio, tendo como foco a obra *Cantos à beira-mar* (1871), de Maria Firmina dos Reis, a fim de promover a recepção literária e o despertar da consciência leitora no contexto escolar. A pesquisa tem como objetivo geral investigar de que forma a leitura da obra pode contribuir no desenvolvimento da capacidade leitora dos estudantes e, conseqüentemente, amplia para a formação de um cidadão crítico que consiga interagir com a realidade. O trabalho fundamenta-se na teoria da Estética da Recepção de Hans Robert Jauss (1994), em que é fundamental a apresentação da literatura para os alunos em contato com a história, mas aproximando obras e autores de diferentes épocas, em que não apenas façam a singela interpretação, mas que consigam identificar seus

---

88 Graduanda pelo Curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Bolsista do PIBID, bbragaclara@gmail.com

89 Graduanda pelo Curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Bolsista do PIBID, francilenepereira2003@gmail.com

90 Graduanda pelo Curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Bolsista do PIBID, thaniellepereirasoes@gmail.com

91 Professora Supervisora do subprojeto “Letramento Literário” – PIBID, na escola Centro Educa Mais Padre José Bráulio, evavml@prof.edu.ma.gov.br

92 Professora coordenadora do Subprojeto “Letramento Literário” – CECEN – jeanness01@gmail.com

elementos, construir sua identidade e formar sentidos. A metodologia adotada seguiu a abordagem recepcional, com aplicação de questionário diagnóstico, leitura guiada da obra, debates, quiz literário e atividades lúdicas realizadas fora da sala de aula. Partindo disso, esta proposta atua na relevância da literatura no processo de ensino-aprendizagem, de modo a evidenciar que o contato com obras de diferentes épocas tem potencial para contribuir para a percepção individual e consciência social. Observou-se também maior engajamento e autonomia criativa, pois os estudantes passaram a construir sentidos próprios a partir do livro e a expressar suas visões de forma sensível e crítica. Conclui-se, então, que a obra *Cantos à beira-mar* contribui para o desenvolvimento do letramento literário ao estimular interpretação crítica e construção de sentidos próprios pelos alunos.

**Palavras-chave:** Maria Firmina dos Reis, Recepção literária, Formação de leitores.

**RESUMEN:** Esta propuesta pedagógica se desarrolló en el marco del curso de Literatura de la Universidad Estatal de Maranhão y se aplicó en el Centro Educa Mais Padre José Bráulio con estudiantes de tercer año de bachillerato. El enfoque se centró en la obra *Cantos à beira-mar* (1871), de Maria Firmina dos Reis, con el fin de promover la recepción literaria y despertar la conciencia lectora en el contexto escolar. La investigación tiene como objetivo general indagar cómo la lectura de esta obra puede contribuir al desarrollo de la capacidad lectora de los estudiantes y, por consiguiente, a la formación de un ciudadano crítico capaz de interactuar con la realidad. El trabajo se fundamenta en la teoría de la Estética de la Recepción de Hans Robert Jauss (1994), que considera fundamental presentar la literatura a los estudiantes en contacto con la historia, aunando obras y autores de diferentes épocas, de manera que no solo realicen una interpretación superficial, sino que sean capaces de identificar sus elementos, construir su identidad y generar significados. La metodología adoptada siguió un enfoque receptivo, con la aplicación de un cuestionario diagnóstico, lectura guiada de la obra, debates, un concurso literario y actividades lúdicas realizadas fuera del aula. A partir de esto, esta propuesta aborda la relevancia de la literatura en el proceso de enseñanza-aprendizaje, destacando que el contacto con obras de diferentes épocas tiene el potencial de contribuir a la percepción individual y la conciencia social. Se observó, además, una mayor

participación y autonomía creativa, ya que los estudiantes comenzaron a construir sus propios significados a partir del libro y a expresar sus puntos de vista de manera sensible y crítica. Se concluye, por lo tanto, que la obra *Cantos à beira-mar* contribuye al desarrollo de la alfabetización literaria al estimular la interpretación crítica y la construcción de significados propios por parte de los estudiantes.

**Palabras clave:** Maria Firmina dos Reis, Recepción literaria, Formación de lectores.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Scharlet Rayane de Alencar. ***A importância da leitura no processo de ensino e aprendizagem.*** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Letras) – Universidade Estadual da Paraíba, Catolé do Rocha, 2019.

JAUSS, Hans Robert. ***A história da literatura como provocação à teoria literária.*** Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994. 78p.

## AS METODOLOGIAS ATIVAS E O ENSINO DE LITERATURA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO NO CENTRO DE ENSINO CLEOBETO DE OLIVEIRA MESQUITA

Emmelly Moraes da Silva<sup>93</sup>

Fábio de Azevedo Mesquita<sup>94</sup>

Maria de Fátima Santos Ferreira

**RESUMO:** Este trabalho investiga o uso de metodologias ativas no ensino de literatura. O problema é a persistência de práticas tradicionais que afastam os alunos das obras. O recorte foca no 1º ano do Ensino Médio do Centro Cleobeto de Oliveira Mesquita. A pesquisa utilizou entrevistas e rodas de conversa como fontes. O referencial teórico inclui Freire, Vygotsky, Cândido, Cosson e Zilberman. As seções abordam fundamentos teóricos, análise docente e percepção discente. Os resultados indicam que estratégias como sala de aula invertida, debates e projetos promovem engajamento, autonomia e leitura crítica. Alunos desejam aulas mais dinâmicas e reconhecem a literatura como ferramenta de formação cidadã.

**Palavras-chave:** Ensino de literatura; Metodologias ativas; Leitura crítica; Formação de leitores.

### LAS METODOLOGÍAS ACTIVAS Y LA ENSEÑANZA DE LA LITERATURA EN EL 1º AÑO DE LA ESCUELA SECUNDARIA - CE CLEOBETO DE OLIVEIRA MESQUITA

**RESUMEN:** Este trabajo investiga el uso de metodologías activas en la enseñanza de la literatura. El problema es la persistencia de prácticas

---

93 Emmelly Moraes da Silva — Graduanda em Letras, Inglês e suas respectivas Literaturas, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Polo Santa Luzia do Parauá. E-mail: emmellymoraes@gmail.com;

94 Fábio de Azevedo Mesquita — Bacharel em Teologia-UNILASALLE; Licenciado em Ciências Sociais-UEMA; Pós-graduado em Docência do Ensino Superior-UNINTA; Graduando em Letras, Inglês e suas respectivas Literaturas-UEMA, Polo Santa Luzia do Parauá. E-mail:azevedofabio@outlook.com.

tradicionales que alejan a los alumnos de las obras. El recorte se centra en el primer año de secundaria del Centro Cleobeto de Oliveira Mesquita. La investigación utilizó entrevistas y círculos de conversación como fuentes. El marco teórico incluye a Freire, Vygotsky, Cândido, Cosson y Zilberman. Las secciones abordan fundamentos teóricos, análisis docente y percepción estudiantil. Los resultados indican que estrategias como aula invertida, debates y proyectos promueven compromiso, autonomía y lectura crítica. Los alumnos desean clases más dinámicas y reconocen la literatura como herramienta de formación ciudadana.

**Palabras clave:** Enseñanza de la literatura; Metodologías activas; Lectura crítica; Formación de lectores.

## AS POSSIBILIDADES DE USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GRAMMARLY NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Maria Luiza Rocha Carvalho<sup>95</sup>

Fabíola de Jesus Soares Santana<sup>96</sup>

**RESUMO:** A pesquisa realizada teve como objeto o site de inteligência artificial Grammarly, com a finalidade de analisar as funcionalidades da plataforma que tem como principal ferramenta a revisão textual de diferentes gêneros, que utiliza algoritmos para corrigir possíveis erros gramaticais de textos dos seus usuários. Objetivou-se avaliar as vantagens e limitações dessa ferramenta de IA quanto à revisão gramatical (ortografia; pontuações; estilo de escrita; e vocabulário) de textos em Língua Portuguesa. Utilizaram-se, para a análise, textos retirados de trabalhos de conclusão de curso disponibilizados no repositório da Biblioteca da Universidade Estadual do Maranhão, especificamente os cursos de licenciatura do campus Paulo VI. Os resultados obtidos apontam que, embora o Grammarly ofereça ferramentas avançadas de revisão e aprimoramento textual, sua aplicabilidade no contexto do ensino de Língua Portuguesa é restrita pela ausência de suporte para esse idioma, mas o aplicativo ainda pode ser utilizado como um assistente em alguns tópicos presentes em produções acadêmicas, com revisões gramaticais. Consideram-se, neste estudo, a natureza social do letramento e o caráter múltiplo das práticas letradas, que se contrapõem, como evoca Street (2014), à ênfase dominante do “Letramento” único e “neutro”. Nesta pesquisa, opta-se também, como aborda Street (2014), pelo uso da noção de “práticas de letramento” para descrever a especificidade dos letramentos em lugares e tempos particulares, uma vez que “se refere igualmente ao comportamento e às conceitualizações sociais e culturais que conferem sentido aos usos da leitura e/ou escrita.” (Street, 2014, p. 18). Nessa perspectiva, concebe-se que os letramentos, mais que habilidades ou competências individuais, são práticas sociais (Barton,

---

95 Maria Luiza Rocha - Universidade Estadual do Maranhão, rochacarvalhomarialuisa05@gmail.com

96 Fabíola de Jesus Soares Santana - Universidade Estadual do Maranhão, fabiolasantana@professor.uema.br

1994; Barton e Hamilton, 2000).

**Palavras-chave:** Grammarly; Inteligência Artificial; Multiletramentos; Era Digital.

**RESUMEN:** Esta investigación se centró en la plataforma de inteligencia artificial Grammarly, con el objetivo de analizar sus funcionalidades. Su herramienta principal es la revisión de textos de diversos géneros, mediante algoritmos que corrigen posibles errores gramaticales en los textos de los usuarios. El objetivo fue evaluar las ventajas y limitaciones de esta herramienta de IA en la revisión gramatical (ortografía, puntuación, estilo de escritura y vocabulario) de textos en portugués. El análisis utilizó textos extraídos de tesis de licenciatura disponibles en el repositorio de la Biblioteca de la Universidad Estatal de Maranhão, específicamente de los programas de licenciatura del campus Paulo VI. Los resultados indican que, si bien Grammarly ofrece herramientas avanzadas de revisión y mejora de textos, su aplicabilidad en el contexto de la enseñanza del portugués se ve limitada por la falta de soporte para este idioma. Sin embargo, la aplicación puede utilizarse como asistente en algunas áreas de la escritura académica, incluyendo la revisión gramatical. Este estudio considera la naturaleza social de la alfabetización y el carácter múltiple de las prácticas de alfabetización, lo cual, como sugiere Street (2014), contrasta con el énfasis dominante en una única y “neutral” “alfabetización”. Esta investigación también opta, como señala Street (2014), por el uso del concepto de «prácticas de alfabetización» para describir la especificidad de las alfabetizaciones en lugares y tiempos concretos, puesto que «se refiere igualmente a los comportamientos y conceptualizaciones sociales y culturales que dan sentido a los usos de la lectura y/o la escritura» (Street, 2014, p. 18). Desde esta perspectiva, las alfabetizaciones se conciben como prácticas sociales, más que como habilidades o competencias individuales (Barton, 1994; Barton y Hamilton, 2000).

**Palabras clave:** Grammarly; Inteligencia Artificial; Multialfabetización; Era Digital.

## REFERÊNCIAS

Street, Brian V. **Letramentos digitais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

Barton, D. **Alfabetização: uma introdução à ecologia da linguagem escrita**. Cambridge/EUA: Blackwell, 1994.

Barton, David; Hamilton, Mary; Ivanic, Roz. **Letramentos situados: leitura e escrita em contexto**. Londres: Routledge, 2000.

## METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE PRÁTICA COM OS ALUNOS DO 9º ANO 'A' DA ESCOLA CARLINDO ALVES DA SILVA

Bruno Hiago Moraes Bacelar<sup>97</sup>

Francinilde Barros da Silva<sup>98</sup>

Maria de Fátima Santos Ferreira<sup>99</sup>

**RESUMO:** A educação contemporânea enfrenta desafios que exigem a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, centradas na aprendizagem significativa e na participação ativa dos estudantes. Este projeto teve como objetivo analisar de que maneira o uso das metodologias ativas pode tornar o ensino de Língua Portuguesa mais dinâmico e significativo para os alunos do 9º ano da Escola Carlindo Alves da Silva, buscando, ao mesmo tempo, identificar as práticas mais utilizadas, compreender as dificuldades enfrentadas pelos estudantes e propor estratégias que contribuam para o aprimoramento da atuação docente. As metodologias ativas, como a sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, gamificação e ensino híbrido, incentivam a autonomia dos alunos e os colocam como protagonistas da construção do conhecimento. Freire (2002) afirma que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Atualmente, o cenário educacional passa por constantes mudanças que exigem novas formas de ensinar, mais conectadas com a realidade dos estudantes e com as exigências do mundo moderno. As metodologias ativas são opções que contribuem no processo de aprendizagem, pois valorizam o envolvimento dos alunos em todo o processo de aprendizagem, estimulando a curiosidade, a investigação, a troca de experiências e a construção do conhecimento de forma

---

97 Graduando do Curso de Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas Literaturas, pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. E-MAIL: hiagobacelar15@gmail.com

98 Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas Literaturas, pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. E-MAIL: francinildebsilva0694@gmail.com

99 Diretora do Curso de Letras do Centro de Estudos Superiores de Bacabal - CESB, da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA e Professora da Universidade Estadual do Maranhão. E-MAIL: fatimafferreira200955@hotmail.com

autônoma. Elas possibilitam um ambiente de ensino mais interessante, onde o aluno deixa de ser apenas um receptor de informações e passa a atuar como agente do próprio desenvolvimento. No ensino de Língua Portuguesa, esses parâmetros ganham ainda mais importância, pois ampliam as oportunidades de expressão e interpretação de textos, ao mesmo tempo em que estimulam as aptidões em argumentação, análise crítica e criatividade. Através de atividades práticas, projetos, debates e uso de recursos variados os alunos conseguem aprender, o que aproxima o conteúdo da realidade em que vivem. Tais práticas possuem o potencial de transformar o ensino tradicional monótono em ensino dinâmico, com o objetivo de aprimorar as vivências dos estudantes. Em concordância com Galvão e Pereira (2014), menciona-se que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) constata o aluno como protagonista de seu aprendizado. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com base na pesquisa-ação, conforme Thiollent (2011), promovendo a participação efetiva da professora e dos alunos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários, rodas de conversas e entrevistas. As estratégias pedagógicas analisadas incluíram sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos (ABP) e gamificação. Os resultados indicaram que a utilização dessas metodologias contribuiu para maior engajamento, interesse e autonomia dos estudantes, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia e cooperação. Também foi observada uma melhora no desempenho acadêmico e a inclusão de alunos mais tímidos nas atividades.

**Palavras-chave:** Metodologias. Ensino. Autonomia.

**RESUMEN:** La educación contemporánea enfrenta desafíos que exigen la adopción de prácticas pedagógicas innovadoras, centradas en el aprendizaje significativo y en la participación activa de los estudiantes. Este proyecto tuvo como objetivo analizar de qué manera el uso de metodologías activas puede hacer que la enseñanza de la Lengua Portuguesa sea más dinámica y significativa para los alumnos del 9º grado de la Escuela Carlindo Alves da Silva, buscando, al mismo tiempo, identificar las prácticas más utilizadas, comprender las dificultades enfrentadas por los estudiantes y proponer estrategias que contribuyan al perfeccionamiento de la actuación docente. Las metodologías activas, como el aula invertida, el aprendizaje basado en proyectos, la gamificación y la enseñanza híbrida, fomentan la autonomía de los estudiantes y los

colocan como protagonistas en la construcción del conocimiento. Freire (2002) afirma que enseñar no es transferir conocimiento, sino crear las posibilidades para su propia producción o construcción. Actualmente, el escenario educativo pasa por constantes transformaciones que exigen nuevas formas de enseñar, más conectadas con la realidad de los estudiantes y con las demandas del mundo moderno. Las metodologías activas son alternativas que contribuyen al proceso de aprendizaje, ya que valoran la participación de los estudiantes durante todo el proceso, estimulando la curiosidad, la investigación, el intercambio de experiencias y la construcción autónoma del conocimiento. Estas metodologías permiten un ambiente de enseñanza más interesante, en el cual el alumno deja de ser un simple receptor de información y pasa a actuar como agente de su propio desarrollo. En la enseñanza de la Lengua Portuguesa, estos parámetros adquieren aún mayor relevancia, pues amplían las oportunidades de expresión e interpretación de textos, al tiempo que estimulan las habilidades de argumentación, análisis crítico y creatividad. A través de actividades prácticas, proyectos, debates y el uso de diversos recursos, los alumnos logran aprender de manera más contextualizada, acercando los contenidos a la realidad en la que viven. Tales prácticas poseen el potencial de transformar la enseñanza tradicional y monótona en una enseñanza dinámica, con el objetivo de mejorar las experiencias de los estudiantes. En concordancia con Galvão y Pereira (2014), se menciona que la Base Nacional Común Curricular (BNCC) considera al alumno como protagonista de su aprendizaje. La investigación adoptó un enfoque cualitativo, basado en la investigación-acción, conforme a Thiollent (2011), promoviendo la participación efectiva de la profesora y de los estudiantes. La recolección de datos se realizó mediante cuestionarios, círculos de conversación y entrevistas. Las estrategias pedagógicas analizadas incluyeron el aula invertida, el aprendizaje basado en proyectos (ABP) y la gamificación. Los resultados indicaron que el uso de estas metodologías contribuyó a un mayor compromiso, interés y autonomía de los estudiantes, además de favorecer el desarrollo de habilidades socioemocionales como la empatía y la cooperación. También se observó una mejora en el rendimiento académico y la inclusión de alumnos más tímidos en las actividades.

**Palabras clave:** Metodologías. Enseñanza. Autonomía.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** (versão preliminar). 2015.

Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: 5 mai. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; PEREIRA, Maria Zilda da Cunha. **Base Nacional Comum Curricular: desafios e perspectivas para a prática docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2007.

## REVISTA CIENTÍFICA UPAON-AÇU

Francisca da Silva Costa<sup>100</sup>

Jonhatan de Matos Camilo<sup>101</sup>

**RESUMO:** Abordamos a criação da Revista Científica Upaon-Açu, uma publicação semestral, concebida pelo Grupo de Pesquisa do IEMA Pleno São Luís-Centro. Esta primeira edição conta com 11 artigos, uma iniciativa que une o Ensino Médio à investigação científica. O Grupo é composto por pesquisadores que orientam os bolsistas dos projetos deste IEMA. Uma proposta que se alinha ao modelo pedagógico que integra ensino, pesquisa e extensão através de seis linhas temáticas: Arte e Cultura Popular; Esporte, Saúde e Relações Sociais; Relações Étnico-Raciais: Representatividade e Equidade; Direito a ter direito; Educação Ambiental e Robótica. Respalda eventos custeados pelo CNPq. A OLIEMA, por exemplo, resultou na concessão de 80 bolsas ICJ para pesquisas sobre a Cultura Popular local. Os resultados demonstram que a pesquisa científica no Ensino Médio Integral transforma jovens em protagonistas da produção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Produção científica, Ensino Médio, Difusão do conhecimento.

**RESUMEN:** En este artículo se presenta la creación de la Revista Científica Upaon-Açu, una publicación semestral concebida por el Grupo de Investigación del IEMA Pleno São Luís-Centro. Esta primera edición incluye 11 artículos, una iniciativa que vincula la educación secundaria con la investigación científica. El Grupo está integrado por investigadores que asesoran a los becarios de los proyectos del IEMA. Esta propuesta se alinea con el modelo pedagógico que integra docencia, investigación y extensión a través de seis líneas temáticas: Arte y Cultura Popular; Deporte, Salud y Relaciones Sociales; Relaciones Étnico-Raciales: Representatividad y Equidad; El Derecho a los Derechos; Educación Ambiental; y Robótica. Apoya eventos financiados por el

---

100 Mestra pelo Curso de Artes da Universidade Federal do Maranhão. São Luís, Ma, francarte@gmail.com;

101 Professor orientador: Mestre em Educação. Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, Ma, jmccamilo@gmail.com.

CNPq. OLIEMA, por ejemplo, resultó en la concesión de 80 becas ICJ para investigación sobre cultura popular local. Los resultados demuestran que la investigación científica en la educación secundaria de tiempo completo transforma a los jóvenes en protagonistas de la producción de conocimiento.

**Palabras clave:** Producción científica, Educación secundaria, Difusión del conocimiento.

## REFERÊNCIAS

**Grupo de Pesquisa da Ciência é Pop.** Visualização: [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2859144036330938](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2859144036330938), acesso em 13 de agosto de 2025.

**Revista Científica Upaon-Açu/Grupo de Pesquisa A Ciência é Pop.** Vol.1, n.1 (jan./dez. 2025). São Luís: IEMA PLENO São Luís-Centro, 2025.

## **ERA UMA VEZ ROSA MARIA: UM ANÁLISE SOBRE A IDENTIDADE DA MULHER INDÍGENA EM *UM RIO SEM FIM* (1998), DE VERENILDE SANTOS PEREIRA**

Neila Braga Monteiro<sup>102</sup>

**RESUMO:** A identidade do sujeito pós-moderno, marcada por suas peculiaridades e contradições, deixou de ser sólida, fixa ou hedrdada, tornando-se volátil, temporária e moldada por contextos em constante transformação. Essa condição está diretamente vinculada ao que se convencionou chamar de modernidade, cujas consequências promoveram o distanciamento entre o sujeito, sua comunidade e a cultura local. Nesses termos, é possível afirmar que a concepção relacional e cosmogônica da identidade foi profundamente alterada pelos sistemas de dominação, que historicamente buscaram segregar, excluir e rasurar identidades. A fragmentação identitária, por exemplo, vem sendo amplamente debatida em diversas áreas do conhecimento, inclusive no campo da arte literária. Nesse contexto, destaca-se o romance *Um rio sem fim* (1998), da escritora e jornalista Verenilde Santos Pereira, que evidencia o impacto das missões salesianas nas comunidades indígenas, sobretudo no que se refere aos efeitos da migração forçada e da intervenção religiosa na desconstrução das identidades femininas. Diante disso, a justificativa deste trabalho está associada à urgência de abordar essa produção como um elemento potencializador de reflexão crítica. Por meio de uma abordagem qualitativa, fundamentada nos estudos de gênero de Lugones (2020) e nos estudos sobre identidade de Hall (2006), Bauman (2005) e Rutherford (1990), propomos analisar *Um rio sem fim* sob o viés do teor testemunhal (Seligmann-Silva, 2022), especialmente no que tange à desestabilização das identidades indígenas. Os resultados parciais indicam que os personagens construídos pela autora apresentam identidades fragmentadas pelas ações das missões religiosas, sobretudo após o deslocamento para zonas urbanas.

**Palavras- chave:** Identidade; Mulher indígena; Um rio sem fim.

---

102 Mestranda no programa de pós-graduação em Letras e Artes (PPGLA); Licenciada em História, pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e em Letras – Língua Portuguesa, pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). E-mail: nbm.mla25@uea.edu.br.

## ÉRASE UNA VEZ ROSA MARÍA: UN ANÁLISIS SOBRE LA IDENTIDAD DE LA MUJER INDÍGENA EN *UM RIO SEM FIM* (1998), DE VERENILDE SANTOS PEREIRA

La identidad del sujeto posmoderno, marcada por sus peculiaridades y contradicciones, ha dejado de ser sólida, fija o heredada, para volverse volátil, transitoria y moldeada por contextos en constante transformación. Esta condición está directamente vinculada a lo que se ha denominado modernidad, cuyas consecuencias promovieron el distanciamiento entre el sujeto, su comunidad y la cultura local. En este sentido, puede afirmarse que la concepción relacional y cosmogónica de la identidad fue profundamente alterada por los sistemas de dominación que, históricamente, han buscado segregar, excluir y borrar identidades. La fragmentación identitaria ha sido ampliamente debatida en diversas áreas del conocimiento, incluida la literatura. En este contexto, destaca la novela *Um rio sem fim* (1998), de la escritora y periodista Verenilde Santos Pereira, que evidencia el impacto de las misiones salesianas en las comunidades indígenas, especialmente en lo que respecta a los efectos de la migración forzada y la intervención religiosa en la desconstrucción de las identidades femeninas. Así, la justificación de este trabajo se relaciona con la urgencia de abordar esta producción como un elemento que potencia la reflexión crítica. A través de un enfoque cualitativo, fundamentado en los estudios de género de Lugones (2020) y en los estudios sobre identidad de Hall (2006), Bauman (2005) y Rutherford (1990), proponemos analizar *Um rio sem fim* desde la perspectiva del testimonio (Seligmann-Silva, 2022), especialmente en lo que concierne a la desestabilización de las identidades indígenas. Los resultados parciales indican que los personajes construidos por la autora presentan identidades fragmentadas por las acciones de las misiones religiosas, sobre todo tras el desplazamiento hacia zonas urbanas.

**Palabras clave:** Identidad; Mujer indígena; *Um rio sem fim*

### REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed.

Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LUGONES, María. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p. 949–970.

PEREIRA, Verenilde Santos. **Um rio sem fim**. Brasília: Thesaurus, 1998.

RUTHERFORD, Jonathan. **A terceira margem: entrevista com Stuart Hall**. In: WOODWARD, Kathryn (Org.). *Identidade e diferença: a cultura contemporânea e suas tensões*. Rio de Janeiro: DP&A, 1990. p. 11–25.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. **O testemunho na era das catástrofes**. Campinas: Editora da Unicamp, 2022.

## A LEITURA LITERÁRIA COMO FERRAMENTA DE REFLEXÃO CRÍTICA: A FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA SOCIAL E INDIVIDUAL A PARTIR DA OBRA AS MENINAS, DE LYGIA FAGUNDES TELLES

Andressa Rayara Almeida Oliveira<sup>103</sup>

Kauã Felipe Santos Gonçalves<sup>104</sup>

Jeanne Ferreira de Sousa da Silva<sup>105</sup>

**RESUMO:** A presente proposta didática foi desenvolvida na Escola IEMA Jardim América, com alunos do 3º ano do Ensino Médio, tendo como base a leitura da obra *As Meninas*, de Lygia Fagundes Telles, leitura obrigatória para o vestibular da Universidade Estadual do Maranhão (PAES 2026). O projeto tem como objetivo promover a leitura literária como instrumento de reflexão crítica e formação da consciência social e individual dos estudantes. Fundamentada nos pressupostos do letramento literário (Cosson, 2006) e na teoria da recepção de Hans Robert Jauss (1994), a proposta enfatiza o papel ativo do leitor na construção de sentidos, estimulando o diálogo entre texto e realidade. A metodologia baseou-se no método recepcional e foi estruturada em quatro etapas: apresentação da autora e contextualização da obra; diagnóstico do perfil leitor da turma; leitura e discussão da narrativa em tertúlias literárias; e atividades de interpretação e análise crítica por meio do “Mapa das Conexões” e de debates comparativos com outras obras do PAES. Os resultados esperados incluem o fortalecimento da competência leitora, o desenvolvimento da autonomia intelectual e a ampliação da consciência crítica e social dos alunos, unindo o aprendizado literário à formação cidadã.

---

103 Graduanda curso de Letras – UEMA – Bolsista PIBID/CAPES Subprojeto “Letramento Literário” CECEN

104 Graduanda curso de Letras – UEMA – Bolsista PIBID/CAPES Subprojeto “Letramento Literário” CECEN

105 Profª Curso de Letras – UEMA – Coordenadora PIBID/CAPES Subprojeto “Letramento Literário” CECEN- jeanness01@gmail.com

**Palavras-chave:** Leitura literária; Consciência crítica; Método recepcional; As Meninas; Lygia Fagundes Telles.

LA LECTURA LITERARIA COMO HERRAMIENTA DE REFLEXIÓN CRÍTICA: LA FORMACIÓN DE LA CONCIENCIA SOCIAL E INDIVIDUAL A PARTIR DE LA OBRA AS MENINAS, DE LYGIA FAGUNDES TELLES

**RESUMEN:** La presente propuesta didáctica fue desarrollada en la Escuela IEMA Jardim América, con estudiantes del 3.º año de la Educación Media, teniendo como base la lectura de la obra *As Meninas*, de Lygia Fagundes Telles, lectura obligatoria para el examen de ingreso a la Universidad Estatal de Maranhão (PAES 2026). El proyecto tiene como objetivo promover la lectura literaria como instrumento de reflexión crítica y de formación de la conciencia social e individual de los estudiantes. Fundamentada en los presupuestos del letramiento literario (Cosson, 2006) y en la teoría de la recepción de Hans Robert Jauss (1994), la propuesta enfatiza el papel activo del lector en la construcción de sentidos, estimulando el diálogo entre texto y realidad. La metodología se basó en el método recepcional y se estructuró en cuatro etapas: presentación de la autora y contextualización de la obra; diagnóstico del perfil lector del grupo; lectura y discusión de la narrativa en tertulias literarias; y actividades de interpretación y análisis crítico por medio del “Mapa de las Conexiones” y de debates comparativos con otras obras del PAES. Los resultados esperados incluyen el fortalecimiento de la competencia lectora, el desarrollo de la autonomía intelectual y la ampliación de la conciencia crítica y social de los alumnos, uniendo el aprendizaje literario a la formación ciudadana.

**Palabras clave:** Lectura literaria; Conciencia crítica; Método recepcional; *As Meninas*; Lygia Fagundes Telles.

## REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à**

**teoria literária.** Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

TELLES, Lygia Fagundes. **As meninas.** 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1973.

## DISJUNÇÃO EM A SUCESSORA

Carolyne Dornelles Melo<sup>106</sup>

**RESUMO:** *A Sucessora*, de Carolina Nabuco, tem como protagonista Marina, herdeira de uma fazenda decadente. Se o foco é sobre questões introspectivas da protagonista, aterrorizada em ser segunda esposa, há tensões sociais que perpassam o romance. Propõe-se uma análise entendendo-o como disjuntivo, a partir da chave interpretativa proposta por Luís Bueno. Bueno entende que pela própria configuração do Brasil a literatura sempre teve que lidar com elementos externos ao seu campo, mas dos quais não poderia se furtar sendo brasileira. Em *A Sucessora* a disjunção se mostra na questão do trabalho, dos trabalhadores, que compõem o pano de fundo da obra constantemente, embora a luz principal seja lançada sobre o terror psicológico de Marina.

**Palavras-chave:** Romance de 30, Disjunção, Literatura brasileira

## DISYUNCIÓN EN A SUCESSORA

**RESUMEN:** *A Sucessora* de Carolina Nabuco tiene como protagonista a Marina, heredera de una hacienda en ruinas. Si bien la atención se centra en los problemas introspectivos de Marina, las tensiones sociales impregnan la obra. Este análisis propone comprenderla como disyuntiva basándose en la clave interpretativa de Luís Bueno. Bueno entiende que debido a la propia configuración de Brasil, la literatura siempre ha tenido que lidiar con elementos ajenos a su ámbito. En *A Sucessora*, la disyunción se manifiesta en el tema de los trabajadores, que constantemente conforman el trasfondo de la obra, aunque la luz principal se centra en el terror psicológico de Marina.

**Palabras clave:** Años 30, Disyunción, Literatura brasileña

---

106 Mestranda em Estudos Literários e graduada em Letras Português pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: carolyndornelles@ufpr.br.

## REFERÊNCIAS

BUENO, Luís. **Disjunção e isolamento: ensaio de história literária**. Tese de titularidade. Universidade Federal do Paraná, 2021.

\_\_\_\_\_. **Literatura brasileira e disjunção: cegueira social em “Evolução” de Machado de Assis**. Machado de Assis em linha. São Paulo, v. 12, n. 28, p.13-24, dezembro de 2019.

NABUCO, Carolina. **A sucessora: Romance**. São Paulo: Editora Instante, 2018.

## A CONSTRUÇÃO DAS PERSONAGENS FEMININAS NA TRILOGIA DA TERRA ESPANHOLA: UM REFLEXO SOCIAL

Yasmin Garcia Marques<sup>107</sup>

Luciana Ferrari Montemezzo<sup>108</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo analisar as origens do patriarcado e do sexismo hostil e benevolente por parte das mulheres nas obras *Bodas de Sangue* (1933), *Yerma* (1934) e *A Casa de Bernarda Alba* (1936), do poeta e dramaturgo espanhol, Federico García Lorca (1898-1936). Para isso, como metodologia, pretende-se apresentar e analisar a Trilogia da Terra Espanhola, a fim de explorar a presença do sexismo por meio da discussão a respeito da violência simbólica, conceito do sociólogo Pierre Bourdieu (2024), o poder e o enclausuramento por Foucault (1979) e também pelas teorias feministas como Butler (2020), para refletir acerca do problema da sociedade espanhola vista como conservadora e machista, representada a partir das narrativas em que esses costumes são reproduzidos e também naturalizados pelo gênero feminino devido aos costumes de uma sociedade patriarcal espanhola. Como resultado, pretende-se comprovar a importância de revisitar as obras mencionadas, visto que as mulheres podem sim reproduzir e naturalizar o sexismo ambivalente como acontece até nos dias atuais, como reflexo na nossa própria sociedade, na tentativa de apresentar, da forma mais acessível possível, as marcas discursivas que as personagens femininas verbalizam e de que forma esses fragmentos podem se tornar uma discussão para a presente análise.

**Palavras-chave:** García Lorca, Mulheres, Patriarcado, Sexismo, Teorias Feministas.

---

107 Mestranda do Curso de Letras da Universidade Federal de Santa Maria- UFSM, yasmin.marques@acad.ufsm.br;

108 Professora. Adjunta do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal - UFSM, luciana.montemezzo@ufsm.br;

## LA CONSTRUCCIÓN DE LOS PERSONAJES FEMENINOS EN LA TRILOGÍA DE LA TIERRA ESPAÑOLA: UNA REFLEXIÓN SOCIAL

**RESUMEN:** Este trabajo analiza los orígenes del patriarcado y el sexismo, tanto hostil como benevolente, por parte de las mujeres en las obras *Bodas de sangre* (1933), *Yerma* (1934) y *La casa de Bernarda Alba* (1936), del poeta y dramaturgo español Federico García Lorca (1898-1936). Para ello, la metodología consiste en presentar y analizar la Trilogía de la Tierra española con el fin de explorar la presencia del sexismo a través de una discusión sobre la violencia simbólica, concepto acuñado por el sociólogo Pierre Bourdieu (2024), el poder y el confinamiento, según Foucault (1979), y también desde teorías feministas como las de Butler (2020), para reflexionar sobre el problema de la sociedad española como conservadora y sexista, representada mediante narrativas en las que estas costumbres se reproducen y naturalizan por parte del género femenino debido a las propias tradiciones de una sociedad patriarcal española. En consecuencia, el objetivo es demostrar la importancia de revisitarse las obras mencionadas, dado que las mujeres pueden reproducir y naturalizar el sexismo ambivalente, como sucede aún hoy, reflejando nuestra sociedad. Esto se realiza con el fin de presentar, de la manera más accesible posible, los marcadores discursivos que verbalizan los personajes femeninos y cómo estos fragmentos pueden convertirse en tema de discusión para el presente análisis.

**Palabras clave:** García Lorca, Mujeres, Patriarcado, Sexismo, Teorías Feministas.

### REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. *A Dominação Masculina: a condição feminina e a violência simbólica*. Trad Maria Helena Kuhner. 23 ed. Rio de Janeiro. Difel. 2024.

BUTLER, Judith. *Corpos que importam: os limites discursivos do "sexo"*. Tradução n. 1 edições, 2020.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Trad Roberto Machado. 19 ed Edições Graal, 1979.

GARCÍA LORCA, Federico. *Bodas de Sangre*. Ed Mario Hernández. Madrid: Alianza Editorial, 1984.

GARCÍA LORCA, Federico. *La casa de Bernarda Alba*. Ed. Mario Hernández. Madrid: Alianza, 1981.

GARCÍA LORCA, Federico. *Yerma*. Ed Mario Hernández. Madrid: Alianza, 1981.

## A BUSCA DO EU ENTRE A LUZ E AS TREVAS: UMA LEITURA EXISTENCIALISTA DE LA VENDA, DE MIGUEL DE UNAMUNO

Rubens Fernando Carvalho Fernandes<sup>109</sup>

Jeanne Ferreira Sousa da Silva<sup>110</sup>

**RESUMO:** A presente pesquisa tem como objeto de estudo o conto *La venda*, de Miguel de Unamuno, cuja narrativa permite refletir sobre a simbologia da luz e das trevas na formação da subjetividade. O problema que orienta a investigação consiste em compreender de que modo Unamuno desconstrói a oposição maniqueísta entre esses dois símbolos, atribuindo às trevas um sentido de introspecção e autoconhecimento, enquanto a luz se converte em razão excessiva e do caos exterior. O recorte teórico fundamenta-se na filosofia existencial de Søren Kierkegaard, articulada ao pensamento de Byung-Chul Han, cuja crítica a sociedade do desempenho e da superexposição permite estabelecer um paralelo entre crise espiritual unamuniana e o esgotamento do sujeito contemporâneo. O objetivo geral é analisar como *La venda* expressa o conflito entre interioridade e objetividade, razão e espiritualidade, revelando a travessia do homem em direção à autenticidade por meio das sombras.

**Palavras-chaves:** Luz e trevas; Simbologia; Subjetividade; Autoconhecimento

### LA BÚSQUEDA DEL YO ENTRE LA LUZ Y LAS TINIEBLAS: UNA LECTURA EXISTENCIALISTA DE LA VENDA, DE MIGUEL DE UNAMUNO

**RESUMEN:** La presente investigación tiene como objeto de estudio el cuento *La venda*, de Miguel de Unamuno, cuya narrativa permite reflexionar sobre la simbología de la luz y de las tinieblas en la formación de la subjetividad. El problema que orienta la investigación consiste

---

109 Graduando do curso de Letras Licenciatura, com habilitação em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas, pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). E-mail: rubensfernandocarf@gmail.com

110 Mestre em Letras pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, jeannesilva@professor.uema.br;

en comprender de qué modo Unamuno deconstruye la oposición maniquea entre estos dos símbolos, atribuyendo a las tinieblas un sentido de introspección y autoconocimiento, mientras que la luz se convierte en metáfora de la razón excesiva y del caos exterior. El recorte teórico se fundamenta en la filosofía existencial de Søren Kierkegaard, articulada con el pensamiento de Byung-Chul Han, cuya crítica a la sociedad del rendimiento y de la sobreexposición permite establecer un paralelismo entre la crisis espiritual unamuniana y el agotamiento del sujeto contemporáneo. El objetivo general es analizar cómo La venda expresa el conflicto entre interioridad y objetividad, razón y espiritualidad, revelando la travesía del ser humano hacia la autenticidad a través de las sombras.

**Palabras clave:** Luz y tinieblas; Simbología; Subjetividad; Autoconocimiento.

## REFERÊNCIAS

KIERKEGAARD, Søren Aabye. **O desespero Humano (Doença até a morte)**. Tradução: Adolfo Casais Monteiro. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

## UTILIZAÇÃO DE LITERATURA HISPANO-AMERICANA BILÍNGUE OU COM APOIO VISUAL NO AEE PARA CRIANÇAS COM AUTISMO

Renata Picoli<sup>111</sup>

**RESUMO:** O presente estudo tem como objeto de pesquisa a utilização de literatura hispano-americana bilíngue ou com apoio visual no âmbito do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para crianças com transtorno do espectro autista (TEA). O problema investigado refere-se à necessidade de averiguar em que medida materiais literários em espanhol ou em formato bilíngue favorecem a atenção, a motivação e a aprendizagem dessas crianças, frente aos desafios inerentes de trabalhar em outra língua ou variedade linguística. O recorte adotado enfoca especificamente intervenções em AEE que utilizam obras literárias hispano-americanas adaptadas (bilíngues ou com reforço visual) para crianças com TEA em contexto escolar especial. A fonte de pesquisa baseia-se em estudos publicados em bases qualitativas e de literatura especializada, realizada por meio de revisão bibliográfica sistemática, orientada pelos critérios do protocolo PRISMA 2020 para síntese de evidências. O referencial teórico contempla os conceitos de linguagem / bilinguismo em TEA, inclusão escolar, mediação literária e adaptação de materiais didáticos para AEE. A estrutura do texto final está organizada em seções: (1) Introdução e delimitação do tema; (2) Revisão da literatura sobre TEA e bilinguismo; (3) Literatura hispano-americana e adaptabilidade para crianças com TEA; (4) Metodologia da revisão bibliográfica (filtragem PRISMA); (5) Resultados da síntese; (6) Discussão das vantagens e desafios; (7) Implicações para a prática no AEE; (8) Conclusões e recomendações. A síntese dos resultados aponta que o uso de literatura bilíngue ou com apoio visual pode proporcionar ganhos em motivação e contexto cultural para crianças com TEA, favorecendo o engajamento e possibilitando mediações visuais que auxiliam a compreensão; entretanto, surgem desafios como a proficiência linguística da criança em espanhol, a necessidade de adaptação visual cuidadosa e a formação

---

111 Mestre em Educação pela Universidade do Oeste Paulista- Unoeste, no campus de Presidente Prudente, vinculação a grupo de pesquisa Centro de Promoção da Inclusão Digital, Educacional e Social (CPIDES). ORCID id: <https://orcid.org/0009-0001-5016-0999> E-mail: [renatapicoi407@gmail.com](mailto:renatapicoi407@gmail.com).

docente para uso especializado. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, descritiva-bibliográfica, com revisão sistemática conforme guia PRISMA para coleta, seleção e síntese dos estudos incluídos.

**Palavras-chave:** literatura hispano-americana; bilinguismo; apoio visual; AEE; crianças com TEA; revisão bibliográfica.

## UTILIZACIÓN DE LITERATURA HISPANO-AMERICANA BILINGÜE O CON APOYO VISUAL EN EL AEE PARA NIÑOS CON AUTISMO

**RESUMEN:** El presente estudio tiene como objeto de investigación la utilización de literatura hispano-americana bilingüe o con apoyo visual en el ámbito de la Atención Educativa Especializada (AEE) para niños con Trastorno del Espectro Autista (TEA). El problema investigado se refiere a la necesidad de averiguar en qué medida materiales literarios en español o en formato bilingüe favorecen la atención, la motivación y el aprendizaje de estos niños, frente a los desafíos inherentes de trabajar en otro idioma o variedad lingüística. El recorte adoptado enfoca específicamente intervenciones en AEE que utilizan obras literarias hispano-americanas adaptadas (bilingües o con refuerzo visual) para niños con TEA en un contexto escolar especializado. La fuente de investigación se basa en estudios publicados en bases cualitativas y de literatura especializada, realizados mediante revisión bibliográfica sistemática, guiada por los criterios del protocolo PRISMA 2020 para la síntesis de evidencias. El marco teórico contempla los conceptos de lenguaje/bilingüismo en TEA, inclusión escolar, mediación literaria y adaptación de materiales didácticos para AEE. La estructura del texto final está organizada en secciones: (1) Introducción y delimitación del tema; (2) Revisión de la literatura sobre TEA y bilingüismo; (3) Literatura hispano-americana y adaptabilidad para niños con TEA; (4) Metodología de la revisión bibliográfica (filtrado PRISMA); (5) Resultados de la síntesis; (6) Discusión de las ventajas y los desafíos; (7) Implicaciones para la práctica en la AEE; (8) Conclusiones y recomendaciones. La síntesis de los resultados señala que el uso de literatura bilingüe o con apoyo visual puede proporcionar mejoras en motivación y contexto cultural para niños con TEA, favoreciendo el compromiso y permitiendo mediaciones visuales que ayudan la comprensión; no obstante, emergen desafíos como la competencia lingüística del niño en español, la

necesidad de una adaptación visual cuidadosa y la formación docente para un uso especializado. La metodología es de naturaleza cualitativa, descriptiva-bibliográfica, con revisión sistemática conforme a la guía PRISMA para la recogida, selección y síntesis de los estudios incluidos.

**Palabras clave:** literatura hispano-americana; bilingüismo; apoyo visual; AEE; niños con TEA; revisión bibliográfica.

## REFERÊNCIAS

AKIOMA, M.; BELÉM NUNES, A. M. **A criança bi e multilíngue – ultrapassando mitos e obstáculos: Uma breve síntese sobre o bilinguismo.** *Revista EntreLínguas*, Araraquara, v. 8, n. 00, e022043, 2022.

GONÇALVES, T. dos Santos. **Os efeitos do bilinguismo no desenvolvimento da metalinguagem e de componentes das funções executivas de crianças.** Tese (Doutorado?) — Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024.

MENDONÇA, A. R. **O papel do bilinguismo na formação da identidade de crianças com transtorno do espectro autista e os fatores envolvidos na decisão linguística da criação bilíngue : um estudo bibliográfico.** Trabalho de Conclusão de Graduação — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024.

SANTANA, R. L. **A literatura infantil no processo de alfabetização e letramento no Transtorno do Espectro Autista (TEA).** Trabalho de Conclusão de Curso — Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023.

TEODORO, G. C. **Inclusão da pessoa autista na educação infantil.** *International Integrate Scientific*, v. 5, n. 48, jun. 2025.

## O PAPEL DA MULHER NO CONTO CORAÇÃO PERDIDO DE EMILIA BAZÁN EL PAPEL DE LA MUJER EN CORAZÓN PERDIDO

Kercia Priscila Ferreira Godinho<sup>112</sup>

Fernanda Ramos Lopes<sup>113</sup>

Jeanne Ferreira Sousa da Silva<sup>114</sup>

**RESUMO:** O objetivo do estudo é analisar fragmentos da obra *Coração Perdido* (1963) de Emilia Bazán e o papel da mulher na sociedade sob a perspectiva feminista da autora. Utilizaremos como referencial teórico abordagens de Bazán (1963), Vázquez (2014), Núñez (1992) e outros. A Metodologia utilizada é pesquisa bibliográfica, qualitativa. A escritora espanhola, Emilia Pardo Bazán, constrói uma crítica à frieza emocional e à superficialidade moral, descreve através da metáfora a perda do coração, a desumanização das mulheres, mas também, faz um convite a recuperar o que nos faz sentir vivos e expõe o dilema feminino: As mulheres devem viver sem sentir para sobreviver? Os resultados demonstram que a perda do coração é a perda da humanidade, resultado de repressão a sensibilidade feminina, o estudo destaca os sentimentos reprimidos, escondidos, as emoções negadas. O coração, neste conto é visto como fragilizado, perdido e ingênuo.

**Palavras-chave:** Desumanização, Emília Bazán, Perspectiva, Dilemas, Sociedade.

**RESUMEN:** El objetivo de este estudio es analizar fragmentos de la obra *Corazón perdido* (1963) de Emilia Bazán y el papel de la mujer en la sociedad desde la perspectiva feminista de la autora. Se utilizarán como referencias teóricas los enfoques de Bazán (1963), Vázquez (2014), Núñez (1992) y otros autores. La metodología empleada es la investigación bibliográfica

---

112 Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, kerciagodinho@gmail.com;

113 Graduado pelo Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, feran0454@gmail.com;

114 Professor orientador: Doutoranda, Universidade Estadual do Maranhão-UEMA,jeannesilva@professor.uema.br

cualitativa. La escritora española Emilia Pardo Bazán construye una crítica de la frialdad emocional y la superficialidad moral, describiendo mediante metáforas la pérdida del corazón, la deshumanización de la mujer, pero también invitándonos a recuperar aquello que nos hace sentir vivas y exponiendo el dilema femenino: ¿Deben las mujeres vivir sin sentir para sobrevivir? Los resultados demuestran que la pérdida del corazón es la pérdida de la humanidad, consecuencia de la represión de la sensibilidad femenina; el estudio pone de relieve los sentimientos reprimidos, ocultos y las emociones negadas. El corazón, en este relato, se presenta como frágil, perdido e ingenuo.

**Palabras clave:** Deshumanización, Emilia Bazán, Perspectiva, Dilemas, Sociedad.

## REFERÊNCIAS

BAZÁN, Emilia Pardo. **Cuentos de amor**. Madrid: 1963.

VÁZQUEZ, Marisa Sotelo. **Emilia Pardo Bazán en La España Moderna (1889-1910)**. 2014.

NÚÑEZ, Juan Paredes. **El feminismo de emilia Pardo Bazán**. Cuadernos de estudios gallegos, 1992.

## CRISE E REGENERAÇÃO: A BUSCA DA IDENTIDADE NA GERAÇÃO DE 98

Maria Luiza Sanches Cerqueira<sup>115</sup>

Yesle Jezila Vale Sousa<sup>116</sup>

Jeanne Ferreira Sousa Da Silva<sup>117</sup>

**RESUMO:** O referido trabalho busca analisar a literatura da chamada Geração de 98, da Espanha. Trata-se de um grande marco literário, sendo formado por um grupo de autores independentes que reagiram, através das suas obras, à profunda crise vivida pela Espanha após a perda de suas colônias, Cuba, Porto Rico e Filipinas. Essa perda levou o país a uma decadência social, política e econômica, com isso, alguns nomes, como Miguel de Unamuno, Pío Baroja, Azorín e Antonio Machado passaram a escrever reagindo aos acontecimentos. A pesquisa busca compreender de que modo esses autores expressaram, em suas produções, a valorização identitária, crítica à burguesia e resgate cultural do país. Com base nos estudos de José Carlos Mainer observa-se que esses escritores compartilham objetivos comuns, como o desejo de regenerar o país e refletir criticamente sobre a decadência social que marcava a Espanha do início do século XX. A simbologia do ano de 1898 é marcada por diversas mudanças e por isso é possível ver uma infinidade de obras, livros e artigos a respeito desta data. Cada expressão discorre acerca do ano de 98, apresenta uma interpretação própria e única. Dessa forma, é notório o impacto que a independência acarretou nos demais países hispânicos, influenciando até mesmo o cânone literário, que embargou nesta repercussão.

**Palavras-chave:** Regeneração. Geração. Crise.

---

115 Graduanda em Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas. E-mail: mariasanchesc10@gmail.com. Universidade Estadual do Maranhão.

116 Graduanda em Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas. E-mail: yeslejvs7@gmail.com. Universidade Estadual do Maranhão.

117 Trabalho orientado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Jeanne Ferreira Sousa Da Silva. E-mail: jeanness01@gmail.com. Universidade Estadual do Maranhão.

## CRISIS Y REGENERACIÓN: LA BÚSQUEDA DE LA IDENTIDAD EN LA GENERACIÓN DEL 98

**RESUMEN:** El presente trabajo busca analizar la literatura de la llamada Generación del 98, de España. Se trata de un gran hito literario, formado por un grupo de autores independientes que reaccionaron, a través de sus obras, a la profunda crisis que vivió España tras la pérdida de sus últimas colonias. Este trabajo analiza la Generación del 98. Se trata de un gran hito literario, formado por un grupo de autores independientes que reaccionaron, a través de sus obras, a la profunda crisis que vivió España tras la pérdida de sus últimas colonias. Esta pérdida llevó al país a una decadencia social, política y económica. Así, nombres como Miguel de Unamuno, Pío Baroja, Azorín y Antonio Machado comenzaron a escribir sobre la situación. La investigación busca comprender cómo estos autores expresaron en sus obras la valorización de la identidad, la crítica a la burguesía y el rescate cultural del país. Basándose en los estudios de José Carlos Mainer, se observa que estos escritores compartían objetivos comunes, como el deseo de regenerar el país y reflexionar críticamente sobre la decadencia social que marcaba la España de principios del siglo XX. La simbología del año 1898 está marcada por diversos cambios y, por ello, es posible encontrar una infinidad de obras, libros y artículos sobre esta fecha. Cada expresión trata sobre el año 98 y presenta una interpretación propia y única. De este modo, es notable el impacto que la independencia tuvo en los demás países hispánicos, influyendo incluso en el canon literario. eio de sus obras, a la profunda crisis

**Palabras clave:** Regeneración. Generación. Crisis.

### REFERÊNCIAS

CAPELATO, Maria Helena Rolim. A data-símbolo de 1898: **o impacto da independência de Cuba na Espanha e Hispanoamérica**. História, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 35-58, 2003.

MAINER, José Carlos: **Literatura y pequeña burguesía en España**. Notas 1890-1950, Madrid: Cuadernos para el Diálogo, 1972.

MAINER, José Carlos. De nuevo sobre la invención del 98. In:

PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL PERÚ. Actas del Coloquio Internacional Centenario de la Generación del 98. España y América. Lima: Fondo Editorial de la Pontificia Universidad Católica del Perú, 2001. p. 97-120.

## O FARDOS DO ESFORÇO: A CRÍTICA DE LORCA À CONDIÇÃO HUMANA E O NIILISMO

Danilo dos Santos Castro<sup>118</sup>

José Gabriel Pinheiro Serejo<sup>119</sup>

Jeanne Ferreira Sousa da Silva<sup>120</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho analisa o poema “Morte” de Federico García Lorca, pertencente à obra Poeta en Nueva York, objetivando desvelar a crítica existencial inerente à condição humana. O problema central reside em como a angústia do esforço— a luta incessante por uma identidade ou propósito— é representada poeticamente. O recorte da pesquisa concentra-se na oposição estrutural e temática entre a repetição anafórica “Que esforço!” e o verso conclusivo “sem esforço”. A fonte primária é o poema traduzido para a Língua Portuguesa. O referencial teórico mobilizado é a filosofia de Friedrich Nietzsche, notadamente em sua análise do niilismo passivo, para o qual a busca por valores e fins se revela fútil. A discussão se divide em três seções: 1) O esforço e o absurdo; 2) A dor e falta de sentido; 3) O desfecho niilista. Sintetizamos que a Morte, no poema, não é meramente o fim, mas a única condição que alcança a existência absoluta sem o fardo da luta, configurando uma resposta poética ao niilismo.

**Palavras-chave:** Federico García Lorca; Morte; Niilismo; Esforço; Poeta en Nueva York.

**RESUMEN:** El presente trabajo analiza el poema “Muerte” de Federico García Lorca, perteneciente a la obra Poeta en Nueva York, con el objetivo de desvelar la crítica existencial inherente a la condición humana. El problema central reside en cómo la angustia del esfuerzo— la lucha incesante por una identidad o un propósito— es representada

---

118 Graduando em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). E-mail: castrosanctorum@gmail.com

119 Graduando em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) E-mail: bielserejo14@gmail.com

120 Prof<sup>a</sup> M<sup>a</sup> do Departamento de Letras da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). E-mail: jeannesilva@professor.uema.br

poéticamente. El enfoque de la investigación se concentra en la oposición estructural y temática entre la repetición anafórica “¡Qué esfuerzo!” y el verso conclusivo “sin esfuerzo”. La fuente primaria es el poema traducido al portugués. El referente teórico movilizado es la filosofía de Friedrich Nietzsche, notablemente en su análisis del nihilismo pasivo, para el cual la búsqueda de valores y fines se revela fútil. La discusión se divide en tres secciones: 1) El esfuerzo e el absurdo; 2) El dolor e la falta de sentido; 3) El desenlace nihilista. Sintetizamos que la Muerte, en el poema, no es meramente el fin, sino la única condición que alcanza la existencia absoluta sin la carga de la lucha, configurando una respuesta poética al nihilismo.

**Palabras clave:** Federico García Lorca; Muerte; Nihilismo; Esfuerzo; Poeta en Nueva York.

## REFERÊNCIAS

LORCA, Federico García. **Poeta en Nueva York (1929-1930)**. [S.l.]: Ediciones La Cueva, [s.d.]. Disponível em: <https://revistas.unibh.br/ecom/article/download/540/308>. Acesso em: [10/11/2025].

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. **A gaia ciência**. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

## A TRAGÉDIA EM FEDERICO GARCÍA LORCA

Mayana Dutra Pereira<sup>121</sup>

Mayrluce Santos Diniz<sup>122</sup>

Jeanne Ferreira Sousa da Silva<sup>123</sup>

**RESUMO:** O autor Federico García Lorca desenvolveu em suas obras os temas românticos e populares de maneira trágica. A pesquisa de caráter qualitativo bibliográfico, irá destringir a forma melancólica que Lorca trata as temáticas de suas obras com um toque trágico. O movimento surrealista, defendeu uma realidade “surreal”, onde o artista era levado pelo impulso, e isso é visto nas produções de Lorca como na Trilogia Rural, marcada pelo fatalismo. Assim, através da análise do estudo do artigo de Mário González, *García Lorca: tragédia na obra e na vida*, será observado as características do elemento tragédia na Literatura Espanhola, em especial nos escritos do autor.

**Palavras-chave:** Melancolia. Trágico. García Lorca. Literatura Espanhola

**RESUMEN:** El autor Federico García Lorca desarrolló en sus obras los temas románticos y populares de manera trágica. La investigación bibliográfica cualitativa analizará la forma melancólica en que Lorca trata los temas de sus obras con un toque trágico. El movimiento surrealista defendía una realidad «surrealista», en la que el artista se dejaba llevar por el impulso, y esto se aprecia en las producciones de Lorca, como en la Trilogía Rural, marcada por el fatalismo. Así, a través del análisis del estudio del artículo de Mário González, *García Lorca: tragedia en la obra y en la vida*, se observarán las características del elemento tragedia en la literatura española, en especial en los escritos del autor.

**Palabras clave:** Melancolía. Trágico. García Lorca. Literatura Española

---

121 Mayana Dutra Pereira, acadêmica em Letras da Universidade Estadual do Maranhão. Email: mayanadutra459@gmail.com

122 Mayrluce Santos Diniz, acadêmica em Letras da Universidade Estadual do Maranhão. Email: dinizmayrluce@gmail.com

123 Professora orientadora: Mestra em Letras, Jeanne Ferreira Sousa da Silva, Universidade Estadual do Maranhão. Email: jeannesilva@professor.uema.br

## REFERÊNCIAS

RODRIGUES, Grygena dos Santos Targino et al. **A dramatização do trágico em Yerma, bodas de sangre e la casa de Bernarda Alba, de Federico García Lorca.** 2018.

GONZÁLEZ, Mário M. **García Lorca: tragédia na obra e na vida.** Teoria e Debate, São Paulo. 1998.

## CAMINHOS QUE SE DESFAZEM: A POÉTICA DA LIBERDADE E DA IMPERMANÊNCIA EM ANTONIO MACHADO

Camille Protázio Almeida<sup>124</sup>

Isaac Paixão Sousa<sup>125</sup>

Jeanne Ferreira Sousa da Silva<sup>126</sup>

**RESUMO:** O poema *Caminante, no hay camino*, de Antonio Machado, é o objeto deste estudo, que busca compreender como a literatura pode se tornar um espaço de humanização, liberdade e reflexão existencial. De abordagem qualitativa, o estudo analisa a construção simbólica do caminho como metáfora da vida, marcada pela impermanência e pela responsabilidade diante das escolhas humanas. O referencial teórico fundamenta-se em Sartre (1946), Unamuno (1912) e Paz (1956), cujas ideias dialogam com a função humanizadora da arte literária defendida por Candido (1972) e retomada por Rego (2020). Assim, evidencia-se que a poética machadiana transforma o ato de caminhar em uma experiência estética e ética, em que o homem cria a si mesmo ao criar o próprio caminho.

**Palavras-chave:** Antonio Machado. Liberdade. Humanização. Existencialismo. Poesia moderna.

## CAMINOS QUE SE DESHACEN: LA POÉTICA DE LA LIBERTAD Y DE LA IMPERMANENCIA EN ANTONIO MACHADO

**RESUMEN:** El poema *Caminante, no hay camino*, de Antonio Machado, constituye el objeto de este estudio, que busca comprender cómo la

---

124 Graduada em Letras Licenciatura, com habilitação em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas, pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). E-mail: protaziocamille56@gmail.com

125 Graduando em Letras Licenciatura, com habilitação em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas, pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). E-mail: isaacsousaacad@gmail.com

126 Professora orientadora: Mestra em Letras, Jeanne Ferreira Sousa da Silva, Universidade Estadual do Maranhão. Email: jeannesilva@professor.uema.br

literatura puede convertirse en un espacio de humanización, libertad y reflexión existencial. De carácter cualitativo, la investigación propone analizar de qué modo el yo lírico expresa la construcción simbólica del camino como metáfora de la vida, marcada por la impermanencia y la responsabilidad humana ante las propias decisiones. El marco teórico se fundamenta en Sartre (1946), Unamuno (1912) y Paz (1956), cuyas ideas dialogan con la función humanizadora del arte literario defendida por Candido (1972) y retomada por Rego (2020). Así, se evidencia que la poética machadiana transforma el acto de caminar en una experiencia estética y ética, en la que el ser humano se crea a sí mismo al crear su propio camino.

**Palabras clave:** Antonio Machado. Libertad. Humanización. Existencialismo. Poesía moderna.

## REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. **Remate de Males**, Campinas, n. 19, p. 79–86, 1999.

DO REGO, Jefferson Silva. Literatura e humanização em Antonio Candido. **Revista Guará – Revista de Linguagem e Literatura**, Goiânia, v. 10, n. 2, p. 61–68, jul./dez. 2020.

MACHADO, Antonio. **Proverbios y cantares**. Madrid: El País, 2003.

PAZ, Octavio. El arco y la lira: el poema, la revelación poética: poesía e historia. 1973.

SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. **Agir**. Rio de, p. 151, 1965.

SASS, Simeão. O sentimento trágico da vida em Miguel de Unamuno. **Revista Limiar**, v. 10, n. 20, p. 276–286, 2023.

## A BUSCA DA IDENTIDADE E DA SOBREVIVÊNCIA NO ESPAÇO URBANO: UMA LEITURA DE LA BUSCA DE PÍO BAROJA

Dalila Anastácia de Matos Lindoso<sup>127</sup>

Ivonete Rodrigues Lopes<sup>128</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho propõe uma leitura e análise da obra “La Busca” (1904), do romancista Pío Baroja, integrante da Geração de 98, tendo como o estudo da obra as evidências da luta e trajetória do personagem Manuel Alcazar em meio a marginalização e precariedade da vida urbana em Madrid. A narrativa revela a realidade e os fracassos da vida madrileña, ponderando uma crítica persistente e direta sobre a desigualdade social e as classes mais baixas. Este trabalho organiza-se no estudo da contextualização histórica, análise do protagonista e a crítica social do autor. Baroja testemunha com uma linguagem sóbria e fluida em sua obra a crise nacional e a identidade construída em meio a inquietação pela busca da sobrevivência.

**Palavras-chave:** Geração de 98. Pío Baroja. Crítica social. Identidade. Marginalização urbana.

**RESUMEN:** El presente trabajo propone una lectura y análisis de la obra «La Busca» (1904), del novelista Pío Baroja, miembro de la Generación del 98, tomando como estudio de la obra las evidencias de la lucha y trayectoria del personaje Manuel Alcázar en medio de la marginación y precariedad de la vida urbana en Madrid. La narración revela la realidad y los fracasos de la vida madrileña, reflexionando con una crítica persistente y directa sobre la desigualdad social y las clases más bajas. Este trabajo se organiza en torno al estudio de la contextualización histórica, el análisis del protagonista y la crítica social del autor. Baroja es testigo, con un lenguaje sobrio y fluido en su obra, de la crisis nacional y la identidad construida en medio de la inquietud por la búsqueda de la supervivencia.

**Palabras clave:** Generación del 98. Pío Baroja. Crítica social; Identidad; Marginación urbana.

---

127 Graduada em Letras (UEMA) Email: matos.dalila@acad.ifma.edu.br

128 Profa do Departamento de Letras (UEMA) ivonetelopes@professor.uema.br

## REFERÊNCIAS

BAROJA, Pío. **La Busca**. Disponível em: <https://ia801802.us.archive.org/30/items/labusca0000baro/labusca0000baro.pdf>

## ESPAÑHOL COMO FERRAMENTA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO COMÉRCIO

Marina Bezerra Campana<sup>129</sup>

Welistony Câmara<sup>130</sup>

**RESUMO:** O presente estudo tem como objeto de pesquisa o espanhol como ferramenta de capacitação de microempreendedores maranhenses para negociações internacionais. A investigação questiona em que medida a capacitação em espanhol favorece a internacionalização do mercado, uma vez que “profissionais que apresentem o domínio de Línguas Estrangeiras” tendem a “se transformar em peça chave e fundamental dentro do mercado de trabalho” (Dutra e Carmona Rodrigues, 2020, p.142). O recorte abrange os anos de 2025 e 2026, quando serão promovidas ações de formação linguística a comerciantes e produtores regionais. A base teórica inclui autores como Kotler (2012), De Oliveira e Martinelli (2016), Dutra (2020) e dados do Observatório do Turismo do Maranhão, que apontam a relevância da iniciativa, visto crescente demanda de turistas hispanos.

**Palavras-chave:** Capacitação. Internacionalização. Comércio

## EL ESPAÑOL COMO HERRAMIENTA DE INTERNACIONALIZACIÓN DEL COMERCIO

**RESUMEN:** El presente estudio tiene como objeto de investigación el español como herramienta de capacitación de microempresarios de Maranhão para negociaciones internacionales. La investigación cuestiona en qué medida la capacitación en español favorece la internacionalización del mercado, ya que «los profesionales que dominan idiomas extranjeros» tienden a «convertirse en una pieza clave y fundamental dentro del mercado laboral» (Dutra y Carmona Rodrigues, 2020, p. 142). El estudio abarca los años 2025 y 2026, cuando se promoverán acciones de formación lingüística para comerciantes y productores regionales. La

---

129 Graduanda em Relações Internacionais pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. maribcampana@gmail.com.

130 Mestre em Letras, welistonylima@professor.uema.br, professor (Uema)

base teórica incluye autores como Kotler (2012), De Oliveira y Martinelli (2016), Dutra (2020) y datos del Observatorio de Turismo de Maranhão, que señalan la relevancia de la iniciativa, dada la creciente demanda de turistas hispanos.

**Palabras clave:** Capacitación. Internacionalización. Comercio.

## REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA, M. F.; MARTINELLI, D. P. **A internacionalização de pequenas empresas através de consórcios de exportação inseridos em clusters industriais: uma relação recíproca de contribuição.** Interações (Campo Grande), [S. l.], v. 6, n. 10, 2016. Disponível em: <https://interacoessucdb.emnuvens.com.br/interacoes/article/view/514>. Acesso em: 11 jun. 2025.

DUTRA, K. C. da S.; CARMONA RAMIRES, A. R. **Língua espanhola voltada aos negócios: descrição e análise do perfil discente.** Revista Expectativa, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 140–161, 2020. DOI: 10.48075/revex.v19i1.24691. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/24691>. Acesso em: 11 jun. 2025.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** Traduzido por Sônia Midori Yamamoto – 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO. **Pesquisa de emprego e renda das atividades características do turismo no Maranhão.** Disponível em: <https://observatorio.turismo.ma.gov.br/estudos-socioeconomicos/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Pesquisa de Demanda Turística | Alta Temporada 2020.1. Disponível em: <https://observatorio.turismo.ma.gov.br/pesquisa-de-demanda-turistica-alta-temporada-2020-1/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Pesquisa de Demanda Turística - Carnaval 2020. Disponível em: <https://observatorio.turismo.ma.gov.br/pesquisa-de-demanda-turistica-carnaval-2020/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Pesquisa de Demanda Turística - Alta Temporada 2020.2. Disponível em: <https://observatorio.turismo.ma.gov.br/pesquisa-de-demanda-turistica-alta-temporada-2020-2/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Pesquisa de Demanda Turística - Alta Temporada 2021.1. Disponível em: <https://observatorio.turismo.ma.gov.br/pesquisa-de-demanda-turistica-alta-temporada-2021-1/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Pesquisa de Demanda Turística - São João 2023. Disponível em: <https://observatorio.turismo.ma.gov.br/pesquisa-de-demanda-turistica-sao-joao-2023/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Perfil do Folião - Carnaval 2024. Disponível em: <https://observatorio.turismo.ma.gov.br/perfil-do-foliao-carnaval-2024/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Pesquisa de Demanda Turística - São João 2024. Disponível em: <https://observatorio.turismo.ma.gov.br/pesquisa-de-demanda-turistica-sao-joao-2024/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Perfil do Folião - Carnaval 2025. Disponível em: <https://observatorio.turismo.ma.gov.br/perfil-do-foliao-carnaval-2025/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

## A MORTE SIMBÓLICA DO AMOR: A REPRESENTAÇÃO FEMININA NO CONTO *EL AMOR ASESINADO*, DE EMILIA PARDO BAZÁN

Leticia Ferreira Santos131

Ivonete Rodrigues Lopes 132

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo analisar o conto *El amor asesinado*, de Emília Pardo Bazán, sob uma perspectiva feminista. Esta autora se destaca por ser a precursora do feminismo na Espanha. Suas obras se caracterizam pelas fortes críticas à sociedade burguesa do século XIX, e pela presença de figuras femininas que quebram os paradigmas sociais deste período. Por esse motivo, a produção de Bazán está inserida no movimento naturalista da Literatura Espanhola. *El amor asesinado*, faz parte de um livro de contos intitulado *Cuentos de Amor*, publicado em 1898. Apesar do título, o conto vai de encontro com a ideia de amor romântico ao abordar uma perspectiva mais realista e palpável do sentimento. O problema central desta análise consiste em compreender como a autora representa a figura feminina e seu papel social no contexto do século XIX. O recorte concentra-se na personagem feminina do conto, e em como sua personalidade opõe-se à construção social da mulher como ser sensível e submisso. A análise baseia-se nos estudos de Bylaart (2018), que faz um recorte social da vida e obra de Bazán, e nas definições teóricas de Beauvoir (1980), Perrot (2005), Rousseau (1995) e Bourdieu (2002), que elucidam como a posição feminina a na sociedade foi limitada para atender os interesses de uma sociedade patriarcal. Os resultados indicam como Bazán utiliza o amor e a morte para criticar a repressão emocional e social imposta às mulheres.

**Palavras-chave:** Morte. Amor. Representação Feminina.

---

131 Graduada em Letras (UEMA) Email: leticiaferreira160101@gmail.com

132 Professora do Departamento de Letras UEMA – Email: ivonetelopes@professor.uema.br

## LA MUERTE SIMBÓLICA DEL AMOR: LA REPRESENTACIÓN FEMENINA EN EL CUENTO *EL AMOR ASESINADO*, DE EMILIA PARDO BAZÁN

**RESUMEN:** El objetivo de esta investigación es analizar el cuento El amor asesinado, de Emilia Pardo Bazán, desde una perspectiva feminista. Esta autora destaca por ser la precursora del feminismo en España. Sus obras se caracterizan por sus fuertes críticas a la sociedad burguesa del siglo XIX y por la presencia de figuras femeninas que rompen los paradigmas sociales de este periodo. Por este motivo, la producción de Bazán se inscribe en el movimiento naturalista de la literatura española. El amor asesinado forma parte de un libro de relatos titulado Cuentos de amor, publicado en 1898. A pesar del título, el relato se aleja de la idea del amor romántico al abordar una perspectiva más realista y palpable del sentimiento. El problema central de este análisis consiste en comprender cómo la autora representa la figura femenina y su papel social en el contexto del siglo XIX. El recorte se centra en el personaje femenino del cuento y en cómo su personalidad se opone a la construcción social de la mujer como ser sensible y sumiso. El análisis se basa en los estudios de Bylaart (2018), que hace un recorte social de la vida y obra de Bazán, y en las definiciones teóricas de Beauvoir (1980), Perrot (2005), Rousseau (1995) y Bourdieu (2002), que aclaran cómo la posición femenina en la sociedad se vio limitada para satisfacer los intereses de una sociedad patriarcal. Los resultados indican cómo Bazán utiliza el amor y la muerte para criticar la represión emocional y social impuesta a las mujeres.

**Palabras clave:** Muerte. Amor. Representación femenina.

### REFERÊNCIAS

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo: fatos e mitos**. 4. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1980.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Tradução de Maria Helena Kühner. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 160 p.

BYLAARDT, Rivana Zaché. **Os (des)amores nos contos de Emilia Pardo Bazán: tradução comentada**. 2018. 129 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários) – Universidade

Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.

BAZÁN, Emilia Pardo. **El amor asesinado**. In: *\_. Cuentos completos*. Madrid: Alianza Editorial, 2017.

PERROT, Michelle. **Os silêncios da história**. Tradução de Viviane Ribeiro. Bauru, SP: EDUSC, 2005. 520 p. (Coleção História).

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio; ou, Da educação**. Tradução de Sérgio Milliet. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

## DO THE DOZENS ÀS BATALHAS DE RIMAS: JOGOS POÉTICOS DA ORALIDADE

Roberta Teixeira Nascimento<sup>133</sup>

**RESUMO:** O que conhecemos hoje como MC, no hip hop *master of ceremonies*, descende de uma tradição praticada pelos *toasters* nos anos 60, que pode ser destacada como importante contribuição para o rap. Os *toasters* praticavam um jogo oral conhecido como *The Dozens*, de ocorrência tanto na Jamaica quanto nos Estados Unidos, em que pessoas disputavam com expressões insultuosas umas contra as outras até que alguém desistisse, se assemelhando ao que conhecemos hoje como batalhas de rimas (Silva, 2019). Assim, trata-se de um jogo de oralidade que faz parte da história do gênero musical e, mais que isso, principalmente dentro do rap, está relacionado às disputas de improviso. Atualmente os duelos de rimas, rinhas ou batalhas, são eventos que para umas pessoas é espaço que tem sentido de desatino, de veleidade e de lugar para divagar e, quem sabe, de abstrair, de idear e de sonhar. Para outras, no entanto, é um lugar que para além de cultural e poético, é, igualmente, político (Barbosa; Bezerra, 2018). Espaço de resistir, de reexistir e de se posicionar. O que ocorre é que talvez essa multiplicidade não possa ser categorizada. Cada possibilidade de leitura desses espaços é defendida por uns a partir de um ponto de vista e de outra forma por outros, o que não deve carecer de disputa é o reconhecimento desses como sendo movimentos artísticos de rua que como toda poesia, resiste. Para uma apresentação formal, no entanto, podemos pensar nas batalhas de rimas como jogos orais, em que MCs competem entre si, improvisando versos e acompanhando o ritmo musical do instrumental, no rap comumente chamado de *beat* (batida). Esta expressão cultural é uma interface da música com a literatura, bem como da história com a sociologia, entre outros campos do conhecimento. Trata-se de uma poética que tem em si uma tradição ancestral afro-diaspórica, fazendo parte do movimento hip hop (Silva, 2019). Dessa maneira, enfrenta a dinâmica da cidade de forma a ocupar espaços e promover uma cultura não hegemônica, uma expressão cultural que possibilita um debate a partir de uma matriz canônica que não assimila essa poética oral como poesia (Pinto, 2015), de forma a discutir e a propor rupturas canônicas eurocêntricas.

---

133 Doutoranda no programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações (PPGL) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Bolsista FAPESB. robertateixeiranascimento@gmail.com

**Palavras-chave:** The Dozens; Batalhas de Rimas; jogos poéticos; oralidade; diáspora.

**RESUMEN:** Lo que hoy conocemos como MC, en hip hop *master of ceremonies*, descende de una tradición practicada por los *toasters* en los años 60, que puede destacarse como una importante contribución al rap. Los *toasters* practicaban un juego oral conocido como *The Dozens*, que se desarrollaba tanto en Jamaica como en Estados Unidos, en el que las personas se enfrentaban con expresiones insultantes hasta que alguien se rendía, similar a lo que hoy conocemos como batallas de rimas (Silva, 2019). Así, se trata de un juego de oralidad que forma parte de la historia del género musical y, más que eso, principalmente dentro del rap, está relacionado con las disputas de improvisación. Actualmente las batallas de rimas, son eventos que para algunas personas son un espacio que tiene sentido de veleidad y de lugar para divagar y, quién sabe, para abstraerse, idear y soñar. Para otros, sin embargo, es un lugar que, además de cultural y poético, es igualmente político. (Barbosa; Bezerra, 2018). Un espacio para resistir, reexistir y posicionarse. Lo que ocurre es que tal vez esta multiplicidad no pueda categorizarse. Cada posibilidad de lectura de estos espacios es defendida por unos desde un punto de vista y por otros desde otro, lo que no debe ser objeto de disputa es el reconocimiento de estos como movimientos artísticos callejeros que, como toda poesía, resisten. Para una presentación formal, sin embargo, podemos pensar en las batallas de rimas como juegos orales, en los que los MC compiten entre sí, improvisando versos y acompañando el ritmo musical del instrumental, en el rap comúnmente llamado *beat* (batida). Esta expresión cultural es una interfaz entre la música y la literatura, así como entre la historia y la sociología, entre otros campos del conocimiento. Se trata de una poética que tiene en sí misma una tradición ancestral afrodiaspórica, formando parte del movimiento hip hop (Silva, 2019). De esta manera, se enfrenta a la dinámica de la ciudad para ocupar espacios y promover una cultura no hegemónica, una expresión cultural que permite un debate a partir de una matriz canónica que no asimila esta poética oral como poesía (Pinto, 2015), con el fin de discutir y proponer rupturas canónicas eurocéntricas.

**Palabras clave:** The Dozens; batallas de rimas; juegos poéticos; oralidad; diáspora.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, J. L.; BEZERRA, M. Rodas de rimas: **narrativas estéticas de juventudes em periferias urbanas. Diversidade Cultural e Arte**, v. 80, p. 22-30, 2018. Disponível em: [http://observatoriodadiversidade.org.br/site/wpcontent/uploads/2018/12/ODC\\_BOLETIM\\_SET-OUT\\_2018.pdf](http://observatoriodadiversidade.org.br/site/wpcontent/uploads/2018/12/ODC_BOLETIM_SET-OUT_2018.pdf). Acesso em: 05 nov. 2025.

PINTO, V. Sons do Sul: Performances e poéticas do rap em Porto Alegre. 2015. Dissertação (mestrado) Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/135100> Acesso em: 10 out. 2025.

SILVA, R. V. Flows e Views: **batalhas de rimas, batalhas de YouTube, cyphers e o RAP brasileiro na cultura digital**. 2019. 138 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/15258> Acesso em: 10 out. 2025.

## EDUCAR PARA LIBERAR – DIÁLOGOS ENTRE MARIA FIRMINA DOS REIS Y CARMEN DE BURGOS

Thaynara de Sá Silva<sup>134</sup>

Jeanne Ferreira de Sousa da Silva<sup>135</sup>

**RESUMO:** O objetivo da pesquisa é analisar a educação como instrumento de emancipação feminina nas obras *A educação da mulher* (1887), de Maria Firmina dos Reis, e *La mujer moderna y sus derechos* (1927), de Carmen de Burgos. O problema centra-se na seguinte questão: como as autoras articulam a educação como ruptura da opressão de gênero? O recorte envolve produção ensaística/jornalística oitocentista e início do século XX. As fontes incluem os textos mencionados, sob o referencial teórico do feminismo histórico e crítica social. As seções abordam: (1) contexto das autoras; (2) educação e gênero; (3) convergências discursivas. Os resultados indicam que Firmina evidencia a educação como ruptura do silenciamento intelectual, enquanto Burgos a projeta como base para direitos civis e modernização social. Ambas convergem ao afirmar a instrução feminina como ato político de liberdade.

**Palavras-chave:** Educação feminina, emancipação, literatura, gênero, crítica social.

**RESUMEN:** El objetivo de la investigación es analizar la educación como herramienta de emancipación femenina en *A educação da mulher* (1887), de Maria Firmina dos Reis, y *La mujer moderna y sus derechos* (1927), de Carmen de Burgos. El problema indaga: ¿cómo articulan la educación como ruptura de la opresión de género? El corpus abarca ensayos del siglo XIX y XX. El marco teórico se apoya en el feminismo histórico y la crítica social. Las secciones discuten: (1) contexto autoral; (2) educación y género; (3) convergencias. Los resultados señalan que Firmina concibe la educación como quiebre del silenciamento, mientras Burgos la impulsa como base de derechos civiles. Ambas la defienden como acto político de libertad.

---

134 Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão - MA, thay.nara.2007@hotmail.com;

135 Professor orientador: Dra, Universidade Estadual do Maranhão- MA, jeannesilva@professor.uema.com.

**Palabras clave:** Educación femenina, emancipación, literatura, género, crítica social.

## REFERÊNCIAS

GÓMEZ-FERRER, Guadalupe. **Carmen de Burgos: Colombine y la modernidad literaria en España.** Madri: Biblioteca Nueva, 2010.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 12. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: UFMG, 2010.

SCHMIDT, Simone Pereira. **Mulheres e literatura: relações de gênero, representação e poder.** Florianópolis: UFSC, 2005.

## ANÁLISE DO ELEMENTO ESPAÇO NA OBRA “LAS SIRENAS” DE JOSÉ MARTÍNEZ RUIZ (AZORÍN)

Matias Gonçalves Cunha<sup>136</sup>

Jeanne Ferreira de Sousa da Silva<sup>137</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho visa analisar o elemento “espaço” no conto “*Las sirenas*”, de Azorín, publicado em *Los pueblos* (1905), e como este ajuda não só o leitor a se situar na narrativa, senão transmite, sobretudo as sensações explícitas e implícitas do texto. Utilizaremos como referência Cândida Vilares Gancho (2004). A metodologia utilizada é pesquisa bibliográfica, qualitativa. Por meio de uma sequência de espaços cada vez mais fechados, Azorín traça um percurso existencial que vai do nascimento à morte e reúne atenção aos detalhes cotidianos, melancolia e a decadência da vida em sua obra, o que nos leva a questionar: Qual o papel do espaço dentro da narrativa? Os resultados demonstram que não são simples cenários físicos; eles funcionam como símbolos do destino e expressões da condição humana.

**Palavras-chave:** Azorín, Narrativa, Espaço.

**RESUMEN:** El presente trabajo tiene como objetivo analizar el elemento “espacio” en el cuento “*Las Sirenas*” de Azorín, publicado en *Los pueblos* (1905), y cómo este ayuda no solo al lector a situarse en la narrativa, sino que transmite, sobre todo, las sensaciones explícitas e implícitas del texto. Utilizaremos como referencia a Cândida Vilares Gancho (2004). La metodología empleada es la investigación bibliográfica, cualitativa. Por medio de una secuencia de espacios cada vez más cerrados, Azorín traza un recorrido existencial que va del nacimiento a la muerte y aún la atención a los detalles cotidianos, la melancolía y la decadencia de la vida en su obra, lo que nos lleva a cuestionar: ¿Cuál es el papel del espacio dentro de la narrativa? Los resultados demuestran que no son simples escenarios físicos; funcionan como símbolos del destino y expresiones de la condición humana.

---

136 Graduando do Curso de Letras: Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Respectivas Literaturas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, matias.oficial.br@gmail.com;

137 Professora orientadora: Doutoranda em Tradução pela UFSC, professora efetiva da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, jeannesilva@professor.uema.br.

**Palabras clave:** Azorín, Narrativa, Espaço.

## REFERÊNCIAS

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 1991. In: LOZANO MARCO, Miguel Ángel (coord.), *Obras escogidas. Los pueblos*. Madrid: Espasa Calpe, 1998b. V. II

## ENSINO INTERGERACIONAL DE LÍNGUA ESPAÑOLA: DESAFIOS E RESULTADOS EM UMA TURMA SÊNIOR

Matias Gonçalves Cunha<sup>138</sup>

Ivonete Rodrigues Lopes da Silva<sup>139</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho visa explicar os desafios e resultados obtidos no ensino intergeracional de Língua Espanhola em uma turma sênior, partindo da minha experiência docente em sala de aula. Fundamentado em Paulo Freire e Vygotsky, além de estudos sobre intergeracionalidade, o estudo discute como práticas dialógicas, atividades e interações entre diferentes gerações favorecem a aprendizagem da língua. Os dados de campo demonstram avanços na oralidade, na aprendizagem e no vínculo afetivo dos estudantes, apesar de desafios relacionados ao ritmo de aprendizagem e ao uso de tecnologias. Conclui-se que a abordagem intergeracional, aliada às metodologias ativas, promove autonomia, inclusão e conhecimento e bem-estar dos participantes.

**Palavras-chave:** Ensino intergeracional, Inclusão, Pessoas Idosas, Língua Espanhola.

**RESUMEN:** El presente trabajo tiene como objetivo explicar los desafíos y los resultados obtenidos en la enseñanza intergeneracional de la Lengua Española en un grupo de personas mayores, a partir de mi experiencia docente en el aula. Fundamentado en Paulo Freire y Vygotsky, además de estudios sobre intergeneracionalidad, el estudio analiza cómo las prácticas dialógicas, las actividades y las interacciones entre diferentes generaciones favorecen el aprendizaje de la lengua. Los datos de campo evidencian avances en la oralidad, en el aprendizaje y en el vínculo afectivo de los estudiantes, a pesar de los desafíos relacionados con el ritmo de aprendizaje y el uso de tecnologías. Se concluye que el enfoque

---

138 Graduando do Curso de Letras: Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Respectivas Literaturas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, matias.oficial.br@gmail.com;

139 Professor orientador: Mestre em Língua Portuguesa pela UERJ e doutoranda em Educação pela UEMA, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, ivonetelopes@professor.uema.br.

intergeracional, aliado a metodologías activas, promove a autonomía, a inclusión, el conocimiento y el bienestar de los participantes.

**Palabras clave:** Enseñanza intergeracional, Inclusión, Personas Mayores, Lengua Española.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEITE, S. V.; FRANÇA, L. H. A. **A importância da intergeracionalidade para o desenvolvimento de universitários mais velhos**. 2016.

NERI, Anita. **Desenvolvimento e envelhecimento**. Papirus, 2012.

OLIVEIRA, S. M. R. **A educação intergeracional como processo de desenvolvimento pessoal e social**. 2018.

PEREIRA, S. R. B. **A intergeracionalidade por meio da contação de histórias**. 2023.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

## A METÁFORA DA PERDA DO CORAÇÃO: CRÍTICA SOCIAL E PAPEL DA MULHER EM *EL CORAZÓN PERDIDO*, DE EMILIA PARDO BAZÁN

Edilene Lima Monteiro<sup>140</sup>

Rayane Carvalho Sousa<sup>141</sup>

Jeanne Ferreira de Sousa da Silva<sup>142</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objeto o conto *El Corazón Perdido* (1881), de Emilia Pardo Bazán, analisado sob a perspectiva da crítica social e da representação feminina. Parte-se do problema da perda simbólica do coração como metáfora da repressão emocional e moral imposta às mulheres na sociedade espanhola do século XIX. O estudo recorta a relação entre sensibilidade e alienação social, considerando a obra como denúncia das limitações de gênero. A pesquisa utiliza como fonte o texto literário (Pardo Bazán, 1881) e é fundamentada em referenciais teóricos sobre o papel da mulher na literatura espanhola (Carmen Bravo-Villasante, 1973). O texto final organiza-se em três seções: contexto e autoria, análise simbólica e implicações sociais. Os resultados apontam que a autora antecipa temas éticos e existenciais retomados pela Geração de 98, como a crise moral e a busca de regeneração espiritual.

**Palavras-chave:** Emilia Pardo Bazán; Crítica social. Alegoria. Regeneração.

**RESUMEN:** El presente trabajo tiene como objeto el cuento *El Corazón Perdido* (1881), de Emilia Pardo Bazán, analizado desde la perspectiva de la crítica social y de la representación femenina. Se parte del problema de la pérdida simbólica del corazón como metáfora de la represión emocional y moral impuesta a las mujeres en la sociedad española del siglo XIX. El estudio delimita la relación entre sensibilidad y alienación

---

140 Graduanda em Letras - Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas Universidade Estadual do Maranhão E-mail: edilene.lmonteiro@gmail.com

141 Graduanda em Letras - Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas Universidade Estadual do Maranhão Email: rayanecarvas@gmail.com

142 Mestra em Letras Universidade Estadual do Maranhão Email: jeanness01@gmail.com

social, considerando la obra como una denuncia de las limitaciones de género. La investigación utiliza como fuente el texto literario (Pardo Bazán, 1881) y se fundamenta en referentes teóricos sobre el papel de la mujer en la literatura española (Carmen Bravo-Villasante, 1973). El texto final se organiza en tres secciones: contexto y autoría, análisis simbólico e implicaciones sociales. Los resultados señalan que la autora anticipa temas éticos y existenciales retomados por la Generación del 98, como la crisis moral y la búsqueda de regeneración espiritual.

**Palabras clave:** Emilia Pardo Bazán. Crítica social. Alegoría. Regeneración.

## O FEMININO COMO DESTINO: A VOZ E A FATALIDADE DE “LAS SIRENAS” DE AZORÍN

Nayana Ferreira Silva<sup>143</sup>

Marcelo Vinícius Moraes Viana<sup>144</sup>

Raíssa Crístielle Oliveira de Sousa<sup>145</sup>

Ivonete Rodrigues Lopes<sup>146</sup>

**RESUMO:** O conto *Las sirenas* (1926), escrito por Azorín, autor central da Geração de 98, explora o tema da fatalidade e angústia existencial. Uma profecia misteriosa, interpretada como aviso contra a mulher sedutora, representada no arquétipo da sereia, traz uma reviravolta: o destino trágico de Pablo Riera não vem de uma mulher, mas do som impessoal da sirene de um barco, que marca os momentos da sua ruína. Azorín transforma o símbolo mítico em emblema da fatalidade moderna, crítica aos estereótipos. A ironia está na falha interpretativa da profecia: ¡Cuidado con las sirenas!. A “sirena” associada ao feminino sedutor, é, na verdade, sonora, o lamento de um navio. O eterno feminino assume caráter dual: a mulher é presença e ausência, mítica e mecânica. O aviso trata da fatalidade de “la voz de la sirena”, que é feminino que impacta o destino e som que alerta.

**Palavras-chave:** Azorín; *Las sirenas*; feminino; fatalidade; ironia.

### LO FEMENINO COMO DESTINO: LA VOZ Y LA FATALIDAD DE “LAS SIRENAS” DE AZORÍN

**RESUMEN:** El cuento *Las sirenas*, escrito por Azorín, autor central de la Generación del 98, explora el tema de la fatalidad y la angustia existencial.

---

143 Graduanda do Curso de Letras - Português e Espanhol e suas literaturas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nayanaferreira2022@gmail.com

144 Graduando do Curso de Letras - Português e Espanhol e suas literaturas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, marcelomorae042815@gmail.com

145 Graduanda do Curso de Letras - Português e Espanhol e suas literaturas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, raissacrístielleo@gmail.com

146 Professor orientador: Mestre em Língua Portuguesa pela UERJ e doutoranda em Educação pela UEMA, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, ivonetelopes@professor.uema.br.

Una profecía misteriosa, interpretada como advertencia contra la mujer seductora, representada en el arquetipo de la sirena, presenta un giro inesperado: el destino trágico de Pablo Riera no proviene de una mujer, sino del sonido impersonal de la sirena de un barco, que marca los momentos de su ruina. Azorín transforma el símbolo mítico en emblema de la fatalidad moderna, crítica a los estereotipos. La ironía reside en la falla interpretativa de la profecía: ¡Cuidado con las sirenas!. La “sirena” asociada a lo femenino seductor es, en realidad, sonora, el lamento de un navío. Lo eterno femenino asume un carácter dual: la mujer es presencia y ausencia, mítica y mecánica. La advertencia trata sobre la fatalidad de “la voz de la sirena”, que es femenino que impacta el destino y sonido que alerta.

**Palabras clave:** Azorín; *Las sirenas*; femenino; fatalidad; ironía.

## REFERÊNCIAS

AZORÍN (José Martínez Ruiz). **Las sirenas**. Madrid: Revista Blanco y Negro, 1926.

## SUBMISSÃO FEMININA E O PATRIARCALISMO EM LA RESUCITADA EMILIA PARDO BAZÁN

Mariana Kelly Viegas Pereira<sup>147</sup>

Naeyle Aguiar Negrão<sup>148</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo sobre a submissão feminina e o patriarcalismo no conto *La resucitada*, de Emilia Pardo Bazán (1908). Referenciado no artigo de Maria Mirtis Caser, Rivana Zaché e Sérgio Wladimir, a pesquisa analisa a personagem principal, Dorotea, que, após retornar da morte, lida com a rejeição de sua família, o que destaca a submissão e as restrições impostas às mulheres no século XIX. A análise combina elementos fantásticos e psicológicos que enfatizam a crítica social da autora, evidenciando os conflitos entre identidade individual e normas impostas pela sociedade. O trabalho está organizado em seções que abordam o contexto histórico, análise da personagem, elementos fantásticos e discussão sobre a opressão feminina. Conclui-se que Bazán denuncia o controle social imposto à mulher e promove reflexões sobre a igualdade de gênero.

**Palavras-chave:** Submissão feminina; Patriarcalismo; Emilia Pardo Bazán; Conto; Fantástico.

**RESUMEN:** El presente trabajo tiene como objetivo presentar un estudio sobre la sumisión femenina y el patriarcado en el cuento *La resucitada*, de Emilia Pardo Bazán (1908). Referenciado en el artículo de Maria Mirtis Caser, Rivana Zaché y Sérgio Wladimir, la investigación analiza al personaje principal, Dorotea, que, tras regresar de la muerte, se enfrenta al rechazo de su familia, lo que destaca la sumisión y las restricciones impuestas a las mujeres en el siglo XIX. El análisis combina elementos fantásticos y psicológicos que enfatizan la crítica social de la autora, evidenciando los conflictos entre la identidad individual y las normas impuestas por la sociedad. El trabajo está organizado en secciones que abordan el contexto histórico, el análisis del personaje, los elementos

---

147 Graduanda de Licenciatura em Letras, Português, Espanhol e Literaturas, pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e-mail: mariviegs21@gmail.com

148 Graduanda de Licenciatura em Letras, Português, Espanhol e Literaturas, pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e-mail: naeyle56@gmail.com

fantásticos y la discusión sobre la opresión femenina. Se concluye que Bazán denuncia el control social impuesto a la mujer y promueve reflexiones sobre la igualdad de género.

**Palabras-clave:** Sumisión femenina; Patriarcalismo; Emilia Pardo Bazán; Cuento; Fantástico.

## REFERÊNCIAS

PARDO BAZÁN, **Emilia. La resucitada.** Disponível em: [https://www.cervantesvirtual.com/portales/pardo\\_bazan/obra-visor/cuentos-tragicos--0/html/fee3178c-82b1-11df-acc7-002185ce6064\\_2.html#I\\_10\\_](https://www.cervantesvirtual.com/portales/pardo_bazan/obra-visor/cuentos-tragicos--0/html/fee3178c-82b1-11df-acc7-002185ce6064_2.html#I_10_). Acesso em: 9 nov. 2025.

CASER, Maria Mirtis; Bylaardt, Rivana Zaché; Santos, Sérgio Wladimir Cazé dos. (In) **submissão feminina à censura masculina: leitura crítica e tradução de dois contos de Emilia Pardo Bazán.** Matraga – Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ, v. 32, n. 66, p. 403-417, 2025. Disponível em: <https://e-publicacoes.uerj.br/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

## A PROBLEMATICIDADE SIMBÓLICA DO ESPAÇO NARRATIVO NO CONTO *A PRISÃO DE J. CARMO GOMES*, DE GRACILIANO RAMOS

Isaque Coelho Cavalcante<sup>149</sup>

**RESUMO:** Este trabalho analisa o espaço ficcional do conto *A prisão de J. Carmo Gomes*, do escritor brasileiro Graciliano Ramos, publicado na coletânea *Insônia*. Objetiva-se investigar como os espaços delineados na tessitura narrativa, isto é, a casa da personagem D. Aurora, a Igreja Católica, a sede do partido integralista e demais configurações espaciais operam enquanto problemática simbólica das tensões sociais e políticas dos anos de 1930, no Brasil. Utiliza-se as discussões teóricas de Borges Filho (2007), Candido (1993) e Foucault (2013). Conclui-se que a organização espacial de *A prisão de J. Carmo Gomes* desenvolve um conjunto de efeitos de sentido, nos quais a repressão política consegue atravessar o cotidiano doméstico e influenciar as relações familiares.

**Palavras-chave:** Graciliano Ramos; Espaço ficcional; Tensões ideológicas.

## LA PROBLEMATICIDAD SIMBÓLICA DEL ESPACIO NARRATIVO EN EL CUENTO *LA CÁRCEL DE J. CARMO GOMES*, DE GRACILIANO RAMOS

**RESUMEN:** Este trabajo analiza el espacio ficcional del cuento *La cárcel de J. Carmo Gomes*, del escritor brasileño Graciliano Ramos, publicado en la antología *Insomnia*. El objetivo es investigar cómo los espacios delineados en la trama narrativa, la casa del personaje Doña Aurora, la iglesia católica, la sede del Partido Integralista y otras configuraciones espaciales funcionan como un problema simbólico de las tensiones sociales y políticas de la década de 1930 en Brasil. Se recurre a las discusiones teóricas de Borges Filho (2007), Cándido (2011) y Foucault (1979). Se concluye que la organización espacial de *La cárcel de J. Carmo Gomes* desarrolla una serie de efectos de significado, en los que la represión política logra permear la

---

149 Mestrando em Letras pelo programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba - PPGL/UFPB. E-mail: isaque.cavalcante@academico.ufpb.br. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico / CNPq.

vida doméstica e influir en las relaciones familiares.

**Palabras clave:** Graciliano Ramos; Espacio ficcional; Tensiones ideológicas.

## REFERÊNCIAS

BORGES FILHO, Oziris. **Espaço e literatura:** introdução à topoanálise. Franca: Ribeirão gráfica e editora, 2007.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade:** estudos de teoria e história literária. 12. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

## AS RESSONÂNCIAS NA ATMOSFERA LITERÁRIA DA GERAÇÃO DE 98 NA ESTÉTICA CONTEMPORÂNEA DE EL MAL QUERER, DE ROSALÍA

Elielma Sodré Silva<sup>150</sup>

Igor Leonardo Moraes dos Santos<sup>151</sup>

Jeanne Ferreira Sousa da Silva<sup>152</sup>

**RESUMO:** O estudo analisa o álbum *El mal querer* (2018), da cantora espanhola Rosalía, à luz das ressonâncias estéticas e temáticas da Geração de 98, buscando compreender como a artista dialoga com a tradição regeneracionista e literária da Espanha do início do século XX, adaptando-a ao contexto global e midiático do século XXI. A pesquisa compara o projeto estético dos noventayochistas, voltado à reflexão sobre a identidade e a crise nacional, com a proposta de Rosalía, que reinterpreta o flamenco em linguagem pop e experimental. Fundamentado em teorias de identidade e hibridez (Hall, 2006; Canclini, 2003) e nos escritos de Unamuno e Machado, o trabalho organiza-se em três partes: (1) a crise da identidade espanhola; (2) o flamenco como expressão cultural; e (3) as ressonâncias regeneracionistas em *El mal querer*. Conclui-se que Rosalía atualiza a busca pela “alma da Espanha”, transformando-a em experiência estética pós-moderna, onde tradição e modernidade continuam em diálogo.

**Palavras-chaves:** Geração de 98. Identidade espanhola. Modernidade.

El estudio analiza el álbum *El mal querer* (2018), de la cantante española Rosalía, a la luz de las resonancias estéticas y temáticas de la Generación del 98, con el objetivo de comprender cómo la artista dialoga con la

---

150 Graduanda do Curso Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e suas Literaturas da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, sodrelielmasodre@gmail.com;

151 Graduanda do Curso Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e suas Literaturas da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, leonardoigor410@gmail.com;

152 Mestre em Letras pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, jeannesilva@professor.uema.br;

tradición regeneracionista y literaria de la España de comienzos del siglo XX, adaptándola al contexto global y mediático del siglo XXI. La investigación compara el proyecto estético de los noventayochistas, orientado a la reflexión sobre la identidad y la crisis nacional, con la propuesta de Rosalía, quien reinterpreta el flamenco en un lenguaje pop y experimental. Fundamentado en teorías de identidad e hibridez (Hall, 2006; Canclini, 2003) y en los escritos de Unamuno y Machado, el trabajo se organiza en tres partes: (1) la crisis de la identidad española; (2) el flamenco como expresión cultural; y (3) las resonancias regeneracionistas en *El mal querer*. Se concluye que Rosalía actualiza la búsqueda del “alma de España”, transformándola en una experiencia estética posmoderna, en la que tradición y modernidad continúan en diálogo.

**Palabras clave:** Generación del 98. Identidad española; Modernidad

## REFERÊNCIAS

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade.** São Paulo: Edusp, 2003.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2006. Machado, Antonio. Campos de Castilla. Madrid: **Renacimiento**, 1912.

UNAMUNO, Miguel de. **Del sentimiento trágico de la vida.** Madrid: Renacimiento, 1913.

## A PASSAGEM E TEMPO EM “CAMPOS DE CASTILLA” DE ANTONIO MACHADO

Larissa Ribeiro Silva<sup>153</sup>

Mychelle Cristina Teixeira dos Santos<sup>154</sup>

**RESUMO:** O presente resumo tem como objetivo analisar a forma como Antonio Machado aborda a passagem do tempo e a melancolia da vida em sua obra *Campos de castilla*(1912). O Poeta Antônio Machado um integrante da geração de 98, que traz a passagem do tempo centrando-se na sua reflexão existencial, onde expressa nostalgia e solidão. Sua poesia tem um tom melancólico que é onde à paisagem e a memória se juntam para representar o ciclo da vida. Ele utiliza uma linguagem simples, simbólica melancólica, Machado fala de sentimentos que são universais, fazendo do tempo uma experiência de vida, e não apenas um tema, Assim a obra traz a atenção, o desejo e a certeza do passar do tempo.

**Palavras-chave:** Antonio Machado. *Campos de castilla*. Tempo; Melancolia.

## EL PASO DEL TIEMPO EN “CAMPOS DE CASTILLA” DE ANTONIO MACHADO

**RESUMEN:** Este resumen analiza cómo Antonio Machado aborda el paso del tiempo y la melancolía en su obra *Campos de Castilla* (1912). El poeta, perteneciente a la Generación del 98, centra sus reflexiones existenciales en el transcurso del tiempo, expresando nostalgia y soledad. Su poesía, de tono melancólico, combina paisaje y memoria para representar el ciclo vital. Emplea un lenguaje sencillo, simbólico y melancólico; Machado habla de sentimientos universales, convirtiendo el tiempo en una experiencia vital, no solo en un tema. De este modo, la obra transmite la tensión, el anhelo y la certeza del paso del tiempo.

---

153 Graduanda no curso de Letras - Português e Espanhol, UEMA, e-mail: LarissaribeiroSilva07@gmail.com

154 Graduanda no curso de Letras - Português e Espanhol,UEMA, e-mail: mychellecristina2004@gmail.com

**Palabras clave:** Antonio Machado; Campos de castilla, Tiempo; Melancolía.

## **REFERÊNCIAS**

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade.** São Paulo: Edusp, 2003.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2006. Machado, Antonio. Campos de Castilla. Madrid: **Renacimiento**, 1912.

## A DESCONSTRUÇÃO DA PUREZA FEMININA EM *LA CASADA INFIEL*, DE FEDERICO GARCÍA LORCA

Hirlã Silva Rodrigues<sup>155</sup>

Jeanne Ferreira Sousa da Silva<sup>156</sup>

**RESUMO:** O trabalho analisa como Federico García Lorca, em *La casada infiel* (1928), desconstrói o mito da pureza feminina presente na cultura espanhola tradicional. O objeto da pesquisa é a representação da mulher e do desejo no *Romancero gitano*. O problema central consiste em compreender como o erotismo é utilizado para questionar a moral patriarcal. O recorte limita-se ao poema citado, com base em análise simbólica e literária. As fontes principais são o texto poético e estudos de Gibson (2002) e Blecua (2001). O referencial teórico apoia-se nos estudos de gênero e na crítica simbólica. O texto organiza-se em sete seções: introdução, contexto histórico, mito da pureza, corpo e desejo, voz masculina, simbolismo e conclusão. Observa-se que Lorca propõe uma nova imagem da mulher – vital, autêntica e liberta da moral repressora.

**Palavras-chave:** Lorca. Mulher. Erotismo. Simbolismo.

## LA DECONSTRUCCIÓN DE LA PUREZA FEMENINA EN *LA CASADA INFIEL*, DE FEDERICO GARCÍA LORCA

**RESUMEN:** El trabajo analiza cómo Federico García Lorca, en *La casada infiel* (1928), deconstruye el mito de la pureza femenina en la cultura española tradicional. El objeto de investigación es la representación de la mujer y del deseo en el *Romancero gitano*. El problema central consiste en comprender cómo el erotismo cuestiona la moral patriarcal. El recorte se limita al poema citado, con base en un análisis simbólico y literario. Las fuentes principales son el texto poético y los estudios de Gibson (2002)

---

155 Graduando do Curso de Letras Português e Espanhol e suas literaturas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, hirla.20220088031@aluno.uema.br

156 Professora Assistente da Universidade Estadual do Maranhão; Doutora em Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração Instituto de Educação - FCSEA, jeannesilva@professor.uema.br

y Blecua (2001). El marco teórico se apoya en los estudios de género y la crítica simbólica. El texto se organiza en siete secciones: introducción, contexto histórico, mito de la pureza, cuerpo y deseo, voz masculina, simbolismo y conclusión. Lorca propone una nueva imagen femenina: vital, auténtica y libre de la moral represora.

**Palabras clave:** Lorca. Mujer; Erotismo. Simbolismo.

## REFERÊNCIAS

BLECUA, Alberto. **La Generación del 27**. Madrid: Cátedra, 2001.

GIBSON, Ian. **Federico García Lorca: biografía**. Barcelona: Crítica, 2002.

LORCA, Federico García. **Romancero gitano**. Madrid: Espasa-Calpe, 1928.

## A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE EM CAMPANAS DE BASTABALES, DE ROSÁLIA DE CASTRO

Cauê Fernando Silva do Nascimento<sup>157</sup>

Maria Gabriella Felix Rodrigues<sup>158</sup>

Jeanne Ferreira Sousa da Silva<sup>159</sup>

**RESUMO:** A pesquisa se justifica ao se propor analisar como, no processo de escrita literária, ocorre a construção de uma identidade individual ou coletiva, tomando como princípio os sentimentos de saudade e pertencimento à terra natal presentes em Campanas de Bastabales. A análise precisou de uma fundamentação teórica que abordasse estudos sobre a formação do sujeito, a autoconsciência feminina e a escrita como instrumento de libertação e expressão para o autor. Diante disso, teóricos como Beauvoir (1980), Hall (2003) e Cixous (1995) compõem o arcabouço teórico que sustenta a pesquisa. O referencial teórico possibilitou compreender que a identidade é um processo histórico e discursivo em constante transformação. Hall (2003) entende que as identidades são formadas por meio das relações sociais e culturais, sendo sempre provisórias e moldadas pelas diferenças e pelo contexto histórico em que o sujeito está inserido. Essa concepção reforça a ideia de que a construção identitária é resultado de um diálogo entre o individual e o coletivo, o íntimo e o social. Em Campanas de Bastabales, a autora declara, antes de iniciar seus cantos: “Campanas de Bastabales, cuando os oigo tocar, me muero de añoranzas” (CASTRO, 1863), confirmando de forma direta que o poema exprime o sentimento de falta e apego ao passado e à terra natal. Barone (2007) compreende que a identidade é a representação do próprio sujeito; assim, entende-se que sentimentos como os expressos no poema constituem a base da construção identitária.

---

157 Graduando do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas. CECEN/UEMA.

158 Graduanda do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas. CECEN/UEMA.

159 Professora Assistente da Universidade Estadual do Maranhão; Doutora em Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração Instituto de Educação - FCSEA, jeannesilva@professor.uema.br

A pesquisa conclui que Campanas de Bastabales, de Rosalía de Castro, elabora a identidade galega da autora a partir da memória e da afetividade, transmutando o sentimento individual em ferramenta de resistência cultural. A escrita feminina e regionalista de Rosalía de Castro funciona como exemplo da literatura enquanto espaço de afirmação do ser, tanto em sua dimensão social quanto cultural.

**Palavras-chave:** Identidade cultural. Pertencimento. Literatura galega.

## LA CONSTRUCCIÓN DE LA IDENTIDAD EN LAS CAMPAÑAS DE BASTABALES, DE ROSÁLIA DE CASTRO

**RESUMEN:** La investigación se justifica al proponerse analizar cómo, en el proceso de escritura literaria, se produce la construcción de una identidad individual o colectiva, tomando como principio los sentimientos de nostalgia y pertenencia a la tierra natal presentes en Campanas de Bastabales. El análisis requirió una base teórica que abordara estudios sobre la formación del sujeto, la autoconciencia femenina y la escritura como instrumento de liberación y expresión para el autor. Ante esto, teóricos como Beauvoir (1980), Hall (2003) y Cixous (1995) componen el marco teórico que sustenta la investigación. El marco teórico permitió comprender que la identidad es un proceso histórico y discursivo en constante transformación. Hall (2003) entiende que las identidades se forman a través de las relaciones sociales y culturales, siendo siempre provisionales y moldeadas por las diferencias y el contexto histórico en el que se inserta el sujeto. Esta concepción refuerza la idea de que la construcción de la identidad es el resultado de un diálogo entre lo individual y lo colectivo, lo íntimo y lo social. En Campanas de Bastabales, la autora declara, antes de comenzar sus cantos: «Campanas de Bastabales, cuando os oigo tocar, me muero de añoranzas» (CASTRO, 1863), confirmando de manera directa que el poema expresa el sentimiento de añoranza y apego al pasado y a la tierra natal. Barone (2007) entiende que la identidad es la representación del propio sujeto; así, se entiende que sentimientos como los expresados en el poema constituyen la base de la construcción identitaria. La investigación concluye que Campanas de Bastabales, de Rosalía de Castro, elabora la identidad galega de la autora a partir de la memoria y la afectividad, transmutando el sentimiento individual en herramienta de resistencia cultural. La escritura femenina y regionalista de Rosalía de Castro funciona como ejemplo de la literatura

como espacio de afirmación del ser, tanto en su dimensión social como cultural.

**Palabras clave:** Identidad cultural. Pertenencia. Literatura gallega.

## REFERÊNCIAS

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 7.ed. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2003.

CASTRO, Rosalía de. **Cantares Gallegos**. Santiago de Compostela: Soto Freire, 1863.

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2009.

CIXOUS, Hélène. **A risada da Medusa: ensaio sobre a escrita feminina**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

BARONE, Leda Maria Codeço. **Literatura e construção da identidade**. Rev. psicopedag., São Paulo , v. 24, n. 74, p. 110-116, 2007. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862007000200002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862007000200002&lng=pt&nrm=iso) >. Acessos em 11 nov. 2025.

CARBALLO CALERO, Ricardo (1975): **Historia de la Literatura Gallega Contemporánea**. 2ª ed. Vigo, Galaxia.

MARCH, Kathleen (1994): **De musa a literata: el feminismo en la novela de Rosalía de Castro**. Sada-A Coruña, Edicións do Castro.

NEGRO, María Pilar García. **Rosalía de Castro: uma feminista em la sombra**. Arenal. Revista de Historia de Las Mujeres, [S.L.], v. 13, n. 2, p. 335-352, 1 dez. 2006. Editorial de la Universidad de Granada. <http://dx.doi.org/10.30827/arenal.v13i2.3002>.

## UM OLHAR DECOLONIAL PARA LA RAZA CÓSMICA, DE JOSÉ VASCONCELOS

Jefferson Xavier Freire da Costa<sup>160</sup>

**RESUMO:** José Vasconcelos escreveu o ensaio utópico-futurista *La Raza Cósmica* (1925) após a Revolução Mexicana buscando retomar o nacionalismo no país, e esta anos mais tarde, acabou por tornar-se um pilar de sustentação/inspiração ideológica do El Movimiento Chicana/Chicano. O livro apresenta a ideia da quinta raça, uma mistura “pacífica”, tendo a América como laboratório. Nosso objetivo é discutir as ideias de Vasconcelos através do Pensamento Decolonial através do grupo Modernidad/Colonialidad: Quijano (2019) e Lugones (2014), além de Anzaldúa (1987) em uma abordagem qualitativa e bibliográfica. Conclui-se que apesar do ensaio aguçar o imaginário latino em prol de uma identidade, requer atenção já que as ideias resultam polêmicas. O Pensamento Decolonial possibilitará um exercício de crítica e reinterpretação para ele.

**Palavras-chave:** *Raza Cósmica*; José Vasconcelos; Decolonial.

### UNA MIRADA DECOLONIAL SOBRE LA RAZA CÓSMICA, DE JOSÉ VASCONCELOS

**RESUMEN:** José Vasconcelos escribió el ensayo utópico-futurista *La Raza Cósmica* (1925) después de la Revolución Mexicana, buscando retomar el nacionalismo en el país, y esta obra, años más tarde, terminó convirtiéndose en un pilar de sustentación/inspiración ideológica para El Movimiento Chicana/Chicano. El libro presenta la idea de la quinta raza, una mezcla “pacífica”, teniendo a América como laboratorio. Nuestro objetivo es discutir las ideas de Vasconcelos a través del Pensamiento Decolonial del grupo Modernidad/Colonialidad: Quijano (2019) y Lugones (2014), además de Anzaldúa (1987), en un enfoque cualitativo y bibliográfico. Se concluye que, aunque el ensayo estimula el imaginario latino en favor de una identidad, requiere atención, ya que sus ideas resultan polémicas. El Pensamiento Decolonial permitirá un ejercicio de crítica y reinterpretación de su obra.

---

160 Doutorando do PPGL/UFPB e Mestre em Letras pelo mesmo Programa.

**Palabras clave:** Raza Cósmica; José Vasconcelos; Decolonial.

## REFERÊNCIAS

ANZALDÚA, Gloria. **Borderlands/La Frontera: The new mestiza**. San Francisco: Aunt Lute Books, 1987.

LUGONES, María. Colonialidad y género: Hacia un feminismo descolonial. In: MIGNOLO, Walter; [et al.]. **Género y descolonialidad**. 2. ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2014. p. 66-94. (El desprendimiento / Walter Mignolo). ISBN 978-987-3784-10-1.

QUIJANO, Aníbal. **Ensayos en torno a la colonialidad del poder**. Buenos Aires: Del Signo, 2019. 448 p.

VASCONCELOS, José. **La raza cósmica**. 2. ed. México: Editorial Porrúa, 1940.

## AS INSUFICIÊNCIAS DE GÊNERO EM UM QUARTO COM VISTA, DE E. M. FORSTER

Marília Ferreira Cruz<sup>161</sup>

José Ailson Lemos de Souza<sup>162</sup>

**RESUMO:** Um Quarto com Vista (1908/2006), romance de E. M. Forster (1879-1970), é um dos poucos trabalhos de ficção do autor britânico em que predomina elementos cômicos na trama, e grande parte destes elementos resulta dos atritos e conflitos entre os rígidos códigos sociais e de classe na Inglaterra do início do século passado e a forte atração entre Lucy Honeychurch e George Emerson, dois jovens que se encontram por acaso enquanto visitavam Florença, na Itália. Os personagens se reencontram novamente em Londres, na segunda parte do livro, ocasião em que Lucy se encontra noiva de Cecil Vyse, um par mais próximo de sua classe social. No enredo, o fato de George figurar entre a classe média baixa londrina torna-se uma restrição para a possibilidade de se relacionar com Lucy. A narrativa movimenta-se principalmente em torno dos impasses de Lucy entre as expectativas de seus pares sociais e familiares e as demandas de seu desejo. Judith Herz (2007, p. 138) afirma que há uma tendência a não se considerar a discussão complexa sobre sexo e categorias de gênero levantada pelo romance de Forster. Isso se deve em decorrência da crítica dedicar a esta obra uma importância menor por se tratar de uma “leve comédia de costumes”. A premissa deste trabalho é analisar as representações do sexo e das categorias de gênero no romance de Forster, buscando compreender como tais contribuem para dinamizar a ação, criar efeitos cômicos, e, principalmente, tecer críticas sobre as insuficiências das normas de gênero com as quais os personagens interagem. A questão que entrelaça gênero, normas sociais e individualidade não se resolve facilmente com o desprezo ou com a dissidência de gênero ou das normas. Ambos são elementos constitutivos daquilo que Butler chama de individualidade e que compreendemos se tratar do senso de si mesmo, ou da constituição subjetiva do indivíduo segundo a sua própria visão. Este impasse da experiência humana moderna

---

161 Graduanda em Letras Licenciatura Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas Universidade Estadual do Maranhão - maferreira.6@hotmail.com

162

é aproveitado por Forster para desenvolver, a partir dos personagens e das situações, uma narrativa que admite os contornos de pertencimento às normas, e ao mesmo tempo identificar suas insuficiências, principalmente em torno da categoria de gênero. Contudo, o romance não deixa de contestar arranjos insatisfatórios impostos pelas normas do período. A pesquisa, de natureza bibliográfica, crítica e interpretativa, parte da revisão de literatura sobre as categorias gênero e sexualidade amparada principalmente nos textos de Butler (2022), Louro (2018), Louro (2000), Weeks (2000) e Scott (1990). Em seguida, a revisão debruça-se sobre tais categorias no âmbito dos estudos literários, e para isso, Gonçalves (2024), Woolf (2019), Forster (2005) e Culler (1997) orientam a discussão. Para o trabalho de análise da representação de gênero e suas insuficiências em *Um Quarto com Vista* (2006), nos voltamos para o argumento de Durão (2020) para a pesquisa em literatura, ou seja, a de que esta se efetiva a partir do ato de interpretação própria do analista. Além disso, algumas noções presentes em Eagleton (2019) serão aproveitadas para a discussão. Este trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa em andamento desenvolvida dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UEMA.

**Palavras-chave:** Um quarto com vista. Literatura inglesa. Representação de gênero.

**ABSTRACT:** *A Room with a View* (1908/2006), a novel by E. M. Forster (1879–1970), is one of the few works of fiction by the British author in which comic elements predominate in the plot. A large part of these elements results from the frictions and conflicts between the rigid social and class codes of early twentieth-century England and the strong attraction between Lucy Honeychurch and George Emerson, two young people who meet by chance while visiting Florence, Italy. The characters meet again in London, in the second part of the book, at a moment when Lucy is engaged to Cecil Vyse, a match more closely aligned with her social class. Within the narrative, the fact that George belongs to the lower-middle class in London becomes a restriction on the possibility of a relationship with Lucy. The narrative revolves mainly around Lucy's impasses between the expectations of her social and family circles and the demands of her desire. Judith Herz (2007, p. 138) states that there is a tendency to overlook the complex discussion of sex and gender categories raised by Forster's novel. This occurs because critics tend to assign lesser

importance to this work, considering it a “light comedy of manners.” The premise of this study is to analyze the representations of sex and gender categories in Forster’s novel, seeking to understand how these contribute to energizing the action, creating comic effects, and, above all, weaving critiques of the insufficiencies of the gender norms with which the characters interact. The issue that intertwines gender, social norms, and individuality is not easily resolved through either disregard for or dissidence from gender or norms. Both are constitutive elements of what Butler calls individuality, which we understand as the sense of self, or the subjective constitution of the individual according to their own perspective. This feud of modern human experience is taken up by Forster to develop, through characters and situations, a narrative that acknowledges the contours of belonging to norms while simultaneously identifying their insufficiencies, especially regarding the category of gender. Nevertheless, the novel does not refrain from contesting unsatisfactory arrangements imposed by the norms of the period. This research, bibliographical, critical, and interpretative in nature, is based on a review of literature on the categories of gender and sexuality, primarily supported by the works of Butler (2022), Louro (2018), Louro (2000), Weeks (2000), and Scott (1990). Subsequently, the review turns to these categories within the field of literary studies, guided by Gonçalves (2024), Woolf (2019), Forster (2005), and Culler (1997). For the analysis of the representation of gender and its insufficiencies in *A Room with a View* (2006), we draw on Durão’s (2020) argument regarding literary research, namely that it is carried out through the analyst’s own act of interpretation. In addition, certain notions presented by Eagleton (2019) are employed in the discussion. This paper presents partial results of an ongoing research project developed within the Institutional Program of Scientific Initiation Scholarships at UEMA.

**KEYWORDS:** *A Room with a View*. English literature. Gender representation.

## REFERÊNCIAS

BUTLER, J. **Desfazendo gênero**. Trad. Alexia Bretas (et. al.). São Paulo: Editora Unesp, 2022.

CULLER, J. **Lendo como mulher**. In: \_\_\_\_\_. Sobre a Desconstrução. Rio de Janeiro: Record, 1997.

DURÃO, F. A. **Metodologia de pesquisa em literatura**. São Paulo: Parábola, 2020.

EAGLETON, T. **Como ler literatura**. Tradução Denise Bottmann. Porto Alegre, RS: L&PM, 2019.

FORSTER, E. M. **Aspects of the Novel**. London: Penguin Classics, 2005.

FORSTER, E. M. **Um Quarto com Vista**. Trad. Marcelo Pen. Rio de Janeiro: Globo, 2006.

GONÇALVES, L. G. **O homem não existe: Masculinidade, desejo e ficção**. 1.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2024.

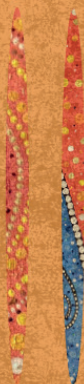
LOURO, G. L. **Pedagogias da sexualidade**. In: \_\_\_\_\_. O Corpo Educado: pedagogias da sexualidade. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2000.

SCOTT, J. W. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. Educação e Realidade, v. 6, n. 2, Porto Alegre, jul-dez. 1990, p. 5-22.

WEEKS, J. **O Corpo e a Sexualidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. In: In: LOURO, G. L. O Corpo Educado: pedagogias da sexualidade. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2000.

WOOLF, V. **O leitor comum**. Tradução Marcelo Pen e Ana Carolina Mesquita. Rio de Janeiro: Tordesilhas, 2023.

WOOLF, V. **The Common Reader**. Project Gutenberg. Available at: Ashes, The Common Reader | Project Gutenberg. Acesso em: 21/11/2025.



CENTRO DE APOIO  
ACADÊMICO



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM LETRAS



Uema  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO MARANHÃO



Letras  
licenciatura

